RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE OUTUBRO DE 1959

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: De Norte, fracos. Máxima: 31,2 (Engenho de Dentro). Mínima: 18,2 (Jardim Botânico).

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXII — N.º 9.386

Fundador: J. E. de Macedo Soares

PREÇO — CR$ 3,00

URURAÍ PEDE COBERTURA DO EXÉRCITO

Cid disposto a apoiar a candidatura de Lott

O governador Cid Sampaio, se o sr. Juraci Magalhães desistir de sua candidatura à presidência da República, deverá entrosar-se com o movimento em favor do marechal Teixeira Lott.

O deputado estadual Odívio Duarte, do PTB pernambucano, que estêve recentemente com o ministro da Guerra como emissário do governador da sua terra, informou a políticos nordestinos que foi aquêle o sentido da demarche de que foi incumbido.

ARRAIS COM LOTT

O mesmo emissário informou também que a posição do prefeito do Recife, sr. Miguel Arrais, em favor da candidatura do marechal Teixeira Lott, já está definida, não havendo mais qualquer dúvida a respeito. Entretanto, a adesão do situacionismo pernambucano será completada no momento em que o sr. Cid Sampaio estiver desobrigado pelo governador Juraci da solidariedade que vem dando ao movimento de reivindicação nordestina em favor do chefe do executivo baiano.

Dificilmente o sr. Cid Sampaio levaria tôda a UDN de Pernambuco para a posição que pretende adotar de futuro, mas o grupo que não o acompanhará é muito reduzido e há muito tempo que perdeu o contrôle político e eleitoral do partido naquele Estado nordestino.

O "STAFF" DO CANDIDATO

O sr. Abelardo Jurema, líder da Maioria da Câmara dos Deputados, foi convidado a organizar o "staff" do candidato à presidência da República, marechal Teixeira Lott.

O líder está ainda examinando a possibilidade de organizar a equipe para dar sua resposta.

SUMOC adverte bancos

A Superintendência da Moeda e do Crédito, em circular semi-reservada baixada ontem, determinou aos estabelecimentos bancários bem como às Caixas Econômicas Federais e Estaduais a exigência da limitação para a Taxa de Juros sôbre os depósitos estipulada na instrução 105. Salientou ainda que a prática da não observância da limitação vem prejudicando a estabilidade do sistema bancário, que está sendo debilitado.

A SUMOC acrescenta que fará intensa fiscalização neste terreno, aplicando com rigor as sanções cabíveis.

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DIAS ÚTEIS — CR$ 3,00
Domingos — CR$ 5,00

Resultados eleitorais

AINDA prosseguia o processo do sufrágio no último pleito paulista e já o ilustre sr. Herbert Levi, tomado de incontíveis ardências, declarava **urbi et orbi** que a UDN obtivera nas eleições do Cacareco formidável vitória. Não que o vibrante chefe político estivesse contando os votos do paquiderme nas apurações udenistas. O que êle fazia é da melhor tradição de seu partido, isto é, ir na garupa dos eventuais aliados, penetrando nos governos por êles obtidos, ou por blandicias, como na benévola presidência do marechal Dutra, ou à fôrça de intrigas e calúnias, como na sucessão do presidente Vargas.

O boletim da vitória, além de prematuro, cobriu de ridículo os açodados entusiastas dos triunfos alheios porque o Herbert Levi confundira alhos com bugalhos, delirando com um pequeno sucesso dos democratas-cristãos (PDC) como se fôsse a chegada gloriosa do compressor udenista.

APURADA a votação paulistana e de uma boa parte do pleito municipal no interior do Estado, logo se constatou que em vez de vitória, a UDN sofreu mais uma de suas tradicionais derrotas nas urnas. No cômputo das votações na capital, Ademar ganhou nitidamente, seguido pelo partido dos Campos Elíseos, o PDC, o qual se apresentou nas urnas como o mais prestigioso mandatário do govêrno. Efetivamente, o sr. Queirós Filho, secretário da Educação, teve carta-branca do governador para mobilizar o funcionalismo do ensino, pondo em forma milhares de professôres e funcionários e, como também dispusesse da Caixa Econômica Estadual, dirigida por um elemento exaltado da nova facção governista, pôde manipular créditos e dinheiro para chegar a seus fins políticos.

Jornalistas ilustres e preclaros homens de Estado andam aforismados em procura de uma explicação do fenômeno Cacareco. O nosso método para decifrar o enigma é simples e, por isso mesmo, talvez seja um tanto inocente. O govêrno do sr. Carvalho Pinto estava empenhadíssimo em consagrar, nas urnas preliminares, o apoio paulista ao candidato mato-grossense. Para êste fim forneceu, por intermédio do PDC, tôdas as armas e recursos que lhe facultassem vencer. E o que aconteceu? Cacareco e Ademar, interpondo-se, frustraram os planos e projetos dos Campos Elíseos.

CACARECO foi, portanto, um elemento nas urnas tão contrário a Jânio como o próprio Ademar, com a diferença que o paquiderme é desinteressado, enquanto o chefe populista ainda está vacilando entre tomar posição na luta a favor ou contra o Brasil.

J. E. DE MACEDO SOARES

MACMILLAN ORADOR

O premier MacMillan numa de suas atitudes características de orador político, alguns dias antes do pleito que manteve os conservadores no poder

MacMillan estrutura novo govêrno inglês

LONDRES, WASHINGTON e MOSCOU, 9 — (ANSA-FP-UPI-DC) — A rainha Elizabeth II, da Inglaterra, conferirá a Harold MacMillan, no início da próxima semana, o encargo da formação de novo govêrno inglês. A soberana regressará a Londres na próxima segunda-feira, a fim de receber oficialmente o líder conservador em Buckingham Palace.

— O que acabamos de sofrer não é nem uma derrocada geral, nem um desastre, mas um fracasso — declarou o sr. Gaitskell, líder do partido trabalhista, num programa de televisão, acrescentando que "esperamos ganhar umas 50 cadeiras."

DESOLADO

Salientou o sr. Gaitskell que o desenvolvimento da luta não foi o mesmo em tôdas as partes do país. No sul e nos Middlans, o deslocamento de votos se fêz em nosso detrimento. Na Escócia e em uma parte do Lancashire em nosso favor. Estou desolado por causa dos companheiros que perderam suas cadeiras. Espero que voltem breve aos Comuns. A campanha neste pleito foi feita com energia. Estou convencido, mais que nunca, que a política pela qual combatemos é a melhor para o país e que os ideais que ela representa conservam todo seu valor».

RESULTADOS

Os Conservadores conseguiram duas das seis cadeiras da Câmara dos Comuns, ainda pendentes, com o que sua maioria esta noite sôbre os Trabalhistas chegou a 107. Os resultados da eleição de outros quatro membros da Câmara dos Comuns, ainda sem decisão, deverá ser conhecido amanhã.

A situação até esta noite é a seguinte: Conservador — 364 cadeiras, mais 23 (mudanças); Trabalhistas — 257 cadeiras, menos 23 (mudanças); Liberal — cinco cadeiras.

A NAÇÃO DECIDIU

— A Nação decidiu — declarou esta noite o sr. Harold MacMillan, — Meus colegas e eu estamos profundamente reconhecidos pela confiança que nos foi testemunhada pela expressão da vontade pópular. Ao mesmo tempo estamos plenamente consciente das pesadas responsabilidades que pesam em nossos ombros. Por isso, gostaria de repetir, esta noite, o que tantas vêzes tenho dito: seja qual fôr o resultado de uma eleição, precisamos sempre procurar frisar a unidade fundamental do povo inglês e não exagerar as divergências que nos dividem, por mais importantes que sejam.

O sr. MacMillan falou na sede do Partido Conservador, sendo aplaudido por grande multidão, tanto ao sair de sua residência oficial, em Downing Street, como ao chegar à sede do partido.

MOSCOU OPINA

— Os Conservadores obtiveram a vitória porque, afastando-se de seu antigo programa

(Conclue na 11ª pág.)

Viagem de JK a Portugal

A Câmara deverá votar na próxima semana licença ao presidente da República para visitar Portugal. A licença deve ser concedida com urgência para atender ao desejo do govêrno português de marcar a data da visita do chefe do govêrno brasileiro.

Êsse foi um dos assuntos discutidos ontem na reunião dos líderes com o ministro da Justiça, acertando-se que na têrça-feira a Comissão de Justiça da Câmara dará parecer ao projeto de resolução que concede a licença para que o plenário o vote imediatamente.

REUNIÃO COM JK

Deliberou-se também que o líder da Maioria convocará todos os líderes de bancadas do Nordeste para uma reunião com o sr. Juscelino Kubitschek

(Conclue na 11ª pág.)

IRMAS VAO À PRAIA

Com êsses maiôs, Mary Lou, Gayle e Judy revolucionaram a praia do pôsto 1. O "mergulho" das americanas foi especial para o DC. (Reportagem na última página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Razão: manter ato de intervenção no gado

O presidente da COFAP, general Ururaí Magalhães, dirigiu-se ao ministro da Guerra, pedindo cobertura militar para efetivação de ato que baixou, ontem, determinando a intervenção no domínio da pecuária de corte. A medida tomada fixa o preço máximo de 530 cruzeiros para a arroba do boi em pé e aplica aos infratores sanções legais, que vão até à requisição do gado nas fazendas de criação.

A intervenção nos campos começará pelo Estado do Rio, em dia que não foi revelado, tendo sido essa deliberação tomada após reunião secreta que se realizou, ontem, no gabinete do presidente da COFAP, entre o general Ururaí Magalhães e os interventores no mercado da carne desta capital, de Minas Gerais e do Estado do Rio. Da reunião participou, também, o consultor jurídico do órgão controlador de preços.

INTERVENÇÃO IMEDIATA

Sem fazer menção especial aos frigoríficos, contra os quais, também, foi, anteriormente, decretada intervenção da COFAP, para efeito de forçá-los à regularização do abastecimento da carne, o general Ururaí Magalhães declarou aos jornalistas que, na reunião referida, foram adotadas providências diversas, tendentes a resolverem, de imediato e em definitivo, o caso da efetivação da intervenção no mercado da carne.

A PORTARIA

O ato ontem baixado pela presidência da COFAP, "ad referendo" do plenário da Comissão, diz que o comportamento dos preços de venda da arrôba de carne do boi em pé, nas fontes produtoras, está impedindo a manutenção das bases fixadas para a venda da carne bovina do atacado ao varejista e, dêste, ao público consumidor, donde a necessidade de fixar em 530 cruzeiros o preço máximo dessa arrôba, na zona econômica que abastece o Distrito Federal e as capitais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Estabelece, também, que, nos casos de recursos, a COFAP só admitirá como prova os documentos relativos a impostos e taxas federais, estaduais ou municipais, nos quais conste especificado o valor da rês, declarado pelo recorrente, por ocasião do pagamento de quaisquer dos aludidos tributos.

HOJE, DIA DE CARNE

Hoje e amanhã são dias de carne no calendário da COFAP. Foi apurado um total de 424 mil 350 quilos, procedentes dos frigoríficos e marchantes, para venda ao público nesse período. Simultâneamente, os dez caminhões-frigoríficos da COFAP estarão, hoje, vendendo carne nos seguintes locais: Deodoro, Vila Deodoro, ao lado da igreja; Bairro de Guadalupe, (Fundação da Casa Popular); Irajá (Conjunto Res. do IAPI); Cachambi (Conjunto Res. na Rua Miguel Ângelo, esquina de Miguel Cervantes); Marechal Hermes (Conjunto Residencial); Maracanã (Favela do Esqueleto); Largo do Catumbi; Jardim de Alá; Central do Brasil (Praça Cristiano Otoni); e Estação da Leopoldina.

"LUNIK III"

MOSCOU, 9 (FP-DC) — Segundo os cálculos estabelecidos pelo sr. Ari Sternfeld, especialista soviético em astronáutica, o "Lunik III" se deslocará em sua órbita a uma velocidade média sensivelmente igual à da Lua, isto é, perto de um quilômetro por segundo. Nenhum corpo celeste, salienta o sr. Sternfeld, tem órbita tão alongada quanto a do "Lunik III".

Teòricamente, a "duração de vida" do novo satélite pode ser tida como ilimitada.

INTÉRPRETE MEXICANA

WASHINGTON, 8 (UPI-DC) — O presidente Eisenhower deu à filha do Primeiro Magistrado do México, senhorita Eva Lopez Mateos, de 17 anos, um trabalho ao utilizá-la como intérprete entre êle e seu pai.

Eisenhower sugeriu que a jovem ocupasse um dos lugares do automóvel que ocupou com o visitante, ao se dirigir do Aeroporto para Blair House.

O presidente Lopez Mateos sentou-se num banco à frente de sua espôsa, sua filha e Eisenhower, que se sentaram no banco traseiro.

O INTERÊSSE PÚBLICO E O PRIVADO NO PETRÓLEO (X)

Contra os interêsses e os direitos do Brasil

A orientação antinacional proposta pelo presidente do Conselho Nacional do Petróleo no seu ofício (2.180, de 26 de maio de 59) ao ministro da Fazenda contra a execução da Instrução (181) da SUMOC que determinava a nacionalização do transporte do petróleo e derivados importados pelo Brasil não se limitou a pretender transformar essa nacionalização **de obrigatória em sempre que possível e em negar às emprêsas brasileiras o benefício de que gozam as estrangeiras de poderem operar com barcos afretados ou arrendados (item III).**

Pretendeu, ainda, anular os efeitos do item IV, que preceitua, taxativo: "os contratos porventura existentes que não se adaptem às presentes instruções deverão ser revistos e alterados, de forma a ajustarem-se ao regime ora instituído". O que equivaleria a resguardar da nacionalização os transportes dados, de mão beijada e a longo prazo, em contratos recentemente aprovados pelo CNP, para benefício das refinarias particulares, apesar das advertências de seus inconvenientes ao interêsse nacional.

ULTIMA TENTATIVA

Em papel à parte, propõe o presidente do CNP seja substituído o dispositivo acima transcrito por outro nestes têrmos: "Os contratos existentes, respeitadas as condições daqueles cujas cláusulas hajam sido aprovadas, deverão ser revistos de forma a ajustarem-se ao regime da presente Instrução".

A simples intercalada proposta — "respeitadas as condições daqueles cujas cláusulas hajam sido aprovadas" — tornaria inócuo todo o dispositivo, de vez que tal aprovação é, por lei, obrigatória, já tendo sido todos, de fato, aprovados.

No texto do ofício, o que propunha o presidente do Conselho era ainda mais: — "c) — acrescentar ao item IV: No que se refere ao transporte, os contratos deverão conter cláusulas que permitam o atendimento, no menor prazo, da diretriz fixada no item III".

Isto quer dizer que, mesmo nos contratos futuros, o dispositivo (já pretendidamente tão atenuado pelo "sempre que possível" em vez do "obrigatòriamente") poderia ainda ser burlado, de vez que apenas deveriam conter cláusulas para seu atendimento "no menor prazo".

A RABULICE E O DIREITO

Então é que a rabulice que pretendeu fulminar de inconstitucionalidade os dispositivos da Instrução 181 (considerando, "a meu ver, um monopólio de transporte" a obrigatòriedade do emprêgo de barcos mercantes nacionais ou estrangeiros afretados ou arrendados a emprêsas nacionais) — propõe-se, a esta altura, inquiná-los de ilegalidade, porque "não se limitaram a regular matéria de natureza cambial", mas "ditaram regras relativas a transporte de petróleo e derivados, na importação" (que o CNP considera, decerto, exclusividade de sua competência, em qualquer terreno; e, sobretudo, porque "invalidaram contratos perfeitos e acabados, devidamente aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo, referentes ao transporte do petróleo cru".

Eis o ponto em que a advocacia, pelo CNP, dos interêsses privados das emprêsas particulares nacionais e sobretudo estrangeiras, atinge a uma evidência que só poderia ter escapado ao seu presidente, signatário do ofício, por fôrça de sua pouca familiaridade com os assuntos jurídicos e com os petrolíferos mesmo. Pois se, no terreno petrolífero, as breves considerações desta e das anteriores reportagens desta série, já demonstraram o seu impatriótico desacêrto, no campo jurídico, o parecer do Consultor-Geral da República é categórico:

"A aprovação dos contratos de fretes marítimos, pelo Conselho Nacional de Petróleo, apenas significa que as cláusulas dêsses ajustes são razoáveis, que os fretes são justos. Como o preço do petróleo e derivados é fixado por aquêle órgão, razoável que êle tenha contrôle sôbre os fretes e taxas de seguro para que, com as cláusulas do transporte do produto, não possam as emprêsas de petróleo e derivados ilidir, se o quisessem, os altos e moralizadores objetivos do Conselho, na fixação dos preços de revenda. Daí a aprovação dos contratos. Mas, essa aprovação não significa que o govêrno brasileiro garante o contrato, que se torne parte contratante. A legislação do país e mesmo as Instruções da SUMOC, na defesa da nossa moeda, podem tomar deliberações que tornem os contratos inexequíveis, como no caso, e, assim, os tornam passíveis de rescisão".

E ainda:

"Ao parecer desta Consultoria, não é ilegal a Instrução n. 181, que, segundo os dados que a justificaram, importará em economia de divisas, na base de 160 milhões de dólares, anualmente, além da baixa de custo de mercadorias importadas, em cêrca de 3,3 bilhões de cruzeiros, por ano, sem falar no fortalecimento da receita das nossas emprêsas de navegação, tão oneradas com benefícios a seu pessoal".

A NOIVA DO CORONEL

Marie Luce Jamagne, jovem e bela belga de 22 anos, vai casar-se com o coronel Peter Townsend, cujo romance com a princesa Margaret, da Inglaterra, chegou a emocionar o mundo. A foto, exclusiva do DC, foi tirada no Rio, quando por aqui transitou o famoso herói da RAF

Townsend está noivo da secretária belga

BRUXELAS, 9 — (FP-DC) — O coronel da aviação inglêsa Peter Townsend, cujo romance com a princesa Margaret tanto deu o que falar, acaba de ficar noivo da senhorita Marie Luce Jamagne, de 22 anos, que o acompanhou, como secretária, em sua recente viagem em tôrno do mundo, tendo passado, inclusive pelo Brasil.

Apaixonada adepta da equitação, Marie Luce conheceu o coronel Townsend quando êste, durante sua permanência na Bélgica, na qualidade de adido aeronáutico da Embaixada britânica, se entregava à prática daquele esporte e vem servindo, nos últimos dois anos, como sua secretária.

EPÍLOGO

A notícia do noivado do coronel Townsend representa uma espécie de epílogo à movimentada vida sentimental daquele que foi o herói do "maior romance de amor de após-guerra". Suas relações sentimentais com a princesa Margaret, da Inglaterra, encheram muitas laudas. Townsend cujo nome, associado ao da princesa Margaret, ocupou por alguns anos, a primeira página dos jornais do mundo inteiro, pode ser considerado como um dos últimos "cavaleiros" do mundo moderno.

Casado, pela primeira vez, em 1941, e divorciado 11 anos depois, herói da última guerra, como pilôto de múltiplas vitórias, Townsend teve o seu romance com a princesa da Inglaterra marcado por vários episódios. Apesar dos desmentidos, seus encontros com Margaret, mais ou menos secretos, se renovaram até que, em fevereiro de 1955, se veio a saber, pela própria princesa, que ela não mais o veria.

Peter Townsend, cedendo às razões do Estado, decidiu esquecê-la e, cavaleiro errante, partiu para uma primeira viagem em volta ao mundo e, ao regressar, reviu a princesa. O amor entre êles pareceu então, mais forte do que nunca. E, mais do que nunca, também, falou-se no casamento de ambos. Mas subsistiram as razões de Estado e a severa côrte inglêsa manifestou-se sôbre a impossibilidade de vir a união a concretizar-se.

Townsend partiu, então, para uma segunda viagem pelo mundo, desta vez levando em seu carro uma jovem fotógrafa belga, que lhe servia de secretária: Marie Luce Jamagne,

(Conclue na 11ª pág.)

Chessman: ainda há esperança

SACRAMENTO, Califórnia, 9 (UPI-DC) — O governador da Califórnia, Edmund G. Brown, fixou a data de 15 do corrente para considerar um pedido de clemência interposto em favor de Caryl Chessman, o condenado à morte que se tornou famoso como escritor e seu próprio defensor nos onze anos em que se encontra no cárcere.

A sentença de morte de câmara de gás foi fixada finalmente para o próximo dia 23, se falhar o último recurso em seu favor.

PROTESTO

O governador agiu fazendo caso omisso de um protesto do próprio Chessman, que por meio de um de seus advogados alega que o que deseja é que se lhe faça justiça por meio dos tribunais e não que haja uma intervenção em seu favor com um ato de clemência governativo.

O governador Brown disse que no dia 30 de setembro passado notificou a Chessman que poderia até o dia de hoje apresentar o pedido de clemência a que tem direito todo o condenado à morte.

(Conclue na 11ª pág.)

DESARMAMENTO TERÁ DE SER CONTROLADO, EXIGE A RÚSSIA

Será criado um órgão internacional na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 9 (UPI-DC) — A União Soviética propôs hoje, na ONU, a criação de um organismo internacional de contrôle, que inclua tôdas as nações do mundo, para vigiar o cumprimento do plano de desarmamento geral proposto pelo primeiro ministro Nikita Kruchev.

O delegado soviético, sr. Vasily Kuznetsov, declarou na Comissão Política da ONU que êsse organismo de contrôle deveria contar com tôdas as facilidades, inclusive a observação e fotografias aéreas, "para impor um contrôle rigoroso e eficaz".

ACÔRDO COMPLETO

Afirmou ainda o sr. Kuznetsov que "quem violasse o acôrdo de desarmamento geral e completo seria levado ao Conselho de Segurança e à Assembléia Geral da ONU, para a devida punição". Todavia, sustentou o delegado russo o ponto-de-vista soviético de que o desarmamento "não pode nem deve depender da solução dos problemas internacionais ainda pendentes".

O sr. Kuznetsov foi o primeiro orador da Comissão — integrada por 82 países — no debate sôbre a proposta apresentada a Assembléia Geral pelo primeiro ministro Kruchev, no seu discurso de 18 de setembro último. O delegado soviético acrescentou pouca coisa ao que já dissera o chefe do seu govêrno, porém deu a conhecer os pormenores das três etapas em que, segundo desejam os russos, seria realizado o desarmamento.

PLANO DE KRUCHEV

Afirmou o sr. Kuznetsov que o plano de Kruchev tem como objetivo sete pontos principais:

— Renúncia por todos os países a todo tipo de fôrça armada, exceto as fôrças mínimas necessárias à segurança interna.

— Abolição de todos os exércitos de terra, armas, fôrças aéreas, estados-maiores, Ministérios da Guerra e estabelecimentos de instrução militar.

— Desmantelamento de tôdas as bases militares no exterior.

— Destruição de tôdas as bombas atômicas e de hidrogênio e proibição de sua futura fabricação, destinando-se os materiais desintegráveis exclusivamente para fins pacíficos, econômicos e científicos.

— Eliminação de todos os projéteis balísticos militares.

— Destruição de todos os canhões, tanques, projéteis, torpedos, navios de guerra e aviões militares.

— Destruição dos estoques de produtos utilizáveis nas guerras químicas e bacteriológica.

ETAPAS

O programa de Kruchev, acrescentou o delegado soviético, seria executado num período de quatro anos em três etapas:

Primeira — Redução das Fôrças Armadas da União Soviética, Estados Unidos e China Comunista a 1 700.000 homens cada, e as da Grã-Bretanha e França a 650.000 homens. Estas reduções seriam aprovadas numa sessão especial da Assembléia Geral da ONU ou numa Conferência Mundial de Desarmamento.

— Segunda — Total licenciamento das restantes fôrças armadas eliminação das bases militares e retiradas das tropas para suas próprias fronteiras nacionais.

— Terceira — destruição de tôdas as armas atômicas, foguetes balísticos e equipamentos das Fôrças Aéreas. Proibição da producão e armazenamento de armas químicas e bacteriológicas e da investigação científica para fins militares. Fechamento dos Ministérios da Guerra, Estados-Maiores, estabelecimentos militares e para-militares e proibição por lei da instrução militar para a juventude. Abolição do serviço militar em tôdas as formas em todos os países, e distribuição dos fundos antes utilizados para fins militares "na subvenção das economias nacionais e para a ampla assistência econômica e técnica aos países subdesenvolvidos".

SOVIÉTICOS NÃO CRÊEM NA VACINA SALK

MOSCOU, 9 (UPI-DC) — Iniciou-se hoje, em tôda a União Soviética, um programa de vacinação antipoliomielítica com um sôro que os médicos soviéticos dizem ser mais barato e muito mais eficaz do que a vacina Salk.

O sôro soviético foi conseguido na base do que foi preparado pelo virólogo norte-americano, dr. Albert Sabin. O diretor do Instituto de Poliomielite de Moscou, dr. Mikhail Tchumakov, informou que o sôro soviético custa o equivalente a um centavo de dólar a dose e pode ser administrado por via oral.

Num artigo divulgado ontem pelo "Komsomolskaya Pravda" órgão da Juventude Comunista, o dr. Tchumakov põe em dúvida a eficácia da vacina criado pelo dr. Jonas Salk, dos Estados Unidos, e usada amplamente nesse país.

Afirma o dr. Tchumakov que a vacina Salk é dispendiosa, de produção complicada e de "reduzida eficácia". Acrescenta que de 20 a 30 por cento das pessoas inoculadas com a vacina Salk contraem a enfermidade e dá a entender que a sua adoção nos Estados Unidos foi determinada mais por motivos comerciais do que pròpriamente médicos.

(A vacina Sabin utiliza o virus vivo, ao passo que a Salk é preparada com virus morto mas os cientistas ocidentais continuam a discutir o valor das duas em têrmos de inocuidade. Há dois anos, a União Soviética preparou o sôro Sabin e começou a trabalhar em sua própria vacina, a qual foi submetida a provas amplas antes de se anunciar o programa nacional de vacinação).

Será de 4 horas o dia de trabalho na Rússia

MOSCOU, 9 — (UPI-DC) — O primeiro ministro soviético, Nikita Kruchev, em um discurso pronunciado ante os construtores de um salto de água no Rio Angara, da Sibéria, dado hoje à publicidade, disse, ontem, que "não está longe o dia" em que o povo russo trabalhará apenas três ou quatro horas por dia, em conseqüência "de uma maior expansão da ciência e da engenharia de produção".

Comentou Kruchev que, em um dia de trabalho tão curto, o homem produzirá mais que agora. Expressou ainda sua crença de que "agora existem tôdas as circunstâncias necessárias para evitar a guerra e salvaguardar uma paz duradoura".

CAUSA DA PAZ

O primeiro ministro disse que suas conferências com o presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, e outros norte-americanos "servirão à causa da paz". Disse que adquiriu forma em todo o mundo uma nova situação sem precedente, consistente na rápida expansão econômica da União Soviética e de outros países socialistas, o que deixa bem claro que não é uma coisa fácil para os imperialistas desencadear uma guerra.

Segundo a informação da agência oficial soviética "Tass", o primeiro-ministro disse que as fôrças agressivas compreendem que podem queimar-se na conflagração bélica, se a provocarem, e que outro fator que "paralisa os imperialistas" é que os engenheiros, cientistas, técnicos e operários russos "criaram um foguete que nos permitiu disparar grandes satélites artificiais e três foguetes lunares". Disse, em seguida, que a distância já não é tão importante como antes e, se irromper uma guerra, ela poderá propagar-se ràpidamente a todo o mundo, o que "até os mais fanáticos belicistas já estão começando a compreender".

Sôbre sua visita aos Estados Unidos, disse que as "úteis conversações com Eisenhower e gente de tôdas as classes" o fizeram pensar que "tudo isto servirá à causa da paz e ao estabelecimento de boas relações entre nossos países à base dos princípios da coexistência pacífica".

A seu regresso a Moscou, depois de visitar Pequim, o líder soviético se deteve hoje em Novosibirsk, cidade visitada recentemente pelo vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon.

Perón quer o perdão da igreja católica

CORDOBA, Argentina, 9 — (UPI-DC) — Os mais íntimos correligionários de Juan Perón se propõem a pedir ajuda ao Legado Papal ao Congresso Eucarístico, monsenhor Fernando Cento para recobrar os restos mortais de Maria Eva Duarte de Perón, que fôra espôsa do ex-ditador argentino, refugiado atualmente na República Dominicana.

Ao informar sôbre a questão, os chefes peronistas dizem em uma declaração que o cardeal Cento havia concordado em recebê-los e que também lhe pedirão sua intercessão no sentido de obter a liberdade dos presos políticos peronistas, "presos sem o devido processo e sem nenhuma possibilidade de defesa, a maioria dêles recolhidos em prisões do sul do país".

RESTOS MORTAIS DE EVA

Quanto aos restos de Eva Perón, assinala a declaração: «também demonstraremos ao Legado Papal a profunda amargura que sente a maioria cristã de nosso povo pela perda para a veneração e o respeito dos que a amaram e continuam amando-a, dos restos de Eva Perón, de cujo piedoso túmulo não devia sair nunca e conservar-se para a eternidade, como eterna permanece hoje, mais que nunca, no coração do povo, por ser ela a expressão mais pura de seus desejos de justiça e de cristã caridade.

Durante a revolução que derrubou o general Perón, em setembro de 1955, o cadáver de Eva Perón foi retirado de onde o guardavam os peronistas e jamais se revelou o local onde foi depositado, tampouco explicaram os chefes revolucionários o que fizeram do mesmo, não obstante os esforços realizados nos tribunais para obrigá-los a revelar o local onde se encontra.

QUER PERDÃO

O ex-presidente Perón anunciaria em breve, em «solene declaração» aos seus partidários, sua decisão de abandonar qualquer atividade política, e pediria perdão a Igreja Católica que o excomungou no dia seguinte ao da destruição de várias igrejas desta capital nos últimos meses do seu regime, em junho de 1955. Tal a versão, não confirmada, que vem circulando em alguns meios peronistas da Argentina. Segundo êsses meios, a declaração de Perón compreenderia quatro pontos:

1) — Perón se comprometeria a abandonar qualquer atividade política;

2) — Pediria perdão à Igreja Católica e solicitaria o levantamento da excomunhão, aconselhando aos seus partidários que também se reconciliem com a Igreja e que se unam, abandonando as divergências que agora os dividem;

4) — A direção do partido seria garantida por peronistas moderados, que não tenham sido alcançados pela ação da Justiça em consequência de suas atividades durante o regime peronista.

Ainda segundo aquêles meios, o texto do documento que seria difundido por Perón, atualmente exilado na República Dominicana, teria sido «aprovado» pela hierarquia eclesiástica argentina.

FESTIVAL DO FILME DOCUMENTÁRIO

BILBAO, 9 (FP-DC) — O primeiro prêmio do Festival Internacional do Filme Documentário Hispano-americano e Filipino, que se realizou de 3 a 9 do corrente nesta cidade, foi hoje concedido ao filme canadense «A Capital de Ouro» de N. S. Baord.

O segundo prêmio foi atribuido a «Los Primeiros» (Bolivia) de E. Albarracin e o terceiro a «La Mascarada» (Espanha).

«O GRANDE RIO»

O Brasil conquistou a Medalha de Ouro do Festival, com «O Grande Rio» de Pereira da Silva.

Mais de cem filmes foram apresentados nesse Festival, organizado pelo Instituto Basco de Cultura Hispânica.

França, Inglaterra e Itália participaram «hors-concours» dessa mostra. Os dois primeiros países receberam «Menções especiais».

OFÍCIO FÚNEBRE PELA ALMA DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 9 (FP-DC) — Um ofício fúnebre solene foi celebrado em São Pedro pelo repouso da alma de Pio XII por motivo do aniversário da morte dêsse pontífice.

O Papa João XXIII, vestido com a capa vermelha, cor de luto para o Papa, chegou a pé, num silêncio impressionante, embora mais de 20.000 pessoas lotassem a basílica.

A missa foi cantada no Altar da Catedral pelo cardeal Benedetto Aloisi-Masella. Depois do sacrifício divino, o Papa deu a absolvição ao pequeno catafalco armado ao pé do seu trono.

Oitenta cardeais com vestimentas violeta de luto, assistiram à cerimônia, figurando entre êles os arcebispos de Milão, Giovanni Battista Montini, e de Nova Iorque, Francis Spellman.

Numa tribuna especial coberta como as demais, de veludo negro, tinham tomado lugar os sobrinhos do finado Pontífice.

Por outro lado, desde a primeira hora foram celebradas missas perto do túmulo de Pio XII, nas grutas do Vaticano. A primeira foi rezada por monsenhor Loris Capovilla, secretário particular de João XXIII. A irmã Pasqualina Lehner que foi governante do extinto Papa, assistiu essa cerimônia. Outras missas foram celebradas pelo cardeal Domenico Tardini, secretário de Estado, e por monsenhor Quirino Paganuzzi, secretário do Mestre-Câmara.

Para a circunstância, a bandeira estava hasteada a meio-pau na cidade e os escritórios estão fechados em sinal de luto.

Lei Taft-Hartley na greve do aço dos EUA

WASHINGTON, 9 — (UPI-DC) — O presidente Eisenhower usou hoje da faculdade que lhe concede a Lei Taft-Hartley para tratar de resolver a greve na indústria do aço.

Sua decisão preparou o terreno para que o govêrno solicite ao Departamento de Justiça um mandado judicial pelo qual se ordenará aos grevistas que voltem ao trabalho no espaço de 80 dias. O primeiro mandatário concluiu que a greve de 87 dias põe em perigo a saúde e segurança nacionais.

COMISSAO INVESTIGARA

Designou uma comissão investigadora de três membros para que realize audiências sôbre a causa da greve e o informe, o mais tardar, até sexta-feira.

George W. Taylor, ex-presidente da Junta de Trabalho durante a época da guerra, foi nomeado chefe da Comissão. Os outros membros são John Perkins, residente da Universidade de Delaware e Paul N. Lemocky, professor de Engenharia Industrial da Universidade de Ohio.

O primeiro magistrado tomou essas medidas logo depois de conferenciar, na Casa Branca, com seus mais importantes colaboradores.

Eisenhower declarou lamentar que os representantes trabalhistas e patronais não conseguissem resolver suas diferenças em tôrno da mesa de negociações.

OBRIGAÇAO COM O POVO

Acrescentou ter sido informado que as negociações haviam sido interrompidas e que via perspectivas de uma rápida solução voluntária.

Pediu às duas partes em litígio que recordem "sua grave obrigação com o povo norte-americano de reiniciar as negociações e chegar a um acôrdo justo responsável o mais cedo possível".

Em virtude da citada Lei Taft-Hartley, o presidente pode ordenar que o secretário de Justiça obtenha um mandado judicial para obrigar os trabalhadores em greve a reiniciar seu trabalho, depois de receber o relatório da Comissão investigadora.

DECISAO JUDICIAL

Os dirigentes do Sindicato da Indústria do Aço disseram que acatarão a decisão judicial, mas ao mesmo tempo declararam que recorrerão de tal decisão.

Esta atitude poderia retardar a concessão do mandado judicial.

Na declaração feita hoje pelo presidente Eisenhower, êste afirma que mais de 500.000 operários e mais uns 200.000 de outras indústrias que utilizam aço, ficaram sem trabalho em conseqüência da greve, privando-os de seus meios habituais de sustento.

Fontes da indústria siderúrgica declararam que será preciso quase um mês para preparar os altos fornos e pôr novamente em funcionamento as usinas.

CARBONIZADOS OS ESTUDANTES

NORTH BRUNSWICK, 9 (UPI-DC) — Nove estudantes e um professor morreram carbonizados na manhã de hoje, quando um caminhão-tanque bateu contra a retaguarda do ônibus que conduzia alunas do Trenton State College de regresso de uma festa. A gasolina explodiu e o ônibus foi envolvido pelas chamas. A Polícia informou que pelo menos nove das 41 estudantes no ônibus morreram, bem como o professor Ernst Sixta. Cinco outras môças foram hospitalizadas, uma das quais em estado grave. O motorista do caminhão-tanque sofreu apenas ferimentos leves.

Makários conferencia com o general Grivas

RHODES, 9 — (FP-DC) — Terminaram esta noite as conversações entre monsenhor Makarios e o general Georges Grivas. Foi publicado um comunicado comum declarando, principalmente: "Num espírito de compreensão e de confiança, passamos em revista tôdas as questões que dizem respeito a Chipre e às dificuldades existentes".

"Tivemos, como regra de nossos pensamentos e de nossas decisões o futuro do povo de Chipre e como objetivo, eliminar todo ataque contra êle, venha de onde vier".

ESPÍRITO DE RESISTÊNCIA

«Os interêsses superiores do povo cipriota exigem durante a curta fase de transição atual do regime, a unidade a confraternização de todos e um trabalho comum, num espírito de boa fé. O magnífico espírito de resistência dos quatro últimos anos nunca deve deixar de fortificar as almas dos cipriotas. O esfôrço contínuo de todos deve ser para salvaguardar o ideal de liberdade, a fim de colocar os fundamentos da república cipriota sôbre bases sólidas, no interêsse da paz e da estabilidade de tôda a região.

«Neste espírito, transmitimos ao povo cipriota nossa saudação comum de afeição e nós lhe dirigimos esta nossa mensagem de paz».

Numa entrevista coletiva, concedida à tarde por mons. Makarios e o general Grivas, o arcebispo anunciou que permaneceria constantemente em contato com o general para tôdas as disposições ou decisões a tomar, relativas a Chipre.

DIREITO DE GRIVAS

«O general — disse êle — tem mais do que nenhum outro, o direito de interessar-se pelo futuro de Chipre». O general Grivas o interrompeu então para frisar sua identidade de concepção sôbre a política a ser seguida na ilha.

«Hoje é o ponto de partida de nossa colaboração».

Mons. Makarios anunciou, por outro lado, que o povo cipriota será chamado a exprimir sua vontade sôbre a integração da República de Chipre no Commonwealth. Finalmente o arcebispo, apoiado pelo general, afirmou que êles observarão estritamente os compromissos dos acordos de Londres e de Zurich.

ÔNIBUS RIO-FRIBURGO

Estrada pavimentada — Veículos confortáveis

18 horarios diários

VIAÇAO FRIBURGUENSE S. A.

Tradição e experiencia

Estação Rodoviária Mariano Procopio, Guichet 12

Telefones: 43-5855 e 43-3130

Praça Mauá — Rio de Janeiro

USEM NOSSO SERVIÇO DE DESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

20,00 horas — "Semanascope" (*)

20,30 horas — "Do outro lado da vida" (*)

21,00 horas — Transmissão esportiva — Patrocínio da Companhia Cervejaria Brahma.

24,00 horas — "O mundo em sua casa"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 85-59

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que no Diário Oficial da União — Seção I — Parte II — de 25.9.59, à pág. 1091, foi publicado o edital da concorrência em epígrafe, para o fornecimento de Estabilizador (transformador regulador).

2 — Na especificação, onde se lê: Volt. saída — 22 -|- 4%, leia-se 220 -|- 4%.

3 — As propostas deverão ser entregues até às 14,00 horas do dia 19 de outubro de 1959, na Seção de Compras, à Av. Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

MANOEL SALGADO GUIMARAES

Resp. P/ Chefe do Serviço de Material

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

CTE. CAPELA
vg. 89-I
Sairá a 19 do corrente para: Ilhéus — Salvador e Aracaju
Receberá carga nas Docas até 10

EUROPA

LOIDE AMÉRICA
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, S. Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Oram, Alger, Tunis, Marselha, Gênova, Livorno (possivelmente Trieste e Rijeka).

LOIDE MEXICO
Sairá a 10 do corrente, para: Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 15 do corrente, para: B. Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

CABO ORANGE
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 14 do corrente, para: Rio, B. Ilhéus, Salvador e N. Iorque.

CABO ORANGE
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

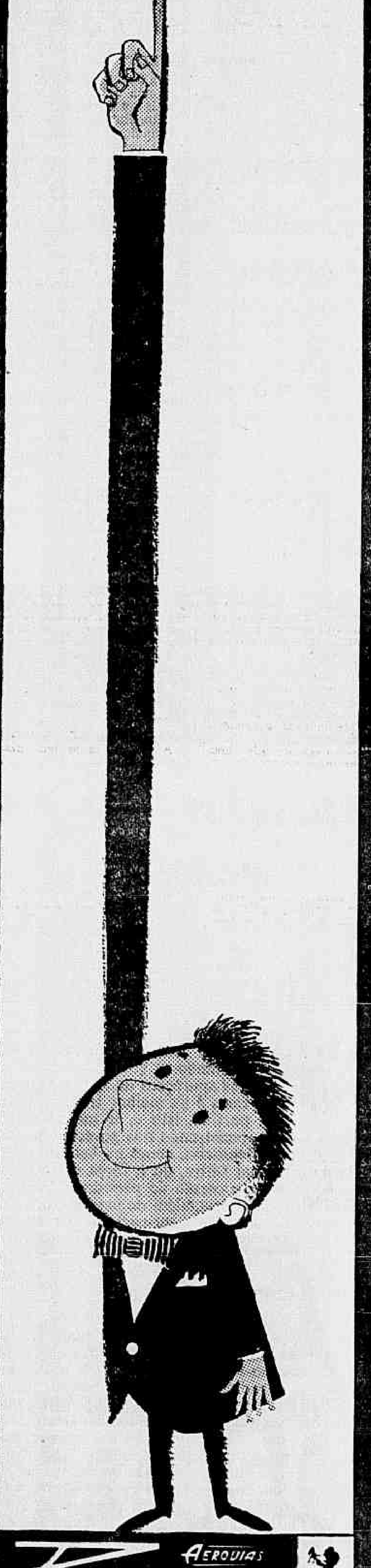
AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

PARA SÃO PAULO

Melhor viagem faz...

a que mais viagens fez!

SUA REAL VALE POR TRÊS



REAL Aerovias Nacional

Reservas: tels. 32-4300 e 32-7399
Av. Rio Branco, 277 - tel. 32-2300
Rua Santa Luzia, 732 - tel. 42-3614
Av. Atlântica, 1936 - tel. 36-2022

RAIOS X

Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

Reunião de Sergipe não eliminará Juraci

POLITICA ESTADUAL

Nei Braga: Lupion não fará sucessor

O deputado Nei Braga — que ontem viajou para Curitiba — admite que o PSD foi, de fato, o grande vitorioso no pleito de renovação das prefeituras e Câmaras de Vereadores, realizado domingo último em todo o Paraná.

Falando ao DIARIO CARIOCA, o ex-prefeito de Curitiba e candidato do PDC ao govêrno do Estado, acrescentou, porém, que por êsse resultado não se deve concluir que o sr. Moisés Lupion está em condições de decidir a seu favor o pleito do ano vindouro para a sua própria sucessão.

PROBLEMA E' UM NOME

Explicou o sr. Nei Braga que o grande problema do govêrnismo paranaense é um nome de grande receptividade popular, que pudesse se lançar candidato com possibilidade de vencer a eleição. A sucessão presidencial está destinada também a repercutir profundamente na configuração do panorama eleitoral do Estado em relação ao pleito para governador.

Uma dessas implicações é exatamente o problema do sr. Sousa Naves, que, como candidato de oposição, preferiria ficar livre para defender no plano estadual a candidatura do sr. Jânio Quadros. No entanto, a sua condição de membro do PTB e de liderado do sr. João Goulart limita muito a sua atuação, uma vez que terá de optar pelo nome do marechal Lott, que é possìvelmente o único bandeira do sr. Moisés Lupion, seu adversário, para as próximas eleições no Paraná.

OBSTÁCULOS NO CAMINHO

Do lado do sr. Nei Braga, forçoso é reconhecer que o seu campo de ação não está inteiramente livre e desimpedido. Sendo como é um dos nomes de expressão do PDC, tudo indica que terá de se submeter à orientação do seu partido, colocando-se ao lado da candidatura do sr. Fernando Ferrari à vice-presidência da República. A UDN, que êle tem a esperança de conquistar, terá, como tudo indica, um outro candidato ao mesmo pôsto. Essa divergência, aparentemente sem importância, é mais um tropêço à caminhada do deputado Nei Braga, que ainda precisa esgotar todos os recursos para unificar em tôrno do seu nome a oposição paranaense. Por enquanto, o candidato do PDC deposita suas maiores esperanças em um pronunciamento do sr. Jânio Quadros a favor do seu nome.

BALANÇO DO PLEITO

CURITIBA, 9 (Asapress) — Sem contar com candidatos pessedistas eleitos por coligações, e outros apoiados pelo PSD, êste partido elegeu sozinho, até agora, 31 prefeitos. Em seguida vem o PTB, com 14. UDN com 9. PSP e PDC com 3 cada, PTN com 2 e PR com 1. Dessa maneira, o PSD, com candidatos próprios, sem coligações, elegeu até agora o dôbro do número de prefeitos feito pelo PTB.

R. G. DO SUL: Naio será processado

PÔRTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal) — A Assembléia Legislativa em reunião de ontem, concedeu licença para ser processado o deputado Naio Lopes de Almeida (PSD), por processo que teve origem há quatro anos, por iniciativa da própria Assembléia Legislativa. A autorização foi aprovada por trinta e quatro votos contra oito e três votos em branco.

O pedido de licença, que já havia sido votado na reunião de têrça-feira última, quando foi negada a licença para o processo, teve a sua tramitação novamente iniciada a requerimento de vinte e nove deputados que alegaram ter "houvera manifesto engano na votação anterior". O sr. Naio Lopes de Almeida alto pròcer pessedista é quem fôra encarregado pelo eng. Ildo Meneghetti de manter contatos com o Diretório Nacional do PSD.

CAMPANHA SEM AGITAÇÕES

PÔRTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal do DC) — A campanha eleitoral para o pleito municipal, nesta Capital, apesar das declarações feitas pelo sr. Loureiro da Silva (PDC-PL-UND) dirigido pelo mesmo candidato ao presidente Juscelino Kubitschek, vem se processando normalmente, sem que se tenha conhecimento de violências ou tropelias por parte de qualquer partido.

Causou grande estranheza o telegrama dirigido pelo sr. Loureiro da Silva ao presidente da República, comunicando a ocorrência de coação por parte do govêrno no que se refere à candidatura do sr. Wilson Vargas (PTB). A campanha tem se desenvolvido em ambientes restritos, procurando os candidatos um contato mais íntimo com os eleitores, evitando-se de mesmo a realização de comícios.

CENTENAS DE COMITÊS

A campanha se tem desenvolvido na base de organização e instalação de comitês partidários em tôdas as zonas ou núcleos populacionais. Os comitês estes que são visitados pelos candidatos, proporcionando assim um contato mais íntimo dos mesmos com a massa de eleitores. Alguns dos comitês são organizados pelos candidatos a prefeito dos partidos que pertencem. O nível de aproveitamento eleitoral observado nêste sistema foi comprovado quando da eleição passada o govêrno do Estado, pois proporciona uma maior intimidade entre candidatos e eleitores, pelo contato pessoal mantido desta maneira.

Mais outra denúncia contra a S. de Saúde

CÂMARA dos Vereadores

A Secretaria de Saúde da Prefeitura foi alvo, ontem, de mais uma denúncia de irregularidades que teriam sido praticadas ali, desta vez com relação à aquisição de vacinas "Salk", no montante de quatorze milhões de cruzeiros, de acôrdo com a declaração feita nesse sentido, da tribuna, pelo sr. Saldanha Coelho.

Para melhor esclarecer a questão, o sr. Saldanha Coelho enviou requerimento de informações ao prefeito, indagando o seguinte: quais as firmas que participaram da concorrência; qual o número do processo; quais os órgãos técnicos que recomendaram a compra; e se é lícito autorizar um laboratório a incluir seus produtos na lista de preços sem ouvir o órgão técnico.

INTERNAMENTO DE MENORES

O sr. Jair Martins disse que a Comissão de Internamento de Menores voltou a visitar os colégios "Visconde de Abaeté" e "Pereira Nunes", onde, há três meses, constatou graves irregularidades. Disse que na nova vistoria, agora, encontrou irregularidades ainda mais graves. Disse que o Serviço de Internamento de Menores está dando o seu completo descalabro, principalmente porque não obriga os colégios ao cumprimento da lei, mesmo com as denúncias da Comissão de vereadores.

DENÚNCIA INFUNDADA

O sr. José Romero Dantas disse não proceder a denúncia feita, dias atrás, pelo sr. Arnaldo Nogueira contra o colégio municipal "Mendes de Morais".

O sr. Arnaldo Nogueira apresentou, comprovando a denúncia, documento assinado por dez interessados. Disse o sr. Romero Dantas que cinco dessas pessoas já estavam mortas, informando que haviam firmado o documento por terem sido enganadas.

CONTRA A FUSÃO

A sra. Lígia Bastos manifestou-se totalmente contrária à fusão do Estado do Rio com o Estado da Guanabara. Mostrou os inconvenientes da fusão, resumindo sua opinião dizendo que "o cérebro e o coração do Brasil não podem ser simples município de nenhum Estado".

ELEIÇÃO DE "CACARECO"

Diversos vereadores falaram sôbre a eleição do rinocerente Cacareco em São Paulo. O sr. Ubaldo de Oliveira achou que o fato é uma prova do cansaço do povo paulista pelos políticos. O sr. Frederico Trota chamou os paulistas que votaram no animal de inconsequentes para a escolha de seus representantes às casas legislativas.

Por 16 contra 14 votos foi rejeitado o pedido requerido pelo sr. Jair Martins contra a Censura de Diversões Públicas. O sr. Isaac Izecksohn apresentou projeto de lei autorizando a instalação, em praça pública, de quiosques munidos de aparelhos de televisão para a recreação do público. [illegible] tar as favelas a côres voltou a ser debatida mais uma vez [illegible] vor como contra.

Bandeira tema de concurso

A Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, promoverá, a partir do mês vindouro, um concurso de composições, de âmbito nacional, entre estudantes de nível médio, como tema a nossa Bandeira.

A iniciativa está incluída no plano de incentivo ao civismo, sendo o prêmio uma bandeira para o vencedor e uma outra, que êste receberá, para ofertar ao estabelecimento em que estuda.

COMISSÃO ESPECIAL JULGARÁ

Os melhores trabalhos em cada Estado deverão ser enviados à Divisão de Educação Extra-Escolar, para julgamento final, por uma comissão especial composta de elementos de nossas letras, do jornalismo e de dirigentes do Ministério de Educação e Cultura.

Dentro de mais alguns dias será dado a público tôdas as instruções que estão sendo redigidas para o programa de incentivo ao civismo. Os interessados em participar do movimento ou em colaborar, através de doações de bandeiras, deverão procurar o prof. José Salvador Julianelli, Palácio da Educação 11.º andar, sala 1.101, de 13 às 17 horas, diàriamente.

PRÊMIO CLÓVIS BEVILÁQUA

Comemorando o centenário de nascimento de Clóvis Beviláqua, o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará, no próximo dia 15, às 21 horas, em sua sede social, à Avenida Marechal Câmara, 210, uma sessão solene, devendo usar da palavra, na ocasião, o dr. Reginaldo Nunes, diretor da entidade. Será feita, também a entrega do Prêmio Clóvis Beviláqua ao desembargador Serpa Lopes.

RUSSOS AGRADECEM BRASILIA

O ministro Fedotovo, chefe da delegação soviética que estêve recentemente no Brasil, enviou ontem, ao ministro da Viação, um telegrama de agradecimento pela acolhida que as autoridades brasileira dispensaram aos visitantes russos, inclusive por lhes ter permitido uma vsita à futura capital do país: Brasília.

"SANTA DO PAU ÔCO"!

Existem no Museu Histórico Nacional inúmeras imagens religiosas, inclusive as denominadas (foto) "santa do pau ôco", de que se serviram os contrabandistas para contrabandear ouro

Museu atinge 37 anos com 15 mil relíquias

Inaugurado a 12 de outubro de 1922, fará amanhã 37 anos de existência o Museu Histórico Nacional, que funciona em meia centena de cômodos, onde estão catalogados e expostos mais de 15 mil relíquias e um número superior a 105 mil moedas e medalhas, afora documentos e uma biblioteca especializada.

O visitante encontra ainda no Museu Histórico Nacional fatos e acontecimentos diversos da existência política do Brasil, seus costumes, seu folclore, sua história militar, sua história colonial, do Império, da República e os traços mais significativos das relações nacionais com o resto do mundo.

FUNDAÇÃO

O Museu Histórico Nacional foi criado no govêrno Epitácio Pessoa, em 1922. Naquele ano, era o Brasil o único país em todo o mundo a não possuir semelhante instituição. O ato de criação é de 2 de agôsto, e sua inauguração se dava dois meses depois, com um acêrvo de mil objetos, entre os quais as relíquias da coleção do marechal Osório. Situava-se o Museu no mesmo local onde até hoje se encontra e onde então se realizava a Exposição do Centenário, isto é, no antigo Arsenal de Guerra da Côrte. Ocupou, inicialmente, duas salas do edifício. Após a Exposição, estendeu-se por novas dependências. Hoje, nesse prédio, dos mais tradicionais do Rio de Janeiro, há um movimento diário de visitantes de tôda parte.

ORGANIZAÇÃO

O Museu realiza um permanente trabalho de pesquisa, graças a uma equipe de técnicos de alta categoria, denominados "conservadores", cujos conhecimentos e capacidade têm merecido destaque e reconhecimento em vários congressos de museologia.

Os "Anais do Museu Histórico Nacional" são uma publicação de alto nível e um dos veículos da colaboração e da troca de informações com inúmeras instituições culturais.

Um "Curso de Museu", criado em 1932, é uma escola superior, a cargo da qual está o preparo e aperfeiçoamento de todos quantos se destinam às atividades de fins idênticos ao Museu. Já formou mais de uma centena de técnicos.

O Arquivo Histórico, com peças raras e valiosas, juntamente com a biblioteca especializada, um gabinete de fotografia, outro de restauração de quadros e de objetos de arte, completam a organização do Museu, em sua fase atual.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal do DC) — A Delegacia Fiscal nesta capital, acaba de receber Cr$ 17 milhões em cédulas divisionárias de 5, 10 e 20 cruzeiros para substituir o dinheiro dilacerado atualmente em circulação no Rio Grande do Sul.

—:—

Até o fim do corrente mês, as "Letras do Tesouro" que o Estado lançou para a obtenção de numerário, alcançarão o total de Cr$ 200 milhões, atendendo solicitações que tem sido formuladas à Secretaria da Fazenda. Dessa parcela, cêrca de 130 milhões de cruzeiros serão destinados às prefeituras, pondo-se, desta forma, o Estado, rigorosamente, em dia com as comunas no que diz respeito às quotas de retôrno do exercício de 1959.

—:—

Estão alcançando índices consideráveis, no corrente ano, as exportações de lã do Rio Grande do Sul. O Estado exportou até o dia 3 do corrente mês, 7.493.654 quilos de lã, entre bruta e lavada, que carrearam para os cofres gaúchos 6 milhões de dólares. Foram exportados ainda, cinquenta mil quilos de lã penteada, em "tops" por 120 mil dólares, perfazendo, ambas as parcelas convertidas em cruzeiros, mais de um bilhão.

—:—

Está se realizando no Estado o trabalho de levantamento do custo da produção de trigo. Há pouco estiveram reunidos aqui os membros da comissão designada pelo ministro da Agricultura, incluindo representantes da FECOTRIGO, FEATRIGO, COFAP, e Serviço de Expansão do Trigo. A respeito das previsões da safra vindoura, o inspetor regional do SET, sr. Quirino Neto, informou à imprensa ser ainda prematura qualquer previsão, uma vez que muitos fatores contribuiram para a redução das colheitas rio-grandenses.

—:—

Representantes de vários portos das três Américas, inclusive dos portos do Rio Grande do Sul, participarão da convenção anual da Associação Americana de Autoridades Portuárias, cujo início está marcado para o dia sete de dezembro do corrente ano, em West Palm Beach, Flórida Estados Unidos. Na ocasião, será feita a primeira exibição, em grande escala, de equipamento portuário.

—:—

Foi entregue ao governador do Estado, um memorial da Associação Sul-Riograndense de Taquígrafos, pleiteando a inclusão de taquigrafia como matéria de ensino nas escolas de grau técnico e secundárias mantidas pelo Estado. O chefe do govêrno manifestou sua simpatia à iniciativa, assegurando à comissão representativa dos taquígrafos que o visitou, que encaminharia o assunto ao estudo dos órgãos técnicos competentes, com recomendação no sentido do aproveitamento da sugestão.

—:—

O govêrno do Estado já elaborou o programa de visitas e homenagens que deverá ser desenvolvido durante os cinco dias de permanência nesta capital, do célebre escritor chinês Lin Yutang, cujo desembarque está previsto para a tarde do próximo domingo. Após uma série de homenagens que serão prestadas a Lin Yutang, o mesmo seguirá para Buenos Aires na quinta-feira, dia 15 do corrente.

Disputará com Jânio na convenção: UDN

Os próceres juracisistas desmentiam ontem a versão de que, no encontro de ontem à noite em Aracaju, do sr. Jânio Quadros e do sr. Magalhães Pinto com os governadores Juraci Magalhães, Luís Garcia, Cid Sampaio e Dinarte Mariz, seria decidido o afastamento da candidatura do chefe do executivo da Bahia para permitir uma imediata composição das seções udenistas do Nordeste com o sr. Jânio Quadros.

A candidatura Juraci seria levada até à convenção, muito embora mesmo os juracisistas comecem a admitir que, finda a convenção, cessará o compromisso dos governadores do Nordeste com seu colega baiano.

O PROBLEMA DA VICE

O sr. Magalhães Pinto viajou, entretanto, otimista para Aracaju. Êle e o ex-governador de São Paulo passaram primeiro por Salvador, onde conferenciaram com o sr. Juraci que, em sua companhia, seguiu para Sergipe. O presidente da UDN foi mesmo preparado para debater o caso da vice-presidência da República na chapa do sr. Jânio Quadros e o nome que êle encaminharia, caso houvesse oportunidade, seria o do sr. Juraci, para o que está devidamente autorizado pelo diretório nacional partidário.

Admitia-se em algumas fontes que o governador baiano proporia outros dois nomes para a vice, os dos srs. Cid Sampaio e Dinarte Mariz, mas caso tal coisa se verificasse o sr. Magalhães Pinto pediria tempo para consultar o diretório a respeito, antes de assumir qualquer compromisso.

Sabe-se também que o sr. Carlos Lacerda insiste na coordenação da candidatura do sr. João Agripino para a vice-presidência, contando para tanto com apoio em vários setores udenistas, notadamente do Nordeste.

CONVERSA RAPIDA

O sr. Jânio Quadros, aconselhado pela presidência da UDN, decidiu atender ao convite dos governadores do Nordeste mas para uma conversa que não deverá prolongar-se por mais de uma noite. Já hoje o deputado paranaense estará de volta a São Paulo, pois partiu no pressupôsto de que a questão nordestina se esgotará numa só conversa, desde que está disposto a concordar com as diversas reivindicações que lhe forem formalmente apresentadas, tôdas, aliás, já do seu conhecimento.

Das conversações sairá uma nota oficial, em que possìvelmente se anunciará a disposição do governador Juraci de concorrer na convenção udenista mas de se conformar com a decisão dos convencionais.

O sr. Magalhães Pinto havia anteriormente se recusado a encaminhar uma fórmula de compromisso recíproco entre os srs. Juraci e Jânio, segundo a qual o vencido na convenção concordaria em ser o candidato à vice.

O argumento do sr. Magalhães é o de que, não pertencendo o sr. Jânio à UDN, o que cabe ao partido fazer em relação ao seu nome é dar-lhe apoio ou não, mas não o de propor soluções que afetam seus compromissos com outros partidos. O ex-governador de São Paulo, como se sabe, já é candidato ao Catete registrado pelo PTN e o PDC.

PARAIBA E JÂNIO

Sabe-se que no recente encontro de João Pessoa, dos governadores nordestinos, os deputados estaduais da UDN paraibana compareceram à reunião principal, defendendo na ocasião a tese de que o sr. Jânio está à frente de um movimento popular que empolga inclusive a oposição paraibana. O sr. Juraci teria discutido em têrmos veementes com aquêles deputados, os quais terminaram concordando em que se mencionasse sua presença na reunião de lançamento da candidatura do governador da Bahia, a qual, entretanto, não acompanharão na convenção.

Medidas contra agitação

Assembléia Fluminense

Apenas dois deputados fizeram uso da palavra no expediente de ontem, que, por ser sexta-feira, teve a duração de apenas 30 minutos: os srs. Alvaro Fernandes, líder do govêrno, e o sr. Hamilton Xavier, líder da oposição.

O primeiro deu notícia das medidas adotadas pelo sr. Roberto Silveira para evitar perturbações da ordem no dia anterior, quando os empregados do Grupo Carreteiro entraram em greve, afirmando que o governador fluminense tinha impôsto ao sr. Kubitschek o novo decreto de intervenção nas emprêsas. O sr. Hamilton Xavier contestou aquela afirmativa declarando-a ridícula, e se congratulou com o sr. Roberto Silveira pelas medidas postas em prática, "embora dessa vez não fôssem necessárias, como no dia 22 de maio, quando teriam impedido os trágicos acontecimentos".

PROJETO

Na ordem do dia, foram aprovados, além de indicações vários projetos em primeira discussão. Em discussão final foi aprovado apenas o seguinte projeto: segunda discussão do projeto n. 465, de 1959, contando ao servidor público estadual, para todos os efeitos legais, o tempo de serviço prestado no cargo de prefeito dos Municípios do Estado.

Novais dá prazo a Lacerda: acusação

Plenário da CÂMARA

Declarando que está disposto a defender sua honra "a qualquer preço" e lendo ainda telegrama de solidariedade que recebeu do governador Juraci Magalhães, o líder do PR, sr. Manoel Novais, ocupou novamente a tribuna da Câmara, na sessão de ontem, para renovar o repto que lançara na véspera ao deputado Carlos Lacerda no sentido de que, no prazo de 48 horas, no plenário da Casa ou através do seu jornal, confirme ou desminta a afirmação feita na reunião do diretório da UDN, quando o chamou de "ladrão".

Em apartes sucessivos, inúmeros deputados se solidarizaram com o orador, principalmente os componentes da bancada baiana, sendo que o sr. Ari Pitombo (PTB-Alagoas) usou de palavras contundentes ao chamar o sr. Lacerda de "desonesto", de "cadáver moral" e de "elemento que não tem dignidade e não tem honra para atacar os homens de bem", provocando reação por parte do sr. Adauto Cardoso (UDN-DF) que, levantando uma questão de ordem, posteriormente secundado pelo líder João Agripino, solicitou não constassem dos anais os têrmos anti-regimentais usados pelo aparteante.

QUER AS PROVAS

"Sr. presidente — disse o sr. Manoel Novais — é preciso que de uma vez por tôdas, se queremos que este Parlamento continue de pé, mas de pé, não apenas pelo cumprimento do dispositivo constitucional que o criou, mas em nome da moralidade e da dignidade do regime, que os homens que aqui estão comecem a se respeitar entre si, respeitando primeiro os outros. "E' preciso que dêste episódio, daqui por diante, quando nós deputados, desta tribuna ou usando o "travesti" de jornalista, chamar qualquer colega de ladrão, é preciso que êle traga as provas, antes que esta Casa, na defesa de sua dignidade e, nos têrmos da Constituição, tenha de pô-lo daqui para fora, por falta de decôro parlamentar".

Apartearam o orador, prestando-lhes solidariedade, os srs. Abelardo Jurema, líder da maioria, Antônio Carlos Magalhães (UDN-Bahia), Edvaldo Flores (UDN-Bahia), Clemens Sampaio (PTB-Bahia), Miguel Bahuri (PSD-Maranhão), Hélio Machado (PCD-Bahia) e Moreira da Rocha (PR-Minas).

JÂNIO E INVESTIMENTO

Falando para breve comunicação, o sr. Salvador Lossaco (PTB-SP), leu, para constar dos anais, artigo publicado na "Hansen's Latin American Letter", pelo qual os americanos manifestam esperança de que, se eleito presidente da República o sr. Jânio Quadros, melhorarão as perspectivas de investimentos estrangeiros no Brasil. O orador declarou que o artigo publicado na América do Norte era a prova de que o candidato paulista "é um entreguista e uma ameaça à Petrobrás".

MORTE DE EX-SENADOR

O sr. Aluísio Alves (UDN-RGN), em rápido discurso, encaminhou requerimento à Mesa no sentido de que constasse em ata um voto de pesar pelo falecimento, em Natal, do sr. Elói de Sousa, ex-senador pelo seu Estado. O orador fêz o elogio do morto, afirmando que na sessão seguinte, quando espera dispor de mais tempo regimental, fará o necrológio completo do ex-parlamentar norte-riograndense.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, foi aprovado o subanexo do Orçamento referente à Presidência da República, adiando-se por 48 horas a discussão única do projeto de decreto legislativo que concede anistia a todos os que se envolveram no movimento armado ocorrido em vários municípios do Estado do Paraná, durante o período de maio a outubro de 1957.

O Plenário ainda aprovou os seguintes projetos: criando, no Ministério da Marinha, os quadros de Oficiais da Reserva Incorporada; dispondo sôbre o acesso de cabos das Fôrças Armadas; abrindo o crédito de três milhões para auxiliar a construção e aparelhamento do "Hospital Espírita André Luís", Belo Horizonte.

PROBLEMAS DO NORDESTE

Orador do grande expediente, o sr. Seixas Dória (UDN-Sergipe) discorreu, longamente, a respeito do problema social e econômico do país, assinalando os contrastes entre regiões desenvolvidas e áreas vítimas do subdesenvolvimento. Essas disparidades regionais, no entanto, não se devem sobrepor a uma visão conjunta, com vistas ao fortalecimento da unidade econômica e social, "pois a verdadeira política econômica e financeira deve ter por escôpo o desenvolvimento harmônico do país, a elevação do nível de vida geral, com iguais oportunidades para todos, qualquer que seja a região geográfica".

O "CRIME DO SACOPÃ"

Desmentindo notícia publicada pelo vespertino "Ultima Hora", segundo a qual teria declarado não ter qualquer prova da inocência do tenente Bandeira, no "Crime do Sacopã", o sr. Tenório Cavalcanti afirmou que o objetivo dessa inverdade era impressionar o juiz que decidirá sôbre justificação que encaminhou ao Judiciário. Salientou, ainda, que aquêle jornal falsificara até uma declaração do falsário, ora na Penitenciária, o dr. Junqueira, que está irritado com o fato, não apenas pela mentira, mas por ter encontrado um concorrente à altura. Assinalou que levará à Justiça prova da inocência do tenente Bandeira, embora sejam implicados até ministros e membros do Judiciário.

O deputado Bocaiuva Cunha, que é um dos diretores da "Ultima Hora" declarou que se o sr. Tenório Cavalcanti provar a falsificação, aquêle jornal despedirá o falsificador.

Finalmente, ocupou a tribuna o sr. Osvaldo Lima Filho, aplaudindo a intervenção nos serviços de transporte marítimo entre o Rio e Niterói e afirmando que basta, agora, que o govêrno execute as dívidas do grupo Carreteiro, para ter sanado o problema da encampação.

Gilberto reclama ajuda a D. Helder

Plenário do SENADO

O sr. Gilberto Marinho (PSD-Distrito Federal) enalteceu, ontem, a obra apostolar de dom Helder Câmara, observando que essa obra interessa mais ao Estado do que aos pobres que ela ampara. Salientando o que representa êsse trabalho como fator de segurança nacional, o orador conclamou os poderes públicos e o povo carioca a apoiarem o Banco da Providência, criado por aquêle prelado.

O sr. Reginaldo Fernandes (UDN-Rio Grande do Norte) justificou oralmente requerimento de sua autoria, pedindo a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do ex-senador potiguar Elói de Sousa. Os srs. Afonso Arinos, Mourão Vieira, Francisco Galoti e Sérgio Marinho solidarizaram-se com as homenagens póstumas prestadas ao ex-senador, o mesmo fazendo o sr. Cunha Melo, em nome da Mesa.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi rejeitado o projeto da Câmara que autorizava a organização de seringais-escolas nos Estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso. Decidindo, na preliminar, pela inconstitucionalidade, o plenário se manifestou pelo arquivamento do projeto do Senado que proibia a importação de automóveis de passeio.

Finalmente, em sessão secreta, foi aprovada por 31 votos a primeira mensagem presidencial que submeteu à aprovação da Casa a escolha do nome do diplomata Martin Francisco de Andrada para embaixador do Brasil na Guatemala.

IPASE ainda em exame

O caso da nomeação do sr. Vitorino Correia para a presidência do IPASE foi ontem objeto de demorada conversa, no gabinete do líder da maioria, com a presença do ministro Armando Falcão, do governador do Piauí, sr. Chagas Rodrigues, do deputado Ari Pitombo e do próprio candidato àquele pôsto.

Sabe-se que houve dificuldades para efetivação da nomeação e a conversa visou a afastar as objeções que retardam a decisão do chefe do govêrno.

INSTITUTO TEM NOVO DIRETOR

O professor João Cristóvão Cardoso, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, em ato realizado em seu gabinete, deu posse ao novo diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, dr. Djalma da Cunha Batista, que exercia as funções de diretor da 2ª Divisão do referido Instituto, e que sucede ao dr. Tito Arcoverde de Albuquerque Cavalcante. O recém-empossado viajou para Manaus, em companhia do dr. Tito Arcoverde, que foi transmitir-lhe o cargo.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 319 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

Começou a Semana da Criança: toxicose

O Ministério da Saúde está comemorando, de hoje a 17 do corrente, em todo o país, a Semana da Criança de 1959, tendo escolhido para debates o tema da toxicose.

O Brasil foi um dos primeiros países do mundo a instituir o "Dia da Criança", por meio do art. 17 do Decreto-Lei número 2.004, de 17 de fevereiro de 1940.

ATIVIDADES

Oito anos depois, a lei 282, de 24 de maio de 1948, revogou o «Dia da Criança», criando, em seu art. 4.º, a «Semana da Criança», durante a qual são realizadas numerosas atividades: conferências, concursos de higidez infantil e outros. Foram ventilados, nos anos anteriores, problemas da tuberculose, sífilis, verminoses, vacinações preventivas, desnutrição na mortalidade infantil etc.

Para êste ano será debatida a toxicose — assunto que as autoridades sanitárias consideram vital, pois são numerosas as crianças que, em todo o país, sobretudo no verão, devido a perdas repentinas de água, causadas por diarréias, caem em desidratação aguda, e poucas horas depois em toxicose, ou seja, em perigo de vida.

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2856 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone 28-0263

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SÁBADO, 10 DE OUTUBRO DE 1959

Nossa opinião

A UDN e a coerência

AFIRMAÇÕES do sr. Carlos Lacerda numa reunião do diretório nacional da UDN estão provocando certa agitação nos meios políticos udenistas. O debate, entretanto, caminha celeremente para o grotesco, desde que as posições começam a se tomar em tôrno da definição de coerência política. Ora, a UDN já amadureceu suficientemente para que seus próceres dêem o valor devido ao problema, pelo menos para não encará-lo da maneira simplista como parece que alguns dêles o encaram.

O honrado governador Juraci Magalhães, pode ser perfeitamente coerente, sem que aparentemente o seja, compondo-se hoje com adversários de ontem e nada mais coerente, da parte do sr. Carlos Lacerda, do que insultar hoje os amigos de ontem e vice versa. A coerência não pode ser medida por episódios, por fatos mesmo, mas sim aferida pelas normas do comportamento geral das pessoas, das suas tendências ideológicas, sentimentais, etc. O sr. Juraci Magalhães, como político realista, sempre soube encontrar um terreno de entendimento com seus adversários, em favor da causa a que se dedica. E o sr. Carlos Lacerda nunca hesitou em ferir a dignidade alheia para eliminar obstáculos à terrível lógica da demolição a que é de uma fidelidade quase extravagante.

Se a UDN a esta altura quer resolver seus problemas na base de verificar a coerência dos seus chefes para que o mais coerente seja o vencedor, como pensa ao mesmo tempo em fazer do sr. Jânio Quadros seu candidato à presidência da República? Todos se lembram, aliás, de que na última convenção nacional udenista o sr. Carlos Lacerda combateu a candidatura do sr. Juraci Magalhães por importar ela, segundo dizia, numa aliança com as fôrças da "oligarquia", nome que dá ao conjunto dos seus adversários. Ao mesmo tempo batia-se pela adesão ao sr. Jânio Quadros, que precisamente naquela época preferia ostensivamente o apoio do PTB e do PSD, ou seja, dos partidos da "oligarquia", ao apoio da UDN e do sr. Carlos Lacerda.

A coerência do sr. Jânio, aquela coerência fundamental a que nos referimos acima, está em que, não tendo conseguido nada no lado do PTB e do PSD, terminou por aceitar dos males o menor, isto é, conformou-se com o Lacerda e a UDN como companheiros da sua aventura no campo federal. Ao demagogo, não importam partidos, nem idéias, nem tendências, nem homens, o que importa é o êxito, o êxito a qualquer preço e só êle, pois idéias, tendências, etc., é tudo o que não existe para um político cuja única substância é uma extraordinária ambição pessoal.

Os udenistas devem, portanto, colocar sua crise em outros dados, evitando cuidadosamente questões psicológicas, que só farão agravar suas dificuldades, longe de minorá-las e resolvê-las.

Grave injustiça

UM deputado do PTB, o sr. Magalhães, concedeu à imprensa uma entrevista em que fêz ao govêrno as mais graves injustiças. A maior de tôdas foi a alegação de que estava dominado pela influência dos interêsses estrangeiros. Grandes emprêsas orientavam a administração pública, impondo sua vontade soberanamente.

Nenhum fato poderá ser apresentado em abono dessa acusação. O presidente da República tem afirmado o seu nacionalismo através de atos sucessivos e eloqüentes. Apenas não permitiu que se desrespeitasse a Constituição no tocante aos direitos que assegura a todos os que vivem no país.

A propriedade é inviolável e só se subordina ao bem público. Os casos de intervenção estão regulados claramente, como também os de desapropriação mediante "indenização prévia em dinheiro". Não seria admissível que, por demagogia, paixão facciosa ou ideologias estranhas, permitisse o govêrno que se atentasse contra o patrimônio daqueles que foram legalmente autorizados a trabalhar e produzir no Brasil. Nem se poderá "a priori" dizer que tais violências, além de ferirem a Carta Magna, pudessem favorecer o desenvolvimento econômico e o bem estar da nossa coletividade.

Se prevalecessem os projetos de lei e os objetivos políticos do sr. Sérgio Magalhães, o Brasil estaria, desde longa data, gravitando na órbita de Moscou, como autêntico satélite da URSS. Dêste modo, é de supor-se que o deputado em causa rompeu seus compromissos com o PTB. Não é um trabalhista. Tampouco, um democrata. Essa voz — ah, essa voz — traz um timbre bem estranho.

A vitória de Frondizi

O ÍNDICE dos preços na Argentina registrou, em setembro último, uma elevação de 1,8 por cento. Em janeiro dêste ano a alta havia sido de 17 por cento. O confronto dêsses dados mostra que o govêrno está controlando a inflação. O país marcha assim, para a estabilidade financeira, normalizando-se a vida econômica nacional.

O presidente Frondizi recebeu, ao assumir o poder, a nação engolfada no surto inflacionário. Foi o legado da ditadura de Perón. Enfrentou a situação com firmeza e clarividência. Os exploradores da conjuntura, apoiados por comunistas e "justicialistas", criaram os maiores obstáculos à ação saneadora do chefe do Estado.

Tôdas as dificuldades, entretanto, estão sendo vencidas e em breve o povo argentino começará a sentir os efeitos da política econômico-financeira de Frondizi. A Argentina encontrou no ilustre estadista o homem para a emergência. Lúcido, corajoso e tenaz, êle tem prestado ao país os maiores serviços. Em futuro próximo será consagrado pelos seus compatriotas.

Sacudidela oportuna

O GESTO de renúncia do sr. Paulo Pinheiro Chagas causou perplexidade na opinião pública. E' que nos últimos tempos não se viu um só parlamentar renunciar ao mandato em virtude de divergência com o seu partido. O que tem ocorrido constantemente é coisa bem diferente. Os deputados mudam de legenda com espantosa facilidade. Muitos colocam o seu cargo representativo em verdadeiro leilão. [illegible] as soluções mais vantajosas, alheios a qualquer idéia moral. Não há lealdade, nem o menor senso de dever e de responsabilidade. Êsses são os exemplos correntes, como se não houvesse dignidade na vida pública brasileira.

O sr. Paulo Pinheiro Chagas agiu na conformidade das melhores tradições nacionais. Eleito pelo PSD e dêle divergindo no momento, por motivos que não é oportuno comentar, teve aquela atitude que deveria ser norma política inseparável do sentimento de honra. O espanto foi geral e eloqüente. Mostrou a decadência dos nossos costumes. E também que no Brasil ainda há homens com a suprema coragem da renúncia.

O fato produziu espanto e emoção. Valeu como autêntica e vigorosa sacudidela no Congresso, onde as virtudes cívicas deixaram de ser cultivadas e cultuadas, ao influxo de arrivismo, que está transformando a representação popular em negócio ou refúgio para abrigar contraventores com medo da Justiça.

CLÓVIS BEVILAQUA

AMÉRICO PALHA

CLÓVIS Bevilaqua — cujo centenário de nascimento está sendo comemorado em todo o Brasil — exerceu verdadeiro e glorioso principado na história da cultura jurídica do Brasil. Mestre inconfundível, agigantou-se, não sòmente pelo seu profundo saber, como também pela rigorosa honestidade com que, durante tôda a sua longa vida, soube cumprir o nobre dever de intérprete das leis. Jamais o velho Clóvis claudicou num parecer, jamais mercantilizou a sua inteligência para satisfazer interêsses de terceiros. Uma linha reta, límpida e serena, foi a sua carreira de egrégio professor de Direito, e na cátedra ou fora dela ensinou a várias gerações de brasileiros. Com as lições do grande mestre aprendemos a amar o direito e a liberdade, fatôres máximos para a existência equilibrada da sociedade humana. Êle colocou-se, desde a mocidade, na vanguarda dos apóstolos daqueles princípios, sem os quais a ordem social se transforma no caos e na anarquia.

Não há na existência de Clóvis momentos de agitações e de tormentas. É que êle nunca se deixou seduzir pela política e, por isso mesmo, não foi arrastado pelo tumulto das paixões humanas. Na calma do seu gabinete, Clóvis construía os alicerces da sua glória e, ali, se entrincheirou para a defesa do Direito. Clóvis e Rui são dois nomes que se counfundem. Rui era o lutador, o bravo, o gladiador. Era o vigilante e irredutível agitador de idéias, temido e respeitado por todos os grupos partidários. Da tribuna, falava à Nação, pregando a verdade republicana, procurando manter a bandeira das liberdades públicas acima das competições políticas. O direito dos cidadãos êle, intrepidamente, advogou perante os tribunais, externando conceitos que são, ainda hoje, primores de lógica e admiráveis lições — admiráveis e eternas lições que só um cérebro como o seu poderia dar. Clóvis, como Rui, tinha a mesma paixão da Verdade. Iluminava-o o mesmo ardor, a mesma fé, a mesma confiança na supremacia do Direito sôbre a fôrça e na fragilidade das tiranias eventuais. Apenas Rui e Clóvis se diferençavam pelos métodos. Clóvis, de outra formação, procurava atingir os objetivos pela serenidade do julgamento e pela doutrinação. Por isso, não acirrou ódios. Não teve apedrejadores. Homem que honrou a humanidade civilizada, foi o autêntico representante de uma geração que se formou e se robusteceu no culto das idéias e que zelou por essas idéias nas horas tempestuosas de tôdas as crises — crise de caráter, crise de fé, crise de direito. Como um gigante dominou essas horas de angústias coletivas, sem descrer das fôrças morais que, aparentemente, se refugiavam em lugares deconhecidos.

Civilista, constitucionalista, comercialista, em todos os ramos de Direito êle foi mestre. Era — na expressão lapidar do professor Hannemann Guimarães "um dos grandes diretores dos destinos brasileiros". Essa frase é perfeita, porque sòmente os homens que fazem do Direito uma religião são capazes de guiar os povos num mundo civilizado. Poderão os regimes da fôrça, os ditadores caricatos, os aventureiros inescrupulosos dominar por vêzes uma Nação. Mas essas misérias passam, como passam as tempestades.

Clóvis deixou uma grande obra e tôda ela lhe dá um título imenso: a imortalidade. Numa época em que o Direito periclitava, em que as ambições se chocavam e a intolerância cega tomava vulto em todos os setores da terra, a voz de Clóvis não emudecia na defesa da liberdade e da Justiça. Êsses dotes foram um dom que Deus lhe concedeu para melhor servir à humanidade. Serviu-a com doçura, com amor e devoção. Serviu-a como um apóstolo, em tôda a sua vida, iluminada por uma bondade incomparável. Chamaram-no de santo. Como todos os homens sentiu os golpes das injustiças. Mas as fôrças espirituais que revestiam a sua personalidade pouparam-no das angústias que atormentam e esmagam os temperamentos mais fortes. Clóvis, de pé, olhava do alto para a planície, amando os semelhantes, perdoando e ensinando.

RFF COMBATE O DEFICIT

DESTINANDO três vêzes mais verba para reaparelhamento que para ampliação de suas linhas, no triênio 1958/60, a Rêde Ferroviária Federal visa primeiro a maior eficiência de operações e redução de despesas, o que na situação atual é mais importante para acabar com o regime de deficits permanentes.

Assim é que, para o triênio em questão, da despesa total de 39,7 bilhões de cruzeiros, cêrca de 29,7 bilhões foram previamente destinados ao reaparelhamento através da modernização das linhas (21,7 bilhões), locomotivas diesel (2,4 bilhões), carros e vagões (5,6 bilhões). Restam para a construção de novas linhas pouco menos que 10 bilhões de cruzeiros.

DEFICITARIAS

No ano passado, tôdas as estradas que compõem a Rêde Ferroviária Federal — a sociedade anônima "sui generis" que congrega as ferrovias pertencentes à União — apresentaram deficits. De acôrdo com seu Relatório anual, o deficit conjunto subiu a 9,326 bilhões de cruzeiros. Individualmente, a estrada que apresentou maior saldo desfavorável foi a Central do Brasil com uma receita de 3,313 bilhões e uma despesa de 5,962 bilhões de cruzeiros, uma diferença portanto de 2,649 bilhões. A ferrovia que exibiu menor deficit foi a Santos-a-Jundiaí que, para uma receita de 1,434 bilhões, teve uma despesa de 1,483 bilhões, com um saldo negativo de 49,6 milhões de cruzeiros. Chama a atenção o resultado financeiro da E. F. Central do Piauí a qual, para uma despesa de 55,1 milhões de cruzeiros, sòmente conseguiu apurar 2,9 milhões, acusando pois um prejuízo de 52,2 milhões.

Os números absolutos não exprimem, porém, o verdadeiro significado do deficit, uma vez que esta última ferrovia teve um saldo negativo muito menor que o da Central do Brasil, a qual, no entretanto, tem situação financeira muitas vêzes melhor. A comparação pode ser feita, tomando-se o "coeficiente de tráfego", isto é, a relação percentual da despesa sôbre a receita.

Dessa maneira, as estradas-de-ferro da RFF colocam-se na seguinte ordem de rentabilidade: E. F. Santos-a-Jundiaí (103,5%), RV Paraná-Santa Catarina (142,5%), EF Central do Brasil (180,0%), EF Noroeste do Brasil ..... (191,9%), EF Goiás (262,9%), RF do Nordeste (296,0%), EF Teresa Cristina (303,9%), VFF Leste Brasileiro (321,7%), R. Mineira de Viação (330,9%), EF Leopoldina (376,0%), RV Cearense (505,0%), EF Madeira Mamoré (627,0%), EF Bahia-a-Minas (782,4%), EF S. Luís-Teresina (855,0%), EF Bragança (1.277,0%) e EF Central do Piauí (1.888,0%). A média geral, isto é, a relação percentual entre a despesa e a receita global foi de 208,1 por cento. Assim, apenas quatro ferrovias — a Santos-a-Judiaí, a Paraná-Santa Catarina, a Central do Brasil e a Noroeste do Brasil — colocaram-se, em matéria de deficits, acima da média.

RECUPERAVEIS

Do ponto-de-vista econômico, conforme acentua o referido Relatório, estas quatro estradas podem ser consideradas como francamente recuperáveis. Daquelas, cujos coeficientes estão entre 200% e 500%, a Goiás e a Teresa Cristina têm maiores possibilidades de recuperação. Quanto às demais não poderão deixar de ser deficitárias senão com intenso desenvolvimento econômico das regiões que servem, a despeito dos esforços da Rêde em melhorar as condições de operação de tôdas as suas estradas.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Antonio Carlos Magalhães (Toinho), condenando os ataques do sr. Carlos Lacerda ao seu colega Manoel Novais, negou qualidade ao parlamentar carioca para interferir na política baiana, insinuando que se a coisa continuar vai reagir, passando a fazer política no Distrito Federal...

●

... QUE, empolgado com a sua tese de "A Bahia para os baianos", o deputado cometeu duas "gaffes", esquecendo-se de que o sr. Juraci Magalhães é cearense e o sr. Manoel Novais pernambucano...

●

... QUE o ato cômico estudado pelo sr. Jánio Quadros para a recepção que lhe ofereceu o deputado Edilberto Ribeiro de Castro, causou, pelo seu imprevisto, a maior impressão entre os udenistas e udeno-nacionalistas que ali se reuniram para conhecer o candidato da vassoura...

●

... QUE êsse ato teatral para a platéia nacionalista consistiu no seguinte: o sr. Jânio passou o tempo todo com um livro do sr. Gabriel Passos debaixo do braço, despertando curiosidade pelo seu interêsse em relação às teses nacionalistas ali defendidas; pouco antes de sair, colocou o livro em cima de um móvel, distraidamente, despediu-se e cinco minutos depois voltou para apanhá-lo e êle mesmo saiu de cadeira em cadeira, levantando almofadas para ver onde tinha deixado o tal livro...

●

... QUE, olhando para o volume, o candidato comentava, "Capa verde e amarela; êsse sim, é o meu nacionalismo. Vou lê-lo assim que chegar em casa"...

Aço italiano

Segundo os dados fornecidos pela Associação de Produtores Siderúrgicos Italianos, a produção de aço da Itália somou no mês de agôsto passado 525.000 toneladas, e a de ferro fundido 200.000 toneladas. A quantidade de ferro fundido produzida em agôsto representa um novo recorde: o precedente fôra registrado em julho de 1957, com .... 200.000 toneladas. Em agôsto de 1958, a Itália produziu 401.000 toneladas de aço e 199.000 de ferro fundido. No total, nos primeiros oito meses do corrente ano, a produção italiana de aço foi de 4.190.000 toneladas a de ferro fundido, de 1.377.000 toneladas, contra 4.162.000 toneladas de aço e 1.383.000 de ferro fundido em igual período de 1958. (Ansa-DC)

Banco de reserva (NY) e o convênio de café

NOVA IORQUE, 9 — (FP-DC) — O Banco da Reserva Federal desta cidade, passando em revista o recente acôrdo internacional do café, salienta que a baixa dos preços do produto não resulta da diminuição da procura, mas de superprodução da qual não se prevê o fim.

Acrescenta que os produtores tradicionais, principalmente o Brasil, desenvolveram suas plantações em grande escala, enquanto os produtores africanos, em parte sob a influência da alta de preços, também aumentaram sua produção a ponto que, atualmente, as suas exportações representam a quarta parte do comércio mundial de café.

EXCEDENTES

A amplidão do problema é mostrada pelo fato do excedente exportável atingir 57,5 milhões de sacas para as necessidades de importações de 40 milhões de sacas sòmente, sem falar do transporte aritmético de 37 milhões de sacas provenientes das colheitas precedentes.

PROBLEMA

A revista salienta a importância do recente acôrdo efetuado com a participação dos produtores africanos. Mas escreve: "Será preciso encontrar um remédio na própria base do problema, que é a superprodução, se se quiser evitar que "fracassem os planos de retenção". A revista reconhece que é possível aumentar o consumo e baixar os preços de venda na América Latina. Todavia, a conclusão de um acôrdo prevendo reduções da produção constitui o próximo problema a resolver se se quiser que tenha êxito o programa de retenção. (FP)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Em Tóquio: Gatt enseja turismo de servidores

UMA nova comitiva brasileira, possìvelmente numerosa, está sendo organizada para comparecer à XV Reunião das Partes Contratantes do GATT (Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas) que se realizará, ainda êste mês, em Tóquio, Japão.

Ao que apurou nossa reportagem, em fontes altamente categorizadas, deverão estar presentes à conferência o ministro Edmundo Barbosa da Silva, do Ministério das Relações Exteriores; o economista Gerson Augusto da Silva, do Conselho de Política Aduaneira; o chefe da Secretaria Técnica de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, Valentim Bouças, e o ministro Roberto de Oliveira Campos, igualmente do Itamarati.

Há, todavia, fortes pressões no sentido de que o grupo de especialistas seja acompanhado por inúmeras outras pessoas alheias aos problemas do GATT e que, a pretexto de integrar a comissão brasileira, irão visitar, turìsticamente, o Japão. Anuncia-se a existência de duas relações de "secretários", "secretárias" e "assessores", quase todos lotados em gabinetes ministeriais mas de nomes não identificados com os assuntos a serem tratados em Tóquio.

A comitiva, com vantagens pagas em dólares americanos, ao que parece, será numerosa em excesso, correndo os ônus dêsse turismo à conta do Tesouro Nacional.

Por outro lado, estamos informados de que o ministro da Fazenda, Sebastião Pais de Almeida está relutando em conceder numerário para tão numeroso cortêjo não especializado. Todavia, sabemos, também, que há pressões fortes para que o titular das Finanças concorde em facilitar as divisas necessárias.

A finalidade principal da participação brasileira à XV Reunião do GATT (agora são duas anuais) é obter a prorrogação do "waver" concedido ao nosso país, em princípios de 1958, a fim de facilitar o ajustamento de nossa economia à Lei de Tarifas votada e em vigor desde 14 de agôsto de 1957. O "waver" é a faculdade outorgada ao Brasil, pelas demais Partes Contratantes, para suspensão de concessões à importação de artigos estrangeiros.

Em 1958, a delegação nacional que participou da reunião de Genebra se constituiu num verdadeiro grupo de turismo. Cêrca de 60 elementos integraram nossa representação, que se demorou na Suíça por cêrca de 4 meses (alguns membros ficaram até 8 meses) com uma diária média, individual, de 80 dólares.

Foi um "panamá" de prêmios de viagem que onerou de maneira extraordinária o Tesouro Nacional; o clamor levantado na época fêz com que as delegações que em outubro último e em maio foram à Suíça estivessem mais reduzidas.

Como as diárias são pagas em função da distância em que se encontra o país onde se realiza a reunião, podemos estar certos de que serão mais substanciais agora. Um grupo numeroso como o que se planeja (provàvelmente para aplaudir a indicação do sr. Barbosa da Silva para a presidência do organismo) irá comprometer, gravemente, a posição de austeridade em gastos de moedas fortes seguido pelo ministro da Fazenda.

Óleos: convênio

Um acôrdo de cooperação técnica entre o Instituto de Óleos, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, e o Instituto de Pesquisas de Óleos e Oleaginosos, de Paris, foi firmado ontem. Visa o convênio a favorecer o desenvolvimento dos conhecimentos científicos e técnicos relativos às plantas oleaginosas, assim como seus produtos, subprodutos e derivados, e estabelecer uma estreita cooperação entre aqueles dois órgãos.

Pesquisas no M.A.

Presidida pelo sr. Adrião Caminha Filho, chefe do Gabinete do ministro da Agricultura, realizou-se a IV Reunião da Comissão Permanente de Pesquisas do Ministério da Agricultura. Estiveram presentes o assistente do adido agrícola da Embaixada dos Estados Unidos, sr. Robert Adcock, além dos representantes dos departamentos do Ministério que compõem essa Comissão.

Foram debatidos cinco projetos elaborados pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro; Faculdade de Medicina e Veterinária da Universidade de S. Paulo e Instituto de Química Agrícola de Minas Gerais. Entre os temas dos projetos destaram os seguintes: Pesquisas sôbre eucaliptos; Cruzamento de fêmeas porcinas nacionais com raças exóticas para o melhoramento da carne; Cruzamento de fêmeas zebuínas com reprodutores de raças européias; Investigações sôbre plantas tóxicas prejudiciais ao gado e aos animais domésticos.

Café para Suíça

De acôrdo com estatística realizadas pela Embaixada do Brasil, em Berna e transmitidas ao IBC, pelo Ministério das Relações Exteriores, as exportações brasileiras para a Suíça, em junho último, atingiram o valor global de 5 milhões e 200 mil francos, sendo que apenas o café, contribuiu com 1.474.398 francos, correspondentes a 396.651 quilos.

Depois do Brasil, colocaram-se nos três primeiros lugares entre os fornecedores de café para o mercado helvético, Costa Rica com 225.526 quilos, Guatemala, com 219.612 e Colômbia, com um total de 233.421 quilos.

Estanho: visita

A convite da Associação Brasileira de Metais, embarcam, em Londres, no dia 15 próximo, para o Rio, os srs. Ernest Hedges e W. R. Lewis, diretores do INTERNATIONAL TIN RESEARCHES COUNCIL (Conselho Internacional de Pesquisas de Estanho) para visitar as instalações de usina eletrolítica da Companhia Estanífera do Brasil, na cidade de Volta Redonda, uma das 3 mais importantes do mundo.

O Conselho, criado em 193..., congrega os maiores produtores de estanho do mundo, com o objetivo de desenvolver o consumo dêsse metal através de pesquisas científicas e serviços técnicos prestados à respectiva indústria.

Seus laboratórios e escritórios centrais nesta capital concorlam os demais centros de pesquisa que mantém nos Estados Unidos, Canadá, França, Alemanha, Holanda, Itália e Suécia. (UPI-DC)

Usina de asfalto

Usinas de asfalto já estão sendo fabricadas no Brasil, com 96% de seu valor nacionalizado. Essa produção, que vem sendo feita pela Fábrica Nacional de Vagões, corresponde a 70% do valor unitário, enquanto 26% são fabricados em cêrca de 50 indústrias paulistas. Estão em fase de construção 20 usinas, o que corresponde a uma economia anual de 1 milhão de dólares.

Os 4% não nacionalizados correspondem a rolamentos, cujas fábricas ainda não operam em nosso país, e bombas medidoras, para as quais nossas necessidades não justificam uma produção em série.

Cacau e café

No mercado de café a têrmo, em Nova Iorque, o Santos B fechou ontem com alta de 14 a 23 pontos, e venda de 35 contratos. O M o fêz com alta de oito a vinte pontos, vendendo-se 96 contratos.

No mercado de entrega imediata, o Santos 4 continuou sem alteração, fechando a 35 centavos de dólar, a libra-pêso.

Os tipos colombianos sofreram uma baixa de um ponto e meio, fechando a 44 centavos e 50 centésimos de dólar.

A Bôlsa de Cacau cotou, no disponível, o Bahia Superior a 32 centavos e 79 centésimos de dólar, a libra-pêso, Baixa de 30 pontos. O fechamento do mês anterior foi cotado na Bôlsa de Nova Iorque a 30.09. (UPI-DC)

Lã: um bilhão

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil assinala que o Rio Grande do Sul exportou de abril a outubro 7.493.654 quilos de lã bruta e levada, correspondentes a 6 milhões de dólares. Somando-se a exportação de 50 mil quilos de lã penteada que correaram mais 100 mil dólares, temos que em cruzeiros o Estado exportou mais de um bilhão. — (Asap.-DC).

COSIPA em Roma

Chegou a Roma, procedente de Milão, o dr. Quartim Barbosa, presidente da COSIPA (Cia. Siderúrgica Paulista) e diretor geral do Banco do Comércio e Indústria do Brasil. O ilustre visitante estêve nos estabelecimentos da INNOCENTI, em Milão-Lambrete, que visitou demoradamente e com muito interêsse. (Ansa-DC)

Sisal melhora

Notícia-se nos círculos econômicos da Paraíba que a cotação do sisal permanece fixa em 14 cruzeiros o quilo, para o tipo três, classificado.

Do exterior informa-se que a fibra vem ascendendo a uma boa posição, no comércio internacional, já havendo compradores na base de 190 dólares americanos, para os tipos 3, 5 e 7, preço FOB Cabedelo. (Asap.-DC).

Aeronáutica alemã

O Ministério da Economia apresentará ao gabinete de Bonn, em breve, um projeto-lei de financiamento da construção de aviões de transporte a jacto para distância médias, que deve reviver a indústria aeronáutica alemã. Dois tipos de aviões foram escolhidos de um total de 13 propostas por técnicos alemães. O projeto prevê uma verba de 60 milhões de marcos para os trabalhos de desenvolvimento. (IF-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Espinhos no parecer da Reclassificação

DO leitor Sebastião Marques Balbino, do Rio, recebemos, com pedido de publicação, a carta abaixo na qual são feitas algumas considerações relativas ao Plano de Classificação dos Serventes do Serviço Público.

"Infelizmente nem tudo são flôres no plano de reclassificação do funcionalismo. Há, também, muitos espinhos longos e ponteagudos em meio às pétalas do parecer do ilustre senador Jarbas Maranhão, e um dêles diz respeito aos serventes, classe já extinta pela Lei n. 1.721 de 4 de novembro de 1952, que, no referido plano, permanecem como estão, isto é: serventes pura e simplesmente.

Esperava-se que o senador Jarbas Maranhão, em respeito à lei acima citada, desse aos supramencionados servidores a condição de Auxiliares de Portaria, o que lamentavelmente não ocorreu.

Soubemos, entretanto, que a A. C. S. U., entidade que defende os interêsses e direitos dos serventes dos órgãos públicos de todo o Brasil, já se dirigiu a quem de direito e ao presidente da República enviou memorial externando o seu desapontamento ante tal absurdo. Todavia, até agora, a referida entidade não recebeu qualquer comunicação, o que nos leva a crêr que não há interêsse de se introduzir modificações no projeto.

Seria, porém, de todo justo e humano que o relator, sr. Jarbas Maranhão, cujo interêsse de dar ao funcionalismo um plano de reclassificação isento de falhas sempre nos pareceu patente, revisse a situação dos serventes eliminando um êrro que, pela sua extensão e gravidade, está, sem dúvida, ofuscando o brilho do seu paciente e importante trabalho.

Chamamos, desta coluna, a atenção do nobre senador para que não deixe viva a impressão de que o seu propósito é o de afundar, ainda mais, centenas de honrados chefes de família, que merecem e necessitam de um tratamento mais digno".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Souza

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5081
Esporte	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º a. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 608 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	169,50	174,00
Libra	475,00	488,00
Florim	45,05	46,11
Marco	40,64	41,64
Escudo	5,95	6,00
Franco suíço	39,27	40,19
Franco belga	3,42	3,50
Franco francês	0,343	0,355
Schilling	6,50	6,70
Lira	0,271	0,280
Fechamento:		
Dólar	170,50	175,00
Libra	479,00	492,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,20	135,00
Dólar argentino	153,50	150,90
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas ..., declarou vender Cr$ ... e dólares a 18,92.

Aquêle banco cotou a libra para ... a Cr$ 51,5053 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil abaixou as seguintes taxas para saques:

	Vend.	Comp.
Libra	53,0820	51,5053
Pêso uruguaio	1,8105	1,7486
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0138	4,8636
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5276	4,3917
Italia lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3786	0,3672
Schilling	0,7334	0,7112
Franco suíço	4,3705	4,2393
Coroa sueca	3,6591	3,5490
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7459	2,6640

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ 20,1878.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 6 de outubro de 1959.

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5276
Bélgica, Franco Belga	0,3783
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0157
Inglaterra, Libra	53,0574
Islândia, Libra	53,0574
Italia, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6591
Suiça, Franco	4,3724

LIVRE

América do Norte, Dólar	171,60
Alemanha, Marco	41,08
Argentina, Pêso	2,35
Bélgica, Franco Belga	3,44
Canadá, Dólar	180,00
Dinamarca, Coroa	24,80
França, Franco	0,3454
Holanda, Florim	45,74
Italia, Lira	0,2780
Portugal, Escudo	6,04
Suécia, Coroa	33,16
Suiça, Franco	39,85
Uruguai, Pêso	16,21

MOEDAS

América do Norte, Dólar	169,50
Argentina, Pêso	2,07
Espanha, Peseta	2,81
França, Franco	0,3843
Inglaterra, Libra	482,50
Italia, Lira	0,2807
Portugal, Escudo	5,89
Suiça, Franco	40,00
Uruguai, Pêso	16,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, regularmente trabalhada, cujos negócios foram feitos em escala moderada. As apólices da União as do Reajustamento, Obrigações do Tesouro Nacional, Reaparelhamento Econômico e Obrigações de Guerra permaneceram estáveis e sem alteração. As estaduais de Minas Gerais de sorteios estiveram ainda em boa posição, as de renda e as Paulistas não tiveram negócios, permanecendo inalteradas. As Municipais Lei 820, planos A e B, ficaram inalteradas, o mesmo acontecendo com as ações de bancos, essas não tiveram negócios. As ações de companhias fecharam em boa posição e os outros papéis inalterados. Foram vendidos 14.484 títulos, na importância de Cr$ 11.985.678,00, tudo como se vê das vendas a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União	
8 Unif.	540,00
28 D. Emis. Port.	725,00
200 Idem Emp. Antigos	700,00
1486 D. Emis. pt. Caut. Pecuárias C/5 S.V.	730,00
500 Reajust.	725,00
463 Idem	730,00
50 Idem	735,00
Obrigações	
361 Reap. Econômico	570,00
45 Grau I, 7% pt. S/ Impôsto	757,00
60 T. Nac. 1932 (Grau I, S/Impôsto) C/ Juros	787,00
8 Guerra Cr$ 100	68,00
8 Idem Cr$ 200	136,00
1 Idem Cr$ 500	340,00
2773 Idem Vr$ 1000	730,00
168 Idem Cr$ 5000	3.650,00
Estaduais – Apls.:	
574 Minas 1934 pt. 1a. Série	115,00
411 Idem 3a. Série	115,00
Municipais do D. Federal	
52 Lei 820 do P/A	655,00
52 Idem	660,00
50 Idem P/B	650,00
Companhias – Ações	
62 Brahma Ord.	430,00
397 Idem Ex/Bonif.	435,00
500 Brahma Pref.	386,00
343 Idem	587,00
540 Idem	588,00
13 Idem	595,00
40 Idem	600,00
67 Brahma Pref. Ex/ Bonif.	430,00
100 Idem	432,00
113 C.g. Souza Cruz Nom.	2.270,00
95 Idem port.	2.270,00
50 Idem	2.300,00
62 D. Santos Nom.	1.240,00
530 Idem port.	1.265,00
160 Line Material Brasil Ord.	2.000,00
96 Idem Pref.	2.000,00
210 Locadora de Máquinas Lona	1.500,00
71 Lojas Americanas Novas	1.500,00
500 Mesbla pt.	208,00
1735 Idem	209,00
273 B. Mineira pt.	2.370,00
200 Idem Novas	2.350,00
44 Sid. Nacional C/ Dir.	300,00
Debêntures	
300 Cia. Docas de Santos	100,00
250 Cia. Importadora Americana S. A. Comercial e Técnica	6.000,00
Hipotecárias	
200 Bco. Prefeitura do D. Federal	630,00
170 Idem	635,00
40 Idem	640,00
Alvarás (de ontem)	
1 Tit. Jockey Club Brasileiro	221.000,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, sustentado e sem alteração nas cotações. A comissão de preço sorteada declarou manter o tipo 7, à base anterior de Cr$ 390,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 37.267 sacas, sendo 3.404 pela Leopoldina; 369 pela marítima e 30.994 pela estrada de rodagem. Embarques 5.000 sacas para a América do Norte. Existência 687.265. Café retirado 180. Café despachado para embarques 78.617 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	440,00
Tipo 3	430,00
Tipo 4	420,00
Tipo 5	410,00
Tipo 6	400,00
Tipo 7	390,00
Tipo 8	380,00

(Incluído o preço da sacaria)

Café comum	Cr$	39,00
Café fino	Cr$	48,50
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	N/C

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, sustentado e com as cotações ainda inalteradas. Entradas 6.552 sacas do Estado do Rio. Saídas 18.000. Existência 96.334 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Mascavinho	450,00 a 480,00

Algodão

Regulou, ontem, êsse mercado firme e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 300. Existência 11.374 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTREGAS

	Próxima Futura
Seridó tipo 3-4	950,00 a 980,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	855,00 a 865,00
Ceará tipo 3-4	850,00 a 855,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	720,00 a 740,00
Paulista, tipo 5	750,00 a 760,00

CARVÃO NO BRASIL SERÁ DISCUTIDO

Uma entrevista sôbre o panorama geral da posição do carvão nacional será dada, no próximo dia 16, aos jornalistas especializados em assuntos econômicos, na Sala de Imprensa do Ministério da Fazenda, pelo diretor-executivo do Plano do Carvão Nacional, Anibal Alves Bastos.

Na oportunidade, será realizado um debate visando a esclarecer as diferentes perspectivas carvoeiras do Brasil, tanto no terreno siderúrgico, quanto nos demais campos dessa indústria. A iniciativa partiu da nova direção do Comitê de Imprensa, que principia, assim, um "forum" de entrevistas sôbre temas que se relacionam com os problemas econômicos, visando, assim, a manter a opinião pública informada dêsses fatos que dizem de perto, respeito, aos interêsses da coletividade.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, dia 10, serão pagas as fôlhas relativas ao 10º dia útil, a saber:

APOSENTADOS

Ministério da Viação – Fls. 4.942 a 4.950.

Sal. Fam. – Dependentes Serviço Apsnd. – Fls. 5.100 a 5.107.

Sal. Fam. – Dependentes Civis Ativos – Fl. 5.200 (Min. Faz.).

Sal. Fam. Dependentes de Militares – Fls. 5.250 a 5.252.

Despesas militares em foco na Câmara

O deputado Rui Ramos, do PTB, apresentou ontem à Comissão de Orçamento parecer às emendas ao subanexo do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura fazendo em seu relatório críticas ao fato de que se tenham reservado 44 milhões para despesas de guerra em plena paz, e apenas 7 bilhões para o esfôrço da produção agrícola.

No seu entender chegamos a um ponto de saturação e de convicção, relativamente ao problema das inversões militares, aduzindo que o Brasil não tem condições econômico-financeiras para manter na paz um exército de guerra e para a guerra.

COMISSÃO PARA EXAME

No fim do seu relatório, sugeriu a constituição de comissão de 7 membros, na própria Comissão de Orçamento, para examinar, no prazo de 6 meses, as despêsas das Fôrças Armadas e estabelecer as relações entre os interêsses da Segurança Nacional e do Desenvolvimento Econômico, mediante a instituição de critérios e limites que atendam aos imperativos da conjuntura nacional.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

Apresentou o deputado Raul Ramos, na mesma oportunidade, na Comissão de Orçamento, anteprojeto consignando a dotação não inferior a 10% da Receita, para ser aplicada no fomento da produção, cujo texto é o seguinte:

«Art. 1.º. Será consignada, no Orçamento Geral da União no Subanexo relativo ao Ministério da Agricultura, em cinco (5) exercícios subseqüentes a esta Lei, dotação não inferior a 10% do valor da Receita Tributária da União do ano anterior.

Art. 2.º. A dotação a que se refere o artigo anterior será aplicada no fomento da produção agropecuária e no aproveitamento do potencial hidrelétrico em todo território nacional.

Art. 3.º. O Ministério da Agricultura enviará ao Poder Legislativo, anualmente, no início da sessão legislativa, o relatório da aplicação da dotação, discriminando-a por Estados e com menção específica das importâncias despendidas.

Art. 4.º. Para aplicação da dotação estabelecida no artigo 1.º, o Ministério da Agricultura deverá promover a reestruturação de seus diversos Departamentos e o planejamento prévio de suas atividades.

Art. 5.º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Convidado Lott para ver obras

O marechal Lott, ministro da Guerra, recebeu ontem à tarde, em seu gabinete, uma comissão de engenheiros-construtores, que lhe foi apresentada pelo general da reserva Rafael Pio dos Santos.

Durante a palestra, um dos engenheiros convidou, em nome dos 20 colegas presentes, que fazem parte da Rêde Ferroviária, o ministro da Guerra para uma visita à estrada Belém-Brasília, no dia que lhe convier.

PROMESSA

O marechal, após agradecer o convite, que irá estudar, demonstrou conhecimentos completos sôbre aquela importante realização do govêrno Kubitschek, prometendo tudo fazer para o completo êxito da estrada, caso seja eleito presidente da República.

CURSOS SÔBRE PRODUTIVIDADE

Com a chegada, dia 16 próximo, do professor Maze Sencier, técnico do Comissariado Francês de Produtividade, o Grupo de Estudos de Produtividade Industrial, da Escola Fluminense de Engenharia, dá início ao seu programa de cursos intensivos. A obtenção de programas e as inscrições ao curso podem ser feitas no Rio, pelo telefone: 52-6684, de 13 às 19 horas.

PLACA AOS MORTOS DO CONTESTADO

O general Nogueira Júnior, ex-integrante da Campanha do Contestado, sugeriu que fôsse completada a relação dos nomes homenageados na placa de bronze existente no saguão do Clube Militar, em honra aos mortos daquela campanha. O general Alves Bastos, presidente do clube, levará o assunto à diretoria, para autorizar a confecção de nova placa, com a inclusão dos nomes omitidos. Por outro lado, o general Nogueira Júnior prossegue no seu trabalho de reunir livros, correspondência, retratos etc., pertencentes aos que participaram da campanha, pelo que solicita a cooperação de todos os que puderam ajudar nesse sentido.

PÁRA-QUEDISTAS VÃO SALTAR

A Divisão de Pára-Quedistas Militares realizará duas demonstrações, nos dias 12 e 13 do corrente. No dia 12, às 13,30 horas, no quartel do Batalhão Santos Dumont, na Vila Militar, haverá um exercício com todo o pessoal e material do GT B. Aet. No dia 13, às 9,30 horas, no campo de instrução de Gericinó será efetuado o lançamento do GT B. Aet. Esses exercícios são destinados à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que estará presente com o seu corpo de oficiais, alunos e instrutores.

CIDADÃO CARIOCA O PRESIDENTE DA FORMIPLAC

O sr. Jerzy Degenszejn, presidente da Companhia Química Industrial de Laminados (Formiplac-Jacto), recebeu o título de Cidadão Carioca das mãos do presidente em exercício da Câmara Municipal, vereador Nilo Romero. A solenidade (foto) realizou-se na fábrica da C.Q.I.L., em Acari, com a presença de autoridades, jornalistas e personalidades do mundo econômico-financeiro.

Festival da banana em Santos

Será realizado, de 22 a 25 do mês corrente, em Santos, sob o patrocínio da Prefeitura local, o II Festival Nacional da Banana, conclave que reunirá todos os elementos ligados ao plantio e comércio do produto, com a participação efetiva de diversas entidades federais, como o Itamarati, CACEX, SUMOC, Banco do Brasil e Ministério da Agricultura.

O programa compreenderá: dias 22, 23 e 24, congresso de bananicultura; dia 24, à noite, escolha da rainha do Festival, entre candidatas de todos os municípios do litoral; dia 25, festividade de encerramento, com desfile de carros alegóricos. Durante o Festival, haverá, ainda, exposição de produtos, destacando-se a banana e seus derivados industrializados.

Café direto

A Cooperativa dos Cafeicultores de Guaxupé, Minas Gerais, está exportando café diretamente para os países consumidores, cujo produto está recebendo uma nova classificação – "tipo Sul de Minas" – ao invés de "tipo Santos", como se fazia antes.

A administração da Cooperativa, em carta endereçada à Secretaria do Conselho Estadual de Economia dá ciência do sucesso que vem obtendo e comunica, entre outras coisas que o café passa pelo pôrto de Santos sem perder a origem, isto é, destinado a São Paulo. — (Asap.-DC).

DENUNCIOU PRAGA

O vereador Alberto Calil denunciou no IV Congresso Fluminense de Municípios que uma grave doença ameaça os laranjais e bananais do Estado do Rio

Moléstias ameaçam bananas: E. do Rio

NOVA FRIBURGO, 9 — (Do enviado especial) — "Grave ameaça paira sôbre a bananicultura e citricultura do Estado do Rio" — disse ao DIARIO CARIOCA o vereador Alberto Calil, adiantando que as doenças conhecidas pelos nomes de Fumagina e Sigatoca estão devastando as plantações de vários municípios.

O vereador, que é representante de Itaguaí ao IV Congresso Fluminense de Municípios, em realização nesta cidade, salientou que se não forem tomadas medidas drásticas e urgentes, haverá uma derrocada na cultura de laranjas e bananas, com graves conseqüências para a economia do Estado do Rio.

APOIO UNANIME

Visando alertar as autoridades estaduais e federais, o vereador Alberto Calil apresentou ao IV Congresso Fluminense de Municípios uma proposta que teve o apoio unânime dos prefeitos e vereadores de São João de Meriti, Magé, Volta Redonda, Campos, Cachoeiras de Macacu, Mangaratiba e Nova Iguaçu, municípios onde a fumagina e a sigatoca também estão atacando de maneira nefasta as plantações.

GRANDE PRODUTOR

— Itaguaí — declarou o vereador fluminense — é o terceiro produtor de banana do Brasil e, por natureza, a continuação do centro agrícola de Santa Cruz, no Distrito Federal. E' bom atentar para êste fato porque a banana e a laranja, ao lado do café, também são esteios econômicos da nossa balança comercial.

MEDIDAS PRÁTICAS

O vereador Calil fêz um apêlo ao ministro da Agricultura, através do DC, «para que dê aos lavradores fluminenses meios concretos de combate à praga e não conselhos espirituais, como tem sido feito até agora. Caso contrário, dentro de pouco tempo cada laranja custará pequena fortuna e a banana será vista e colhida por qualquer cidadão em qualquer lugar, menos nos locais onde, pela natureza e pela lógica, deveria ser plantada».

MINISTROS HOMENAGEIAM BEVILÁQUA

A Associação dos Magistrados Brasileiros, reunida a 6 do corrente, sob a presidência do ministro Delfim Moreira Júnior, deliberou, por unanimidade, associar-se às manifestações ora prestadas, em todo o território nacional, ao jurista Clovis Beviláqua.

Venezuela constitui excelente mercado

SÃO PAULO, 9 — (Da Sucursal do DIARIO CARIOCA) — A Venezuela constitui-se num excelente mercado para a colocação dos produtos brasileiros e tudo o que se faz necessário é dar-se maior comercialização aos artigos produzidos neste país, para que se obtenham excelentes resultados na sua exportação.

Essas declarações foram feitas ontem, à imprensa, nesta capital, pelo embaixador da Venezuela em nosso país, Mário Diez, ao analisar o comportamento do comércio entre as duas nações, que, sistemàticamente, tem sido favorável àquele nosso vizinho latino-americano.

SUPERAR DESEQUILIBRIO

Para o embaixador, a execução de uma política comercial como a que recomendou poderia restabelecer o equilíbrio da balança comercial bilateral.

— A Venezuela — observou — não faz quaisquer restrições às importações de produtos brasileiros, nos quais está interessada. As exportações do Brasil para meu país representam a ínfima parcela de 0,05% de nossas importações totais e nossa balança de comércio caracteriza-se por saldos permanentes.

US$ 200 MILHÕES

Concluiu o embaixador assinalando que, enquanto as exportações brasileiras para a Venezuela situam-se em baixo nível, as importações, cobertas em quase sua totalidade por petróleo e derivados, subiram a cêrca de 200 milhões de dólares em 1958.

— A Venezuela — finalizou — apresenta-se, agora, como um dos países que devem figurar em primeiro plano nas tentativas que vêm sendo feitas pelo Brasil para ampliar seus mercados no exterior.

LIONS HOMENAGEARÁ ESCOLA S. DE GUERRA

O Lions Clube do Rio de Janeiro homenageará, no próximo dia 14, às 12 horas, a Escola Superior de Guerra, pelo transcurso de seu 10º aniversário, com um almôço, a ser realizado na sede do Jóquei Clube Brasileiro. A Escola será representada pelo seu comandante, general de Exército Artur Hesecket Hall, e corpo permanente.

Ginásio da PDF sem aula

Uma comissão de pais de alunos do Ginásio "Brigadeiro Shert", da Prefeitura do Distrito Federal, estêve, ontem, na redação do DIARIO CARIOCA para reclamar contra a situação reinante naquele estabelecimento de ensino municipal, onde há dias em que os alunos passam o horário escolar de 8 às 13 horas com apenas uma aula, havendo ocasiões em que nem isso acontece.

Objetivando mais sua reclamação, os pais dos alunos do Ginásio "Brigadeiro Shert" afirmaram que desde o início do ano letivo as turmas 11 e 12 não têm professor de Geografia e que o professor de francês e português falta às aulas constantemente, com graves prejuizos para as crianças ali matriculadas.

Brasil-Portugal em festa no Maracanã

Uma festa luso-brasileira (músico, ginástico e canto), promovida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, em homenagem à Colônia Portuguêsa e em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro, terá lugar no dia 17, às 20,30 horas, no Maracanãzinho.

O espetáculo, que será a preços populares, sendo a arquibancada cobrada a Cr$ 20, terá início com a apresentação, em marcha, de todos os participantes (cêrca de mil pessoas) portuguêses e brasileiros, os quais, graciosamente, tomarão parte na festa.

PROGRAMA

A programação da primeira parte é a seguinte: Banda Lusitana, em "Flôres e Cantigas"; Grupo Regional de Orfeão, em "Rapsódia de Cantores Portuguêses"; Clube Ginástico Português, em demonstração de ginástica olímpica; Grupo Folclórico da Casa Minho, em "O Céu para as Estrêlas"; Banda Portugal, em Rapsódia de Cantos Populares Portuguêses; Orfeão Portugal, em "O Montanhez"; Grupo Folclórico "Padre Tomás Borba", em "O Bravo"; Corpo de Baile do Clube Ginástico Português em "Fantasia Luso-Brasileira"; e Grupo de Raparigas da Casa da Vila da Feira, em "Rosa de Portugal".

SEGUNDA PARTE

A segunda parte do programa está entregue a artistas nacionais: Banda do Pequeno Jornaleiro, em "Hino do Pequeno Jornaleiro"; Grupo Recreativo da Escola de Samba Portela, em "Algo Inédito"; Sônia Dutra, em "Felicidade", de Tom e Vinícius de Morais, acompanhado ao violão por Jessé; Ataulfo Alves e suas pastoras, em "Surprêsa"; Banda Marcial dos Fuzileiros Navais, em "Evoluções Rítmicas"; e Apoteose à "Semana da Asa", com todos os elementos na pista cantando "A Cidade Maravilhosa".

PREÇOS

Os preços dos ingressos para a festa luso-brasileira são os seguintes: arquibancadas — Cr$ 20,00; cadeiras especiais — Cr$ 100; cadeiras de pista — Cr$ 50; e camarote — (quatro pessoas) Cr$ 200.

REUNIÃO DE GEÓGRAFOS

A Associação dos Geógrafos Brasileiros, dando prosseguimento à série de reuniões a propósito dos planejamentos regionais, se reunirá na próxima quarta-feira, dia 14, às 16,30 horas, a fim de ouvir a exposição a ser feita por um membro credenciado da SPVEA. Local: Conselho Nacional de Geografia, Avenida Beira-Mar, 436, 13º andar.

ANIVERSÁRIO DA EMBAIXADA DO SOCÊGO

Segunda-feira, a Embaixada do Socêgo comemora 29 anos de existência. O programa de comemorações, que será realizado hoje, está assim organizado: Missa às 9 horas, na igreja do Divino Salvador, no Largo da Lapa. Às 10 horas, romaria ao túmulo da madrinha do clube, a saudosa Zezé Pôrto. Às 21 horas, coquetel à crônica especializada e às 23 horas, baile de aniversário, com traje completo, na sede da Rua da Constituição, 44.

Café no Canadá

Como prova do grande êxito que vem alcançando a cafetaria instalada pelo IBC, na "Casa do Brasil", em Montreal, o Escritório Comercial do Brasil na capital canadense, solicitou à autarquia cafeeira, que o seu especialista no preparo da bebida, sr. José Barbosa de Oliveira, permaneça por mais alguns meses à frente daquêle pôsto de degustação, ensinando as donas de casa a preparar o cafezinho à maneira brasileira, produto que tem despertado grande interêsse do público consumidor, que diàriamente acorre ao referido pôsto. O presidente Renato da Costa Lima, aquiesceu no atendimento daquela proposição, devendo o "stand" do IBC prosseguir em suas atividades, em Montreal, por mais dois meses.

Café "Brasília"

Com relação ao êxito do café do Brasil no Canadá, o sr. Henrique Furtado, subchefe do escritório do IBC em Nova Iorque, comunicou ao IBC que de acôrdo com informação prestada pelo sr. Aristeu Santana, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Montreal, em solenidade que se realizará no próximo dia 13 do corrente, será lançada pela firma "Brasília Incorporated" a nova marca de café puro do Brasil, que se denominará "Brasília".

Portugal: óleos

Mais de 70.000 contos custou ao mercado importador português a aquisição, em 1958, de óleos vegetais.

Angola foi o principal fornecedor com mais de metade — 43.994 contos — do valor. Moçambique e São Tomé aparecem respectivamente com 7.206 contos e 5.156 contos. Entre os fornecedores estrangeiros contam-se a Bélgica, a Irlanda, a China, a Alemanha, a França e a Inglaterra (ANI-DC).

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Prça. Municipal, 350 1.º-2.º-3.º ands. - Ed Scarton
COLATINA — Esp. Santo

Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE — RAMMEL
AMPLOS LABORATORIOS
Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 3 anos
Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO OU CLÁSSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes.
INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM
ESTAO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313,
das 9 às 22 horas

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doença da Velhice
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

AJUDE A COMBATER O CÂNCER
subscrevendo títulos de combate ao câncer e assistência ao canceroso pobre
Já foram lançados, para subscrição, os títulos de "COMBATE AO CANCER", que garantem ao subscrito e aos seus dependentes, por um período de 5 anos, exames e tratamentos gratuitos, inclusive operações e internação. Por outro lado, a Organização São Vicente presta idêntica assistência, inteiramente gratuita, a cancerosos pobres. Ao subscrever um dos títulos V. previne a si e tôda a sua família contra o terrível mal e proporciona a inúmeras pessoas o tratamento adequado.
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE OU ESCREVA A
Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer
RUA DO MEXICO, N.º 41 — 14º ANDAR — GR. 1402
RIO DE JANEIRO

DR. SAUL DE AGUIAR
Clinica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 46 —
TELEFONE 28-3602

ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO, CAUSAS TRABALHISTAS - CÍVEIS e CRIMINAIS
AMÉRICO BRASÍLICO
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas, 435, 6º sala 603 — Edifício Rio Douro — Telefone: 23-0932 — Das 10 às 11 e após 18 horas
Residência: Rua Campinas, 117, apto. 104 — Tel.: 38-7081 — Grajaú

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

Dr. Agostinho da Cunha
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 31 14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel: 52-9150

Agência
RAMOS
EUCLIDES FARIA, 44-A
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
5%

O Sector de Trabalhos Manuais do Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, inaugura hoje às 16 horas no Salão do Automóvel Clube do Brasil à rua do Passeio, a Exposição do 1.º Certame de Desenhos e Trabalhos Manuais com fósforos riscados e caixas de fósforos usadas, das Escolas Municipais, entregando no ato os certificados e prêmios conferidos pela Cia. Fiat Lux. de Fósforos de Segurança, a alunos e professôres pela apresentação de trabalhos classificados em seleção final.

Exposição de desenhos e trabalhos manuais com fósforos

Entrada mediante convite.

Canção: W. H. Auden

Primeiro Plano — P.M.C.

PARA todos os relógios,
o telefone desliga,
Com um osso suculento
Ao silêncio o cão obriga.
Emudecendo os pianos
Com um tambor abafado,
Vai exibir o caixão
A quem chegar enlutado.
Deixa os aviões em ronda
Chorar o seu desconfôrto,
Rabiscando contra o céu
O recado: Êle Está Morto.
Vai pôr gravatas de crepe
Nas alvas pombas do chão,
Usem os guardas de trânsito
Luvas prêtas de algodão.
Era meu Leste e Oeste,
Era meu Norte e meu Sul,
Os meus dias de trabalho
E era o meu domingo azul,
Meio-dia, meia-noite,
Minha canção no desterro,
Pensei que amor fôsse eterno
Mas êste foi o meu êrro.
Não quero mais as estrêlas,
Apaga uma por uma;
Pode derrubar o sol,
Dizer à lua que suma;
Vai secar o oceano,
Arrasar a mataria;
Nada que agora viesse
Algo de bom conteria.

Lima Barreto

Literatura

EM 1952, quando transcorriam trinta anos da morte de Lima Barreto, conhecido jornalista saiu-se com uma biografia dêle. Uma biografia como os bons repórteres sabem fazer: leve, movimentada, emocionante, extraída não só das páginas mortas de livros e jornais como também de reminiscências de amigos e conhecidos do protagonista. Por isso "A Vida de Lima Barreto" (Coleção Documentos Brasileiros, da José Olímpio), que Francisco de Assis Barbosa escreveu e que mereceu o Prêmio Fábio Prado daquele ano, poderia sem desdouro ser chamada reportagem biográfica, tivéssemos em nossas letras a preocupação de classificar rigorosamente os gêneros.

Talvez o próprio Francisco de Assis Barbosa não previsse o êxito incomum que obteria seu livro. Foi mais que sucesso de livraria; deu início ao movimento nacional de reabilitação do romancista, destroçado no fragor da batalha modernista desencadeada pelos novos "sans culotte" da literatura brasileira. O criador de Isaías Caminha, Policarpo Quaresma, Gonzaga de Sá, festejado em vida, apesar de considerar-se um réprobo e um incompreendido, morre em 1922, ano em que os "futuristas" ocupam a praça literária. Silêncio absoluto vai cair sôbre êle, como acontece sôbre Coelho Neto e outros mártires da velha ordem. Mas o escritor carioca tem melhor sorte que o maranhense: aparece um admirador disposto a trazê-lo à tona, alguém que saberá vulcanizar a opinião pública literária com a exposição dolorosa de sua genialidade em choque com seus graves desajustamentos. Para completar a obra, cumpria pôr ao alcance da crítica e dos leitores os livros de Lima Barreto, inexistentes ou em edições defeituosas. O biógrafo planejou, então, o lançamento de dezessete volumes revistos e anotados, nos quais incluiu a colaboração em jornais e revistas. O empreendimento vingou — a reabilitação está feita.

Volta agora "A Vida de Lima Barreto", em 2a. edição. Sem nenhum motivo relevante: não há mais que chamar atenção para o mulato de talento. Também nada acrescentou o autor no volume. Essa reedição dá a medida, afinal de contas, do interêsse público despertado pela campanha de Francisco de Assis Barbosa. Acredito que uma terceira se faça mais tarde necessária. Vidas tormentosas como a de Lima Barreto possuem "charme" permanente. — RENATO JOBIM.

NOTICIAS

"PANDIA Calógeras, o Estadista e o Sábio", do jornalista Américo Palha, sòmente começará a ser distribuído pelo Serviço de Documentação do MTIC no correr da próxima semana, por acúmulo de serviço daquêle órgão.

•

FOI muito concorrido o encontro do escritor português Ferreira de Castro com os intelectuais brasileiros, realizado ontem, à tarde, na Livraria São José. Ferreira de Castro distribuiu autógrafos e manteve longa e cordial palestra com os presentes, entre os quais se viam figuras de projeção nos meios culturais desta capital.

•

O PRÊMIO da Fantasia Internacional para livros não ficcionistas de 1952 coube a Arthur C. Clarke, com seu trabalho "A Exploração do Espaço". Trata-se de um livro destinado a responder a tôdas as perguntas do leitor inteligente dentro do campo de uma ciência que, cada dia, mais desperta a curiosidade: a Astronáutica. Esta obra deixará os prelos das Edições Melhoramentos dentro em breve.

•

O SONHO de Calabar, de Geir Campos, editado pela Livraria São José, acaba de ser pôsto à venda. E' um drama histórico, em três atos e um prólogo, que tem por ambiente o período da guerra contra os holandeses, focalizando o processo e a morte de Domingos Fernandes Calabar, apontado por uns como traidor e cuja memória outros têm procurado reabilitar perante a história.

•

"A ALMA Boa de Setsuan", de Bertholt Brecht, editado pela Livraria Antunes, com tradução de Geir Campos e Antônio Bulhões, está no mercado livresco da cidade. Trata-se de uma peça teatral de notável vigor literário que os tradutores realçaram com fidelidade. Foi a primeira peça brechtiana encenada no Brasil, por um elenco profissional, tendo cabido a iniciativa ao Teatro Popular de Artes, em montagem de Maria Della Costa no principal papel. Por motivos de ordem técnica, a peça fôra cortada meia hora. A presente edição oferece a peça completa.

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

Novo Ciclo do Festival Francês

Cinema — Décio Vieira Ottoni

A CINEMATECA do Museu de Arte Moderna promoverá um segundo ciclo retrospectivo, que terá início dia 13 de outubro. Tal iniciativa foi tomada depois de uma grande remessa de filmes da Cinémathèque Française. Sendo todos êles filmes de grande importância histórica, é louvável a idéia de completar o ciclo restrospectivo do Festival.

Sòmente divulga a Cinemateca, o número de assinaturas será limitado, uma vez que os programas se alteram diàriamente. O preço será de Cr$ 500,00 para os sócios do Museu e de Cr$ 800,00 para os não-sócios. O programa inclui a versão integral de "Lola Montès" (de Max Ophuls) (programa de estréia), Sarah Bernhardt e Louis Feuillade no primeiro programa, Germaine Dulac, Louis Delluc, Marcel lêHerbier e Alberto Cavalcanti na segunda programação. "Espoir", de André Malraux está incluído entre os 20 programas da série que, complementada com o 1.º Ciclo, dão ao espectador uma noção completa do desenvolvimento do cinema francês.

Só pela exibição de "Espoir" e da versão integral de "Lola Montès" (que não será lançada comercialmente assim como será visto no Festival), valeria a pena pagar o preço ínfimo pedido pela Cinemateca. Oportunamente comentaremos o programa completo e cada filme, segundo a sua importância, mas o que é importante é que as exibições começam na próxima têrça-feira e o número de assinaturas é muito restrito. Amanhã talvez seja o último dia para aquisição de assinaturas.

Pinotti prometeu e será obrigado a cumprir
Japonêses vão invadir a "Festa da Régua T"

Em recente coquetel vemos em animada falação o sr. Acioli Neto e a sra. Mário Saladini

Sociedade — Jean Pouchard

O MINISTRO Mário Pinotti há mais de um mês prometeu, na presença de vários repórteres, a verba de um milhão e meio para a construção de um ambulatório na ABBR. Ganhou elogios dos jornais — mesmo levando em consideração que a verba em questão sairia dos cofres da Legião Brasileira de Assistência — e o "muito obrigado" de uma série de meninos e meninas fìsicamente incapacitados para êste valvém de coquetéis, jantares e recepções em que o ministro Pinotti acontece diàriamente. Dou um prazo de uma semana para que o ministro da Saúde resgate a dívida que tem para com os meninos da ABBR. Se isso não acontecer irei, pessoalmente, com um batalhão de "cadeiras de rodas" cobrar a palavra e o milhão e meio do ministro em questão.

♦♠♦

ATENÇÃO meninos da ABBR: Dia 17, o ministro Mário Pinotti estará recebendo um grande número de amigos para um jantar. Tudo sucederá em estado de "black-tie" no seu magnífico apartamento do Leblon.

♦♠♦

CIRCULANDO no Rio o novo embaixador da Argentina no Brasil. E' solteiro e professor de direito. Carlos Muniz é o seu nome.

♦♠♦

AMANHA, será devidamente comemorada a nova idade da sra. Guilherme da Silveira, mãe dos Silveirinha.

♦♠♦

A SRTA. Sônia Dutra, que eu tive o prazer de transformar em cantora, está circulando na Bahia.

♦♠♦

UMA NOITADA positivamente original sucederá, logo mais, na Faculdade de Arquitetura. Trata-se da "Festa da Regua T", onde todos os presentes comparecerão fantasiados de japonês, a fim de comemorar a formatura dos arquitetos diplomados êste ano.

♦♠♦

DIA 20, chegará ao Rio o governador Juraci Magalhães: tem um encontro marcado com JK.

♦♠♦

SABADO, o sr. e sra. João Saavedra estarão recebendo um grupo de amigos para um fim-de-semana na sua agradável residência de Corrêas. Muita gente chupará jaboticaba...

♦♠♦

DIA 17, um grupo de brotos do "Jovem society" estará participando, ativamente, de um desfile de "maillots" que sucederá na piscina do Monte Líbano.

♦♠♦

A SRA. Anésia Pinheiro Machado, considerada uma das maiores aviadoras do universo, segredou a êste colunista: "O meu maior sonho seria pilotar o primeiro foguete com destino à lua; gostaria de ir sòzinha porque a sensação dêste vôo não deveria ser repartida com ninguém". A sra. Pinheiro Machado acaba de voar para Montevidéu, a fim de assistir como convidada de honra, às festividades do "Dia da Aviação Uruguaia".

♦♠♦

O SR. Albert Bouchalet, conhecido na França como o "Pai da Energia Atômica", está circulando com decisão na pista carioca. Outra noite, recebeu um grupo para um jantar na Urca a fim de comemorar o título de "Cidadão Carioca" que recebeu das mãos do ministro Lott.

♦♠♦

O SR. e sra. Harry Stone receberam um pequeno grupo para jantar. Depois houve uma sessão de cinema.

MUITO bonita outra noite no "Sacha's" a sra. Gladys Catapreta. Em sua companhia o movimentado e simpático ministro Paulo Nonato fazia planos para Londres, onde assumirá importante pôsto.

♦♠♦

TODOS os olhares convergiam para um ponto moreno e bonito que descansava mansamente naquelas areias que ficam em frente ao Copa. Êste ponto moreno vestia um curtíssimo biquini estampado e fêz com que o colunista gastasse alguns momentos na vida contemplativa: condessa Paternote de La Vaillé.

♦♠♦

MAIS uma vez correm rumores de que o sr. Jorginho Guinle estaria decidido a se casar com a srta. Norminha Primo, que há vários anos é seu "love".

♦♠♦

FICO satisfeito em saber que o Juiz de Menores vai criar uma lei que permitirá a "Miss Brasil" e as outras misses estaduais frequentarem buates. Consegui enquadrar os responsáveis pelo Juizado de Menores dentro do que chamamos bom-senso: não se compreende proibir a presença de "Misses" em centros noturnos e permitir que elas desfilem sua plástica para um público de Maracanãzinho.

♦♠♦

DIA 16, será inaugurada a bem decorada buate do marquês de Castejá. Infelizmente, não poderei comparecer: estarei circulando em Curitiba.

♦♠♦

O CINEMATOGRAFICO David Niven, chegará ao Rio, dia 21, trazendo como bagagem um "Oscar" de Hollywood e uma loura espôsa tôda linda.

♦♠♦

DIA 21, o sr. e sra. Eugênio Paixão estarão recebendo para um coquetel.

♦♠♦

AS RECEPCIONISTAS da Feira Internacional de Indústria vão visitar a Fábrica Bangu, atendendo a um convite do sr. Joaquim Silveira.

♦♠♦

O COLUNISTA José Alvaro está convidando para um jantar, têrça-feira, no Le Petit Club.

♦♠♦

DIA 13, a "Boutique Canadá" estará acontecendo com a apresentação da sua pequena coleção.

♦♠♦

NA PORTA do "Au Bon Gourmet", Murilinho de Almeida comentava: "Você já viu aquela espada alí na parede? Pois é: nós também votaremos no Lott".

♦♠♦

PARA uma circulada na Europa voará, hoje, o glamuroso sr. Nelson Seabra.

♦♠♦

O SR. e sra. Antônio Vieira de Melo receberam um grupo de amigos para um jantar em homenagem ao professor o cientista Anesrswald. Entre os presentes o sr. Ademar de Barros, embaixador e embaixatriz da Austria, deputado Osvaldo Ribeiro, reitor Pedro Calmon, sr. João Machado, sr. Antônio Caravaglia, senador Caiado de Castro e outros. Maiores detalhes sôbre êste acontecimento, amanhã, na "Revista da Sociedade".

♦♠♦

ALEM do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, a edição internacional da revista "O Cruzeiro" estará acompanhando de perto a minha circulada pela América do Sul, quando estarei selecionando as **"Dez Senhoritas mais Elegantes da América do Sul"**, que virão ao Brasil tomar parte no maior acontecimento social já realizado neste Continente. As "Dez Mais..." receberão das mãos de uma celebridade internacional os "DIOR DE OURO", estatueta que instituí há alguns anos para premiar a elegância da mulher. Devo lembrar a vocês que as festividades de apresentação das **"Dez Senhoritas Mais Elegantes da América do Sul"** sucederão em janeiro. Primeiro uma apresentação para a sociedade no Copa, depois um monumental desfile no Maracanãzinho. Aguardem mais detalhes.

♦♠♦

MARIO e Pino, que funcionam com eficiência no "Cangaceiro", estão convidando para uma noitada diferente, na próxima segunda-feira: festival de música clássica com o pianista Casemiro Granjeiro Filho.

♦♠♦

UM NOVO e bem montado bar vai surgir logo mais: — "Old Vienna". Trata-se de um recanto de Viena dentro do Rio que atingirá o ponto exato no gôsto do nosso "society".

♦♠♦

DAQUI a pouco estará desembarcando no Galeão o bilionário Marajá de Baroda. Êle vem com grande comitiva.

♦♠♦

O SR. Jânio Quadros tem um guarda-costa muito parecido com o célebre "Anjo Negro" do falecido presidente Vargas. A única diferença é que Gregório Fortunato não tem bigodes.

♦♠♦

ONTEM, os Paternote de La Vaillé receberam para um jantar em homenagem ao casal Germano Frascara.

♦♠♦

DIALOGO no "hall" do Hotel Glória entre o embaixador Neves da Fontoura e o sr. Jânio Quadros.

NF. — "Você recebeu o cartão que lhe enviei para Paris, onde escrevi no envelope apenas presidente Jânio Quadros?"

JQ — "Você e os correios francêses acertaram em cheio. Eu recebi sim".

O homem está ficando mesmo pretensioso.

♦♠♦

"ZONA DA MATA", no próximo dia 24. Nesta mesma noite serão apresentadas também as "Dez Mais... de Ponte Nova". Estarei presente. ♦ Estou sabendo que o Jockey Club do Paraná prestará uma homenagem a êste colunista e sua comitiva, no próximo dia 18. O meu antecipado "mercí". ♦ Vocês devem dar uma olhadela na exposição do japonês e pintor Tanaka, no Museu de Arte Moderna. ♦ A bonita marquêsa D'Ajeta está ficando muito "fracata", vocês não acham? ♦ Em dezembro, a sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga receberá a visita da cegonha. ♦ Depois de uma circulada em Buenos Aires, retornou ao Rio o sr. Carlos Lôbo. ♦ A cegonha acaba de visitar (pela sexta vêz) a sra. Mauro Viegas. ♦ Roubaram um dos carros do sr. Paulo Renha.

♦♠♦

POR HOJE é só. E não se fala em outra coisa: as **"Dez Senhoritas Mais Elegantes da América do Sul"**. Êste meu corpo magro anda meio tristonho, mas as minhas alfaceanas vão bem, obrigado. (Tchau).

A bonita condessa Mariela Tarnowska tem alguma chance de aparecer representando a Polônia, na minha seleção das "DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DA AMERICA DO SUL".

Registro

1711 — Francisco de Castro Meneses, governador da cidade do Rio de Janeiro, temeroso da ação de Dugguay-Trouin, assina a capitulação da cidade.

1851 — Morre, no Rio de Janeiro, Lucas Antônio de Barros, Visconde de Congonhas.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, Everardo Backauser, catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Prof. Sebastião Barbosa da Silva, funcionário do IBGE; ministro Edmundo Machado Filho; brigadeiro Ivo Borges; Arnaldo Parisot; João Francisco Tenda; Mário Rodrigues; Eulanipio Pereira de Castro; Ulisses de Carvalho; Almir de Gouvea Gadelha; Ademar Ferreira Lima; Casemiro de Sousa Oliveira; Antônio Dias Beltrão; Daniel José Fontoura; Amadeu Medeiros; Eular Costa Vidigal; Ari Tôrres Guimarães; Paulo José Azevedo; Cid da Costa Guimarães; Gabriel Antunes de Luna; prof. José Vicente de Sousa; Ismael da Silva Couto; Ranulfo do Amaral e Moisés Mota Filho.

Sr. Raimundo de Andrade — Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Raimundo de Andrade, prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo. O aniversariante, à frente do cargo que lhe confiou o povo daquela cidade, tem se revelado um administrador dinâmico, olhando com interêsse e carinho todos os problemas da cidade, motivo porque seu nome é querido e festejado por todos. Na data de ontem, o sr. Raimundo de Andrade recebeu muitas homenagens da população de Ca...

SENHORAS

Maria Amélia de Almeida; Rosária Acosta Bentosi; Maria Nazaret Canelier Palange; Lucília Pinto de Carvalho e Edite Mota.

CASAMENTOS

Srta. Rita Correa dos Santos-sr. Raimundo Bastos — Hoje, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, em Realengo, será realizada a cerimônia religiosa do casamento da srta. Rita Correa dos Santos, filha do sr. José Nunes dos Santos e de d. Maria Amélia Correa dos Santos, com o sr. Raimundo Bastos, alto funcionário da "Western Telegraph Company", nesta capital, e filho do sr. Carlos Acioli Bastos.

FESTAS

O Circulo dos Oficiais da Polícia Militar festejará, hoje, o transcurso do primeiro aniversáiro de fundação fazendo realizar, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio 90, grandioso baile que terá início às 23 horas. O traje para civis é o de rigor, permitido o "summer" e o "dinner"; para militares, o correspondente.

HOMENAGENS

A diretoria do Circulo de Amigos da Arte solicita aos associados para aderirem ao jantar em homenagem a Roberto Burle Marx, no dia 14, 20 hs, na Rua Marquês de Abrantes 9c (Cr$ 400,00 por pessoa) pelos sucessivos êxitos do conhecido artista no exterior e na V Bienal de São Paulo. Listas de adesão nas avenidas Marechal Câmara 314, 4.º e Rio Branco 227, 13.º andar.

LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento do professor Aloísio de Castro, membro da Academia Brasileira de Letras, antigo colaborador do "Jornal do Comércio" e sócio da ABI desde 1935, onde possuía a matrícula 809, sendo também sócio honorário. Associando-se às homenagens prestadas ao jornalista falecido, a ABI fêz presente suas condolências à família enlutada, tendo também manifestado pesar, em seu nome e no da classe, à Academia de Letras.

O espetáculo (2)

Teatro — Paulo Francis

UM espetáculo como "A Tôrre de Marfim" pode servir de radiografia do teatro brasileiro, de suas possibilidades e frustrações. A peça é familiar, em tradução. A linha da decadência é a que impera na dramaturgia de hoje. Mas quando a encontramos em português que não o dos tradutores, a coisa muda de figura. Afinal, conhecemos os ambientes e a gente de "A Tôrre de Marfim". Não estamos lidando com os pseudo-italianos, pseudo-americanos e pseudo-franceses, que podem ser tomados pelo artigo original em virtude de nossa ignorância.

A produção da CTCA começa pelo cenário. O que é aquilo? Possui algum traço de sua moradora? O que significa a sua mistura de realismo e anti-realismo? Contribui para dar uma idéia de isolamento, de solidão, ou de algo escondido? Suas côres nos falam à vista? Reproduz a impressão de elegância pedida pelo original? Nada disso. É apenas decoração de interiores, de alguma loja de má qualidade para funcionários de Cr$ 20.000,00 por mês. E os trajes. Margarida Rey, uma das poucas atrizes no teatro brasileiro, surge em cena como se fôsse a um baile à fantasia (seu segundo traje é distintamente "pirata"). Uma mulher sofisticada, fechada dentro de si própria, que contém a sua emotividade, como é a personagem de Tônia Carrero, usaria a sua primeira roupa, que indica uma mulher perfeitamente cônscia de sua beleza, capaz de côres que chamem atenção?

ESSAS coisas são secundárias em teatro. Chamar atenção para elas em peças de qualidade é muitas vêzes o recurso de muitos críticos que têm pouco a dizer sôbre o texto. Mas aqui contribuem decisivamente para prejudicar Cleber Fernandes. Freqüentemente o espectador é perturbado pelo irreal na montagem.

Há também os temperamentos e os atores. Osvaldo Loureiro Filho tem tudo para ser um ator de primeira grandeza. Presença, virilidade, arrôjo etc. Dirigido, na presente fase de sua carreira, já consegue mentalizar aspectos difíceis do histrionismo. Entretanto, não está conduzido de todo em "A Tôrre de Marfim". Perde nuanças de sensibilidade que lhe são perfeitamente acessíveis. Idem, Antônio Patiño. Êle representa tudo. Eliot dizia de Fry: o poeta para ser poético precisa de menos poesia. Patiño é sempre ator. Quando sorri, sorri apenas. Não existe uma sombra de contraste, o filtro da atitude através de uma concepção intelectual de histrionismo. Êsses defeitos são naturais em principiantes — e no teatro brasileiro todos são principiantes ou perdidamente viciados — mas há pouca gente interessada em corrigi-los.

TEMOS atores característicos, como Paulo Autran, que em "A Tôrre de Marfim" registra o tipo, dá-lhe a medida de contrôle mental das paixões da personagem: é um comportamento que nos é dado integralmente. Isto alguns outros atores também conseguem. Mas um teatro precisa de atores também, sem o adjetivo característico, capazes de interpretar uma idéia culturalmente importante, capazes de elevar-nos emocionalmente, a ponto que não atingimos por nós próprios.

Não há continuidade ou seriedade de trabalho entre nós. As companhias vivem de expedientes, mudam de elenco a tôda hora — raramente se tem a impressão de "ensemble" — apresentando, portanto, espetáculos que comunicam a impressão de improvisados, de feitos para encher o tempo. Parece que há um grande número de pessoas que não enxerga essas coisas, ou que não quer enxergá-las — a sabotagem e a ignorância andam de mãos dadas em teatro, como notou Bentley — ou que acha que já que as coisas são assim, o melhor é acomodar-se a elas. Uma atitude muito moral, sem dúvida.

A arte na nova civilização

Artes — Antônio Bento

DAMOS abaixo a parte final da intervenção que o delegado polonês, o prof. Julinsz Starzyski, fêz na última sessão do Congresso Internacional de Críticos de Arte.

Como exemplo de outro gesto monumental, que muito me impressionou, evoco a lembrança de duas verticais lançadas poderosamente no espaço por Oscar Niemeyer, para formarem o acento dominante da Praça dos Três Poderes. Com êste acento a energia e a vontade humana, expressa pela forma geométrica em contraste com a fluidez dos ritmos naturais, reina vitoriosamente sôbre o imenso panorâma de tôda a região.

Eis outra visão monumental, como apoteose de possibilidades da técnica moderna (o sonho enfim realizado de um Leonardo Da Vinci): êste cruzamento de estradas, em três planos, em que a obra do engenheiro é, ao mesmo tempo, urbanismo, arquitetura e monumento.

Com a citação que fiz dêsses três exemplos grandiosos, penso ter chegado também à conclusão mais importante que, em minha opinião, deriva de todos os debates dêste Congresso e que toca diretamente o tema tão delicado desta derradeira sessão: há uma missão da arte na nova civilização que se forma em nossos dias? Uma análise e uma interpretação mais aprofundadas dos exemplos citados iria fornecer-nos, estou certo, uma prova de que esta questão, apresentada em nosso programa com um ponto de interrogação, deveria ser tratada antes como um axioma. A arte que possui uma tal capacidade de criar um quadro monumental da vida coletiva de seu tempo, dando-lhe uma expressão simbólica adequada, uma tal arte deve ser tratada como uma das fôrças sociais mais eficazes de nossa época.

Mas a arte de nossos dias, que analisamos aqui do ponto-de-vista de seu funcionamento social nas grandes cidades, núcleos da civilização universal do século XX, esta arte possui também capacidades realmente reveladoras de comunicação imediata entre os seres humanos. Nesta capacidade de comunicação direta nossa arte é absolutamente incomparável com a que herdamos do passado. A nós, críticos de arte — conscientes de nossos deveres para com o público e modestos em relação aos criadores — cabe-nos empregar todos os meios oferecidos por nossa civilização para que essa linguagem plástica e pictórica de nossa época, linguagem que é tão preciosa, seja compreendida sempre e cada vez mais profundamente. A nós cabe ampliar a compreensão da linguagem puramente pessoal de um Picasso, de um Matisse, de um Klee, de um Kandinski, de um Wols. A nós cabe compartilhar dos riscos dos novos valores, quer utilizem êles as palavras de um dicionário figurativo ou abstrato, geométrico ou informal — contanto que tenham uma verdade humana autêntica a nos comunicar.

Ao servir modestamente à obra de arte, organizando para ela um ambiente apropriado, o crítico de arte pode, êle próprio, realizar uma obra de arte. E eis o último exemplo que desejo citar e que será, ao mesmo tempo, uma mínima contribuição ao tema inesgotável da síntese das artes.

Foi aqui, neste Museu de Arte Moderna do Rio — tão bem conhecido pela concepção sintética de seu trabalho educativo — foi aqui, durante esta inesquecível inauguração noturna da exposição de móbiles e pinturas de Calder, que eu pude sentir realmente esta integração e esta interpenetração da arte e da vida modernas, que formam a atitude nova de nossa estética.

Apresento à direção dêste Museu feérico a expressão de meu profundo reconhecimento por esta impressão inolvidável.

Agradeço mais uma vez aos organizadores dêste Congresso pelos ensinamentos que me proporcionaram e a todos vós pela paciência com que me ouvistes. Julinsz Starzynski.

Estréia hoje o Ballet de Cuba

COM Alicia Alonso, Igor Youskevitch e um numeroso e brilhante Corpo de Baile, estreará hoje, sábado, no Teatro Municipal, o "Ballet de Cuba", que vem ao Brasil em embaixada cultural do govêrno cubano.

Apenas três récitas apresentará êsse conjunto coreográfico, hoje e nos dias 13 e 15 do corrente.

O programa da estréia está constituído de "GISELLE", de A. Adam, coreografia de Coralli e Perrault, com Alicia Alonso, Igor Youskevitch, Joaquim Banegas, Enrique Martinez, Cristina Martins, Antonio Crespo e Loipa Araújo, tendo Jorge Delezécomo como Diretor Musical.

Seguir-se-ão: "BÔDAS DE AURORA" e "FILLE MAL GARDÉE", dia 13 e "COPÉLIA", dia 15, sempre às 21 horas.

"La Traviata"

POR motivo de ordem técnica, a 4.ª Récita de Assinatura Noturna, "La Traviata", que estava programada para o dia 13, foi antecipada para o dia 12, às 21 horas.

Interpretarão a bela ópera de Verdi, Virgínia Zeani, como protagonista, Juan Oncina, Enzo Mascherini, Armanda Bonato, César Masini Sperti e Augusto Frati, sob regência do M.º Glauco Curiel.

Coordenação Técnica de Werner Griessmann; "Regisseur", Frank De Quell; Diretor de Cena, Carlos Marchese; M.º do Côro, Santiago Guerra; Coreografia, Tatiana Leskova; Maestrina Substituta, Ella Podorolsky; Cenotécnico, Mário Conde e Ponto, M.º Mário De Bruno.

Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Hoje, concêrto da OSB

SERÁ realizado hoje, às 16,00 horas, no Teatro Municipal, o 9.º concerto da série Popular da Orquestra Sinfônica Brasileira, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Jean Constantinesco, nome dos mais caros ao nosso público de concertos sinfônicos, contando com a mais justificada admiração e simpatia, mercê de suas atuações à frente da O. S. B. em temporadas anteriores. O programa organizado pelo maestro Constantinesco está assim organizado: Weber — Oberon ouverture; Nepomuceno — Andante expressivo; Enesco — Rapsódia Rumeno n.º 1 e Tschaikowsky — Sinfonia n.º 5.

Transcrição absurda

Rádio e TV
Nestor de Holanda

O DEGAS aqui, tal qual outros Degas que andam por aí, pensa, às vêzes, que é sabido. Claro que isso não passa de pretensão absurda de tôlo. Há muita coisa que deixa o Degas aqui "boiando" mais do que qualquer Ibrahim diante da "Gramática Expositiva", de Eduardo Carlos Pereira, o autor que, por ser "Carlos Pereira", faz o próprio Ibrahim pensar que o livro dêle tem "Cinta Azul"...

Vejam, por exemplo, um caso que o Degas aqui não entendeu patavina: o que diz respeito à Rádio Globo. Esta emissora não tem canal exclusivo. E a mesma antiga Transmissora, da Rua do Mercado, que Alziro Zarur (hoje, Irmão da Boa-Vontade) quis transformar, durante a guerra, em Rádio Vitória. A Globo funciona, a título precário, em canal arrendado ao Chile, e, por sinal, consta que aquêle país, em dezembro próximo, vai querer seu canal de volta...

De qualquer maneira, a Globo tem situação bem inferior à de estações como a Mayrink Veiga, Tamoio, Nacional, Mundial etc., que têm canal exclusivo, e são obrigadas, por isso, a manter 50 quilowatts nas antenas e transmissores de ondas curtas. Como tôdas, a PRE-3 depende das concessões da Lei Getúlio Vargas e está igualmente atingida pela Portaria 899, do Ministério da Viação. Sobretudo, vive sujeita à Censura, recebe do govêrno o favor de poder funcionar e seus proprietários também são meros concessionários.

Agora, o fero deputado Carlos Lacerda escreve artigo contra o ao menos fero deputado Tenório. De passagem pelos estúdios, ataca o rádio em geral, com expressões assim: "Os concessionários conduzem-se de modo a não desmerecer o favor que recebem, e com o qual enriquecem". Adiante: "Sua conduta é da mais desoladora subserviência". Ainda adiante: "Fazem da TV e do rádio, não um meio de comunicação e difusão da cultura, mas um instrumento para ganhar dinheiro à custa da complacência do govêrno". E, ainda mais à frente: "Assim, meia-dúzia de pessoas recebem canais que pertencem à Nação e, em pagamento, garantem ao govêrno que só fale no rádio e na TV quem o govêrno desejar".

Estão absolutamente claros os ataques à Rádio Globo. Mas o Degas aqui não entendeu patavina. Por que? Porque quem transcreve o artigo do fero deputado Lacerda, na íntegra, em corpo 7, negrito, quadro em duas colunas, no alto da segunda página (edição de ontem) é o próprio vespertino "O Globo"...

Injustiça

TÊRÇA-FEIRA, a Nacional julgou as finalistas de um tal "Voz de ouro", concurso meio marôto, sem muita expressão artística. A môça Maria Inês cantou bonito, foi aplaudidíssima. E', porém, criatura humilde, prêta, sem material rebolativo, sem feitiços especiais para os gingados do telecoteco, sem "sex-appeal". Confiou no talento, para vencer. Mas quem confia no talento, para vencer, no rádio, acaba sempre com o tiro saindo pela culatra...

Foi o que aconteceu, mais uma vez. Deram o primeiro prêmio a uma outra, a uma Gigi Gonzaga, mais medíocre de vez; menos medíocre, porém, na côr da epiderme, nas curvas, na tendência rebolativa.

Mas o povo não quer isso. Se o povo quisesse mulher bonita cantando, Norma Bênguel e Elizabete Gasper seriam dois grandes sucessos. O povo sabe escolher. Quer talento e não tem preconceitos raciais. Para êle, não adiantam leis contra essa discriminação, porque seu anti-racismo é inato, está no sangue, no amor instintivo que sente pelo ombro-a-ombro. Então, o povo deu a maior vaia possível na Gigi vitoriosa; no animador do programa, na comissão julgadora, no protecionismo odioso e ridículo aos encantos pessoais, ao "it" de uma lindeza de valor discutível.

Por sua vez, a TV Rio transmitiu a coisa. Redundou isso em maior número de pessoas vendo o descalabro. Os telefonemas, cartas e protestos outros continuam chegando às redações. O Degas aqui, por exemplo, tem sido abordado a cada instante, inclusive por criaturas responsáveis, dignas de todo o crédito. E' uma vergonha que ainda aconteçam coisas assim. Rádio já não devia ser reduto de belezinhas. E' veículo de difusão cultural. No entanto, há muitos remanescentes de eras mais medíocres, que insistem em sobreviver, com os mesmos vícios de antigamente.

FELIZMENTE, há o juiz-povo. Ele já deu, na têrça-feira, um ar de sua graça. Tudo indica que, mais para a frente, fará pior. E' a hora, portanto, de saudar, desta coluna, a excelente Maria Inês, a prêta injustiçada por ser prêta, e pedir à direção da Rádio Nacional oportunidade desagravadora a esplêndida cantora. Quem deseja isso é o povo indignado.

HOJE NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Sessão de cinema; 12,30 — Discos na vitrina; 13,00 — Televespertino; 13,30 — Almôço com as estrêlas; 14,00 — Tarde esportiva; 14,30 — Termômetro musical; 14,30 — Tarde esportiva; 14,40 — Só para noivos; 15,00 — Tarde esportiva; 15,10 — Golfinho; 15,30 — Tarde esportiva; 15,40 — Bar de melodias; 16,00 — Tarde esportiva; 16,10 — Bar de melodias; 16,30 — Tarde esportiva; 16,40 — A reabilitação em foco; 16,55 — Tarde esportiva; 17,15 — Revista do Picolino; 17,45 — Clube do titio; 18,30 — Cartaz; 19,00 — Ritmos; 19,30 — Os melhores da semana; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Luz ! Câmara ! Ação !; 20,50 — Vozes da Tupi; 21,10 — Comentário; 21,50 — Nas trilhas de Deus; 22,15 — Teatro de comédia.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,30 — Festa da mocidade; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — José Luciano; 19,45 — Telesporte; 20,00 — Teleturfe; 20,20 — Manuel de Nóbrega; 21,30 — Carlos Pallut; 22,15 — Imagem de Israel; 22,30 — Cine-clube Continental.

CANAL 13: 10,20 — TV-Record; 12,45 — Revista Fluminense; 13,35 — Tardes esportivo-sociais; 18,00 — TV-Record; 18,45 — Festival do cine francês; 19,15 — Djalma Ferreira; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Grande conselho das barbadas; 20,15 — Pescaria grã-fina; 20,40 — Caixa de segredos; 21,15 — Esportes; 21,40 — TV-Catch; 23,00 — Entrevista; 23,30 — Nosso informativo.

ITINERARIO

CARLOS Pallut voltará a apresentar, pela TV Continental, seu "Volante", às 21,30. *** Todos os dias, às 20 horas, a Rádio Jornal do Brasil publica notícias de turfe. *** Afastado do microfone, em gôzo de férias, o cantor Valter Levita, da Tupi. *** Amanhã, pela Ministério da Educação, às 17 horas, "Il Rigoletto", de Verdi. *** José Luciano e seu piano, às 19,30, na TV Continental. *** Voltou à atividade, na Rádio Nacional, o locutor Reinaldo Costa, que se achava de férias. *** "Os gênios e sua obra" diàriamente, às 23 horas, na Rádio Rio de Janeiro. *** Em novo horário, a partir de hoje, o "Canções de encurtar caminho", da Rádio Nacional. Passará a ser transmitido às 12,05, com Dóris Monteiro e Luís Cláudio ao microfone. *** "Os donos da música", programa sôbre compositores populares, será transmitido, hoje, às 21,05, pela Nacional, focalizando Raul Sampaio. *** Celly Campelo vai estrear, às 19 horas, na rádio e TV Record, de São Paulo. *** Às 21,30, pela Jornal do Brasil, "Música do tempo presente", de Edino Krieger. *** E ópera completa, a partir das .. 21,05, pela Roquete Pinto.

CANTORES G-3

Dobradinha "OO": Osmar (Navarro) e Odete (Amaral)

A fabulosa Margareth Angerman, que estará, hoje, participando do juri que elegerá a "Miss Embaixatriz do Turismo", em Poços de Caldas, numa promoção do DC e DC-BRASILIA

Embaixatriz do Turismo: hoje

Nos Clubes
Nelson Jorge

POÇOS DE CALDAS estará engalanada para receber as 89 Embaixatrizes de cidades mineiras, paulistas, paranaenses, capixabas e fluminenses. Hoje realizar-se-á o desfile para escôlha das 20 semifinalistas. Para êsse fim, foi construída uma gigantesca passarela de 120 metros, em tôrno da Fonte Luminosa. Ainda hoje, após o desfile, as candidatas serão homenageadas com um grande baile no Pálace Cassino, quando então será escolhida a Embaixatriz do Turismo de Poços de Caldas.

No domingo, às 16 horas, tôdas as embaixatrizes desfilarão pela cidade em carros especialmente decorados, e, à noite, também no Pálace Cassino, será realizado o monumental baile, durante o qual serão feitas a eleição e coroação da Embaixatriz do Turismo do Brasil de 1959. O DIARIO CARIOCA e o DC—BRASILIA, que patrocinam o concurso, estarão representados por êste colunista, que irá a Poços de Caldas com os convidados desta coluna. Quando esta edição estiver circulando estarão voando para Poços de Caldas os seguintes convidados: sr. e sra. Stélio Marques Vieira, sr. e sra. Dirceu Nascimento (Manchete), sr. e sra. Ziraldo Pinto (O Cruzeiro), sra. Neide Rapsold (Manequim), sra. Mary Angerman e a fabulosa Margareth Angerman.

AS bodas de prata do casal Hugo (Ciej) Gabriel de Morais foram devidamente comemoradas, com missa na Igreja do Sagrado Coração, onde foram muito cumprimentados. A noite, na residência de seus padrinhos de casamento, o sr. e sra. João Vicente Campos, em Copacabana, houve uma recepção aos seus inúmeros amigos, tendo o acontecimento terminado ao amanhecer.

♣

O Clube de Relações Internacionais convida para a palestra que será proferida pelo prof. Arnaldo Rebelo, com ilustrações de canto pelo baixo Tarquinio Lopes. Acompanhamento ao Piano por Hermelindo Castelo Branco. Merci pelo convite.

♣

A festa em comemoração ao Dia da Criança, organizada pelo Fluminense, será hoje, com início às 16 horas. Haverá também uma "Hora de Arte".

♣

A charmosa morena Aline Bithencourt Borges, que também é normalista e pianista, passará seu fim-de-semana na fazenda de sua propriedade, em Passa Três.

SÔBRE a festa que se realizará hoje, na Casa da Vila da Feira, muito embora não esteja programada, êste colunista informa que comparecerá com Sua Majestade, a nossa "Miss Brasil", srta. Vera Ribeiro.

♣

O Centro do Comércio e Indústria de Pilares realiza hoje, às 23 horas, o baile das Debutantes, com a grande orquestra de Waldemar Spilman.

♣

O jantar oferecido aos cronistas pelas candidatas a "Rainha do Chá da Primavera" foi um acontecimento. O ágape foi na Churrascaria Gaúcha, e compareceram, entre outras, as srtas. Suany Fracalanza (de peruca porém encantadora), a "public-relations" Ieda Lisboa, a bela Célia Prieto, a sofisticada Sheila Marinho, srta. Maria Teresa Garcia (resfriadíssima), a morena Lenise de Barros Nobre Mendes, cronista Ivone Linhares, Fausto Maia (de "Chuvisco") e muitos outros.

♣

O Grêmio Social Paranhos programou para esta noite um baile em homenagem à candidata a "Rainha da Primavera", srta. Nilda Lago Mendonça.

♣

A estonteante Denise Rocha Almeida, mais bonita depois que cortou os cabelos, passará o "week-end" em Teresópolis, com noivo a tiracolo.

♣

HOJE será coroada a "Rainha da Primavera" do Clube de S. Cristóvão, srta. Marli Brás. Início às 23 horas.

♣

O amoreco que é Matilde Hortencia Boulte nos telefona lamentando não poder atender o convite para participar dos festejos da cidade de Poços de Caldas.

♣

DIA 13, promovido pelo simpático "Maitre" Costa, a Sociedade Hípica Brasileira programou um jantar dançante, com início às 2? horas.

♣

FAUSTO Maia, diretor da revista "Chuvisco", ofertará uma estatueta de ouro à srta. que fôr eleita "Miss Embaixatriz Turismo".

♣

MARIA Auxiliadora (Dodora) Deeps tem o péssimo costume de chegar atrasada a tôdas as reuniões a que é convidada. Você não parece nobre, menina...

♣

DOMINGO, a srta. Vera Ribeiro estará circulando na cidade fluminense de Campos.

♣

A cronista e escritora Marília São Paulo Pena e Costa vai lançar seu primeiro romance, editado pela Freitas Bastos. "Hotel Edelweiss" nos levará a fatos relativos à nossa sociedade.

♣

NO próximo dia 17 setenta meninas-môças estarão debutando na A. A. Vila Isabel Mauro Magalhães, o movimentado diretor social, espera realizar o mais elegante baile do ano.

♣

ESTOU voando para Poços de Caldas. Até têrça-feira...

BI sai do Brasil para El Salvador

Agenda Diplomática
Pomona Politis

NAO mais terá lugar em nosso país a primeira Assembléia de Governadores do Banco Interamericano (OPA). O Brasil opina para que a mesma se realize em El Salvador.

grupo Sul América que estende suas atividades até aquêle país.

A sugestão de Silveira Sampaio teve boa acolhida, e poderia servir de molde para outros empreendimentos dessa ordem na América Latina.

O CEILAO votou no embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva para presidente da Conferência das partes contratantes do GATT, a realizar-se em Tóquio.

* * *

O BRASIL será sede do Instituto Interamericano do Ferro e Aço.

* * *

PONDERANDO que sua partida para Lisboa é iminente, o ministro Sérgio Armando Frazão não aceitou o convite que lhe fêz o chanceler Horácio Láfer para chefiar, interinamente, o Departamento Econômico, em face da viagem do sr. Edmundo Barbosa da Silva. Frazão acha que o conselheiro Paulo Leão de Moura, chefe da Divisão de Organismos Internacionais do DE, está perfeitamente habilitado para aquelas funções.

* * *

O INTRODUTOR diplomático, conselheiro Manuel de Teffé, apresentará cumprimentos, em nome do ministro do Exterior, ao embaixador da China, sr. Ti-Tsun Li, pela passagem da data nacional de seu país, que hoje se celebra.

* * *

CHEGA nesta data ao Rio o novo embaixador da Argentina nesta capital, sr. Carlos Muniz, devendo ser recebido a bordo do "Rio de la Plata", pelo conselheiro Manuel de Teffé.

* * *

EM recente programa de televisão, Silveira Sampaio sugeriu que ficasse a cargo de grupos industriais a criação da Casa do Brasil no Equador, citando como exemplo o

Outras notícias

- O secretário José Julio de Morais é um dos fortes candidatos ao título de conselheiro, que é conferido por portaria do ministro do Exterior.
- Para as vagas (que são duas) decorrentes das promoções dos ministros Alfredo Valadão e Carlos Gomes Seto Pereira, são também falados os secretários Jorge Carvalho e Silva e Mário Borges da Fonseca.
- Está no Rio, procedente de Istambul, o cônsul Mário Teles Ribeiro, removido para a Secretaria de Estado. E' provável que seja nomeado subchefe do Cerimonial.
- O secretário Melilo Moreira de Melo foi condecorado pelo govêrno da Venezuela, com a Ordem do Libertador. Serviu recentemente aquêle diplomata em nossa Embaixada em Caracas.
- O embaixador Francisco Negrão de Lima regressou de sua viagem a Minas, sendo recebido por um comitê de amigos e admiradores.
- O diplomata Vinicius de Morais, aos quarenta e seis anos de idade, foi promovido a primeiro secretário Por antiguidade...
- Visita oficialmente o Estado de Minas, o embaixador da Suécia, sr. Jan Stenstrom, que, no fim do ano em curso, deixará o nosso país.

"NOITE DE GALA" NO S. CRISTÓVAO F.R.

Será realizado hoje, na sede do São Cristóvão F. R., o baile, "Melodia em noite de gala", organizado pelo "Magnatas da Boemia" e será animada pela orquestra de Astor da Silva da TV Tupi e pela voz do notável Jamilão.

O baile terá seu início às 22 horas e terminará às 3.30 da manhã.

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em

....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este 'coupon' deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — av. Rio Branco 25 (sôbreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

Bangu à...

(Conclusão da 9a. pág.)

e Nilton Santos; Rubens e Valter; Correia, Vermelho (Luís Carlos), Décio e Belo.

CANTO DO RIO — Ari Jório; Luciano, Osvaldo, Floriano e Mário; Zé Maria e Dodoca; Jairo, Fernando, Zequinha e Amaro.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.° andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

"STRIP-TEASE"

Com o fechamento do Clube 36 pela polícia, agora sòmente na Pigalle as môças estão tirando a roupa para todo mundo ver. Raquel Soraia é uma das que se pelam, com a maior displicência dêstes mundos

Sabatinas

Madrugada
Mister Eco

DESPACHO telegráfico dá conta de que um ex-ator parisiense, procurando maneira de minorar a atual crise do teatro francês, lançou uma campanha publicitária, com a cooperação de algumas dezenas de lojas comerciais, visando levar mais público às casas de espetáculos. Consiste a operação no oferecimento gratuito às donas-de-casa de vales correspondentes às despesas feitas nas lojas filiadas ao movimento. Uma vez alcancem êsses vales a importância equivalente a uma poltrona ou galeria, são os mesmos apresentados à organização encarregada de fazer a sua troca por ingressos numerados. Curva-se, assim, mais uma vez a Europa diante dêstes brasis amados — salve, salve! — imitando as famigeradas "felipetas" da Praça Tiradentes. Mais decente, entretanto, se aos francêses, como a outros povos, foge a cardia da malandragem botocuda, à base do seu talão vá um canastrão.

ESTREARAM, finalmente, as Shepherd Sisters, dizem que com agrado e casa cheia. Dizem, porque Mister Eco não foi lá. Vai ainda. Mary Lou, Gayle e Judy, muito loiras e bonitas desta vida, terão, agora, que esperar um pouco. Castigo merecido para "as mais esperadas de 59", que, entre outras credenciais, trazem a de serem ardorosas torcedoras do Clube de Regatas do Flamengo. O que é louvável...

* * *

BOSSA nova encontrou Mister Eco no "Carijó", bonito barzinho noturno de Salvador. Por um serviço de interfones instalado em cada mesa, o noctívago faz as pedidas diretamente ao "barman", evitando-se os desagradáveis psits aos garções. Esclarecimento: as mesas não se comunicam entre si. As baladas e cantatas são servidas por uma boa aparelhagem de alta-fidelidade.

* * *

ABRIRAM-SE as portas de Augusta Mansão para receber Charles Aznavour e sua comitiva, chefiada por Jean Louis Marquet. Bate-papo informal ao pé de bem aceita jacutinga e saboroso licor de jenipapo, como muita música em discos pela noite a dentro. De lapis e papel na mão, o excelente compositor e cantor francês anotou um sem número de músicas populares brasileiras para a sua bagagem de volta, interessando-se sobremaneira pelas canções de Maysa, Caymmi, Antônio Carlos Jobim, ritmo de escola de samba e macumba. "Estrada do Sol", de Tom e Dolores Duran, mereceu-lhe atenção especial pela beleza dos versos e da música. E não resistiu Aznavour ao desejo de ouvir Dolores Duran de corpo presente no Little Club, passando antes no Cabeça Chata para um bacalhau de côco. Ambos foram aplaudidos por tôda a turma.

* * *

TINY HILL, cantor sentimental e humorístico norte-americano, está sendo negociado para atuar em uma de nossas buates. Pesando cêrca de cento e trinta quilos, Tiny Hill faz imitações de cantores e astros cinematográficos célebres, sendo por isso considerado um verdadeiro "homem-show".

* * *

O EXITO alcançado pelo baixo José Tobias em sua temporada na buate Chicote, de São Paulo, talvez faça com que o bom cantor nordestino se transfira definitivamente para a capital paulista, onde o esperam vantagosos contratos.

* * *

OS apreciadores do precioso líquido escocês já têm, no centro da cidade, um lugar decente e refrigerado para o drinque do fim da tarde, com a inauguração do "Xamêgo", que promete ser xamêgo.

* * *

SÔMENTE em dezembro, Elizete Cardoso estará de volta a êstes brasis amados. Logo termine a sua temporada em Santiago do Chile, a esplêndida cantora rumará para Buenos Aires, a fim de cumprir contrato de um mês, em rádio, buate e televisão. A propósito, no suplemento de amanhã dêste DC, Mister Eco irá contar de como foi roubada a voz de Elizete Cardoso. Aguardai.

* * *

E' SÓ. Boas feijoadas e vamos pra frente que atrás vem gente.

Promova reuniões

Astrologia
Prof. Mirokoff

HOJE, 10 (sábado) — Mercúrio entra em escorpião de manhã. Não convém viajar neste dia, poderá promover reuniões e tratar de interêsses familiares. Na sabatina de hoje as duplas favoráveis serão: 14, 23, 24 e 34 e as pontas: 1, 2, 5, 9 e 10 serão as mais prováveis.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Mercúrio entrando hoje em Escorpião estará exercendo grande influência sôbre seus amigos de maneira a usufruir vantagens financeiras. Ajuste sua vida de trabalho com a do lar e tudo estará ainda melhor. 8, 9 e 15; 45, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
As atividades de organização deverão ser exercidas pela manhã e as de realizações na parte da tarde. Os momentos de afetividade deverão ser aproveitados à noite. 9, 14 e 22; 40, 51 e 62 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
O cuidado com os amigos deverá ser e sempre em maiores doses do que os indiferentes ou mesmo dos inimigos porque os perigos são sempre maiores. Tenha cuidado e exerça forte vigilância no dia de hoje. 8, 14 e 17; 30, 44 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Evite atitudes de ostentação porque tôda sua conquista está no páreo de sociabilidade e de afetividade. Seu magnetismo será mais intenso e mais eficiente o resultado. 9, 14 e 19; 44, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Seu ta o e sua ética deverão ir de princípio ao fim e não deverão estacionar pelo meio porque os prejuízos futuros irão se acumulando e tornar-se-ão irreparáveis. Aja com confiança e satisfaça seus anseios que a Lua lhe será favorável. 8, 9 e 15; 31, 42 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Os empréstimos são muito mais prejudiciais do que o sacrifício de dar. Também nunca prometa porque as interferências serão prejudiciais. Não faça nada arriscado em fim-de-semana. 8, 9 e 15; 40, 53 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Busque num ar livre e nos lugares silenciosos as respostas de suas cogitações e saia em linha reta e continua. 9, 15 e 22; 40, 52 e 73 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)
As preocupações precisam entrar como cota de trabalho, pois gastam energias e consomem dinheiro. Seja portanto, num dia de luta emocional, econômico nos compromissos. 9, 14 e 21; 55, 65 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Nada de pressa na solução de problemas financeiros e tudo chegará ao seu têrmo no momento preciso. 8, 15 e 19; 41, 52 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
As possibilidades financeiras serão tanto mais sólidas quanto o repouso a que se dedicar. Trabalhe em harmonia e distraia-se bastante. 9, 11 e 21; 40, 51 e 66 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Evite complicar a situação já por si tão embaraçosa e busque nas leituras filosóficas sua fonte de renda. 9, 10 e 11; 44, 56 e 76 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Deixe tudo para os próximos dias e dê repouso ao cérebro empregando o tempo com reuniões sociais e familiares. 9, 15 e 22; 40, 53 e 68 (horas e números).

Passatempo
R. Portella

HORIZONTAIS:
1 — Receio.
5 — Intriga.
7 — Semelhante.
8 — Nome p. masculino.
10 — Utilizam.
12 — Gritos de dor.
13 — Que não tem fim.
15 — Liquido gorduroso.

VERTICAIS:
1 — Filho de pai branco e mãe preta ou vice-versa.
2 — Partícula que se coloca antes de um nome, ligada a êle por um traço de união, para exprimir que foi uma pessoa, ou coisa, o que ela deixou de ser.
3 — Que não é noite.
4 — Grande extensão de água salgada que cerca a Terra.
5 — Modificação de aspecto ou aspecto diferente que as coisas vão apresentando sucessivamente.
6 — Rancor, aversão.
7 — Pronome pessoal da 2a. pessoa.
9 — Artigo masculino, plural.
11 — Doçura.
14 — A acusada.

Flu amanhã:...

(Conclusão da 9.ª página)

que assinalou o único tento dos suplentes.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim organizados: titulares — Vitor Gonzalez, Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson (Jair Santana) e Clóvis Telê (Maurinho), Jair Francisco, Valdo, Paulinho, Maurinho (Romeu). Suplentes — Castilho, Wilson Cruz, Hércules, Nonô; Nilo e Dari; Nelsinho, Gut, Etiene, Cassiano e Tôrres. Após a prática com os titulares Zezé Moreira efetuou o treino entre os reservas e a equipe do "co-

ORANGE TEM 'PINTA' DE 'BARBADA'

Hypério aprontou suave: 800 em 51"

Hypério, o favorito do público para o G. P. "Lineu de Paula Machado" de amanhã, aprontou ontem suave no Hipódromo da Gávea.

Com visíveis sobras e mesmo contrariado pelo seu jóquei, o defensor do "Stud" Vale da Boa Esperança marcou 51" para os 800 metros.

OUTRAS MARCAS

Eis as outras marcas anotadas pela reportagem ontem pela manhã, na Gávea, em pista de areia leve.

1.° PAREO
ZASTRE, J. Marchant, 360 em 22"3/5
ZUNZUM, J. Silva, 360 em 22"
VERDUM, J. G. Silva, 360 em 22"
VERMOUTH, A. Santos, 360 em 24"
ORVALHEIRO, A. Ricardo, 360 em 22"
GUERRILHEIRO, J. Tinoco, 360 em 22"
PROMETHEU, J. Ramos, 360 em 25"
ITOBIM, J. Marinho, 360 em 21" 3/5
POLEGAR, A. G. Silva, 360 em 23"1/5

2.° PAREO
QUETALONA, A. Marçal, 360 em 23"1/5
MISS ELEGANTE, E. Castillo, 600 em 39"
XIRA, L. Rigoni, 700 em 46"2/5
CLASSE, U. Cunha, 600 em 37" 2/5
XERE', M. Henrique, 600 em 38"
BORBOLETA, J. G. Silva, 360 em 21"3/5

3.° PAREO
CLAUSTRO, A. Bolino, 700 em 45"
CROWN PRINCE, F. Irigoyen, 360 em 22"
TIRAFOGO, A. Santos, 800 em 49"
TEMIVEL, J. Tinoco, 600 em 37"
SWAMI, O. Ullôa, 700 em 42"2/5

4.° PAREO
OBEDIENTE, E. Castilo, 600 em 36"2/5
DON SECUNDO, A. Ricardo, 600 em 36"2/5
DIVINUM, A. Santos, 600 em 40"
JUNGLE CRIER, D. P. Silva, 800 em 52"
UKASE, O. Ullôa, 700 em 43"1/5
XILO, L. E. Castro, 700 em 50" 2/5
AÇORIANO, J. G. Silva, 600 em 38"
XANTO, J. Marchant, 700 em 43" 2/5

5.° PAREO
HYPERIO, L. Diaz, 800 em 51"
DIX, S. Fererira, 1.000 em 68"3/5
ARLECHINO, L. Rigoni, 1.000 em 62"2/5 (anteontem)
ALIGHT, A. Santos, 1.000 em 62" 2/5 (anteontem)
AN DICK, O. Ullôa, 600 em 37"
EXPRESSO, A. Bolino, 1.000 em 62"4/5
ZEFIR, E. Castillo, 1.000 em 62"
ZOPO, J. Marchant, 1.000 em 64"

6.° PAREO
HAGEN, E. Castillo, 700 em 44"
URCO, J. Silva, 700 em 44"
HIVAM, J. Barros, 800 em 51"2/5
PORTALÓ, J. G. Silva, 700 em 44"
COMPATRIOTA, H. Lima, 800 em 53"
EOLE, A. Ricardo, 800 em 55"
RONSARD, O. Ullôa, 700 em 42" 1/5
ILE DE FRANCE, A. Santos, 800 em 51"2/5
TIO LUIZ, L. Rigoni, 70 0em 44" 2/5
CLOCHE D'OR, C. Dias, 700 em 45"2/5

7.° PAREO
ZALACA, J. Marchant 600 em 39"
ALTEZA, A. Santos, 600 em 37"
SAYONARA, S. França, 600 em 36"
MI NOCHE, F. G. Silva, 500 em 30" (reta oposta)
VIÇOSA, O. Ullôa, 60 em 37"2/5
FUSCA, J. Negreló, 360 em 22"

8.° PAREO
SOUVENIR, O. Palermo, 600 em 37"
ALMEI, J. Barros, 600 em 37"3/5
GANDULO, B. Marinho, 800 em 51"2/5
BAICNES, J. Santos, 600 em 38"
MISTER X, J. Silva, 60 em 37'
ATENTO, J. Marinho, 800 em 51'2/5

Tabac Blond ganhou fácil: pronto para repetir

Foi facílimo o triunfo obtido pelo cavalo TABAC BLOND na sua estréia no Hipódromo da Gávea. Foi para a vanguarda logo após o larga e zombou dos adversários sempre, terminando disparado no espelho sem jamais deixar dúvida da sua enorme superioridade na turma. Seguiu bem o pupilo de Valde Pedersen e hoje, embora vá encontrar uma turma pouco mais forte, pela demonstração anterior, deverá vencer novamente. É na realidade uma das melhores indicações do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Lembretes

1.° Páreo:
JUQUIÁ corre bem na grama e tem muita chance.
VOVÔ CAMBINDA ganhou de galope, outro dia. Deve repetir.

2.° Páreo:
ORANGE regula com Peregrina, que «liquidou» esta mesma turma há duas semanas.
XÊTA pode formar a dupla. Trabalhou bem.

3.° Páreo:
ZEQUINHA reaparece num páreo acessível. Boa pule.
ESTRÔNCIO é a fôrça da competição. Está «repinicando».

4.° Páreo:
MANEADOR ficou na vez. Normalmente deve ganhar.
UGIACO retorna bem movido e num páreo à feição.

5.° Páreo:
VENDANGE continua em forma e pode vencer.
DAMIGELA é séria competidora. Bem apostada.

6.° Páreo:
TABAC BLOND venceu com facilidade e em 88" nos 1400. Deve repetir.
EDIL estréia muito falado e numa turma camarada.

7.° Páreo:
LOUSIANE reaparece na sua turma e tem grande chance de vitória.
OCARA retorna bem trabalhada. E' excelente indicação aos azaristas.

8.° Páreo:
PASTEUR trabalhou bem e deve repetir, com mais quatro quilos.
DAMAN, sem ser «barbada», tem grandes possibilidades de vitória.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Corrida de quinta-feira na Gávea

1.° Páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1 Uca	2	58
2 Joraie	9	54
2—3 Typhoon's Daughter	4	52
4 Mariska	1	60
3—5 Mirza	7	50
6 Loranga	6	58
4—7 Jujubá	3	60
8 Real Delight	5	54
9 Jussiena	8	60

oOo

2.° Páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Talulah	3	52
2 Loló	1	58
2—3 Nuxia	7	52
4 Igni	8	58
3—5 Diadem	2	58
6 Veuve Clicquot	9	58
4—7 Tegucigalpa	4	52
8 Jolly Miss	5	58
9 Urupanna	6	58

oOo

3.° Páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Orani	7	56
2 Bruma	2	56
2—3 Columbia	6	56
4 Lyonnaise	1	56
3—5 Etchika	9	56
6 Only You	3	56
4—7 Kissable	8	56
8 Densidade	5	56
9 Crepeba	4	56

oOo

4.° Páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1 Vovô Cariri	7	54
2 Solfejo	2	58
2—3 Foliemo	9	58
4 Eole	6	52
3—5 Boa Vista	3	50
6 Tanguá	5	54
4—7 Sarau	1	52
8 Tornado	8	50
9 Hunding	4	50

oOo

5.° Páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Ovidio	7	16
2 Cygnus	2	56
2—3 Habilidoso	1	56
4 Don Alex	9	56
5 Westpoint	8	56
3—6 Sputnik	3	56
7 Rei Mouro	6	56
8 Mirabeau	5	56
4—9 Landgú	10	56
10 Horário	4	56
11 Xr	11	56

oOo

6.° Páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Vicio	5	56
2 Vovô Antônio	1	52
2—3 Narciso	7	58
4 Castor	10	56
5 Jaguar	11	52
3—6 Parbleu	4	56
7 Cruz de Acero	8	52
8 Tio Ernesto	6	56
4—9 Isleros	9	58
10 Don Ramirez	2	56
" Champollion	3	58

oOo

7.° Páreo — às 16,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Asilado	10	58
Protetor	3	54
2—2 Smalah	4	58
3 Baionês	5	58
4 Hurok	8	54
3—5 Veleiro	2	58
6 Jebell	9	54
7 Gorse	11	54
4—8 Flamingo	6	58
9 Malvinero	1	60
" Viking	7	58

oOo

8.° Páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Greek	3	54
2 Bicho	10	50
3 Kartum	13	52
2—4 Kermann	4	56
5 Zuzuca	5	50
6 Jean Claude	2	50
3—7 Tupiniquim	12	60
8 Narcissus	1	56
9 Newton	7	50
4-10 Sauterne	11	56
11 Vig	2	54
12 Cecal	8	50
13 Creer	6	50

Carmen's Choice e Xêta: adversárias

Orange reaparece no segundo páreo da corrida desta tarde como fôrça absoluta da prova. Suas adversárias — as mesmas que sempre perdem longe para a filha de La Vestal — desta feita são bem mais fracas que as das outras oportunidades, e por êsse motivo, dificilmente terão a "chance" de derrotá-la.

A defensora do "Stud" Rocha Faria volta com um bom trabalho de 90" 2/5 nos 1.400 metros, deixando impressão favorável. Orange tem tudo a seu favor, devendo, portanto, tomar à ponta e acabar com a corrida.

"INIMIGAS"

Carmen's Choice, que há poucos dias escoltou a égua Peregrina, e Xêta são as principais adversárias de Orange. A irmã de Afortunado vem se revelando de grande utilidade e bastante regular, uma vez que em apenas quatro apresentações na Gávea obteve duas vitórias, um segundo e um terceiro lugares. E Xêta retorna com um bom exercício de 91" para 1.400 metros, agradando. Em sua derradeira exibição a filha de Chateauroux foi o terceira colocada para Peregrina e Carmen's Choice, derrotando as demais concorrentes inscritas no páreo de que vai participar esta tarde. Xêta é uma boa indicação aos azaristas ou aos apostadores de placê, sendo um pouco difícil a sua vitória em virtude da presença de Orange e Carmen's Choice no páreo.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.°	Ajaúna — Juquiá — Vovó Cambinda	24
2.°	Orange — Carmens Choice — Xêta	12
3.°	Xauã — Estrôncio — Zequinha	34
4.°	Maneador — Reyel — Jack Fruit	14
5.°	Vendange — Kanagava — Ilustrada	14
6.°	Tabac Blond — Xerém — Edil	14
7.°	Lousiane — Dudka — Xoira	14
8.°	Pasteur — Daman — Filco	12

Nossos informes para hoje

1.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,50 hs. — Record: 77", Okayama

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vovô Cambinda, A. Reis	58	Seguiu bem. Gosta da pista	S. D'Amore	1º de Sea Venom — Jujubá	1.400 89"2/5 AL
2 Jamborée, S. Reis	58	Não vem convencendo em nada	O. Góis	6º de Vovó Cambinda — Sea Venom	1.400 89"2/5 AL
2—3 Juquiá, A. Bolino	60	Para nos não deverá perder	L. Tripodi	2º de Galga — Star Light	1.600 102"2/5 AL
4 Clava, D. P. Silva	58	Anda correndo direito na relva	S. Camara	3º de Melusina — Juquiá	1.400 86" GL
3—5 Sea Venon, J. G. Silva	52	Deu boa impressão da outra vez	I. de Morais	2º de Vovó Cambinda — Jujubá	1.400 89"2/5 AL
6 Inglêsa U. Cunha	52	Falam que deitou modéstia	J. E. S. Lima	9º de eMlusina — Juquiá	1.400 86" GL
4—7 Ajaúna, P. Tavares	52	A turma ainda está meio forte	A. Araujo	Estreante	——
8 Tia Poliana, A. Marçal	54	Esta égua é grameira. Pode ser	R. P. Carvalho	7º de Galga — Juquiá	1.600 102"2/5 AL
9 Jujubá, J. Tinoco	50	Não cremos que consiga vencer	M. F. Neves	3º de Vovó Cambinda — Sea Venom	1.400 89"2/5 AL

Nossa indicação — AJAUNA **Adversária — JEQUIA** **Bom azar — V. CAMBINDA**

2.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,20 hs. — Record: 84" 4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Orange, M. Henrique	54	Fôrça inconteste do páreo	J. Morgado	1º de Peregrina — Tzarina	1.400 85"4/5 AL
2 Dama Negra, J. Ramos	50	O dia que confirmar trabalhos...	L. Tripodi	5º de Peregrina — Carmen's Choice	1.500 92"4/5 AL
2—3 C. Choice, A. Ricardo	50	Maior rival da Orange. Cuidado	Fern. Schneider	2º de Peregrina — Xeta	1.500 92"4/5 AL
4 Zezé, J. Tinoco	52	É uma Dernah e não gosta de areia	A. Barbosa	4º de Peregrina — Clair	1.200 71"1/5 AL
3—5 Deasy, J. G. Silva	50	Anda bem podendo defender placê	A. Morales	4º de Peregrina — Carmen's Choice	1.500 92"4/5 AL
6 Xêta, J. Silva	50	Outra que pode chegar na dupla	D. Ferreira	3º de Peregrina — Carmen's Choise	1.500 92"4/5 AL
4—7 Urupema, A. Reis	50	Vem de alguns papelões	E. de Freitas	7º de Peregrina — Carmen's Choice	1.500 92"4/5 AL
" Ukrania, A. G. iSilva	50	Trabalhou bem. Tem corrido mal	E. de Freitas	6º de Peregrina — Clair	1.200 71"1/5 AL

Nossa indicação — ORANGE **Adversária — CARMENS CHOICE** **Bom azar — XÊTA**

3.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,50 hs. — Record: 84" 4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zèquinha, J. Tinoco	54	Volta em turma boa. Chance	A. Barbosa	7º de Myron — Elfrené	1.600 99"1/5 AL
2—2 Jet, A. Reis	50	Vai dar uma canseira. Perigoso	W. Oliveira	7º de Claustro — Orton	1.200 70"4/5 GL
3 Dirigivel, P. Fontoura	50	Voltou à sua turma. Bom placê	F. Madalena	7º de Myron — Karé	1.800 113"1/5 GL
3—4 Xauã, J. Marchant	56	Custando a entrar em forma	C. Cabral	4º de Claustro — Ortoe	1.200 70"4/5 GL
5 Bandello, P. Gomes	50	Vem de vitória em turma abaixo	G. Feijó	1º de Obediente — Comanche	1.600 99f4/5 AL
4—6 Estrôncio, A. Ricardo	58	Outro forte concorrente na leve	F. Schneider	7º de Crow Prince — Tzarina	1.400 82"3/5 GL
" Wood Frost, Não corre	50	Não corre	F. Schneider	Não corre	——
" Cylon, H. Cunha	50	Mais um nome p/complicar o páreo	F. Schneider	1º de Xin — Comanche	1.300 94"3/5 AM

Nossa indicação — XAUA **Adversário — ESTRÔNCIO** **Bom azar — ZEQUINHA**

4.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,20 hs. — Record: 97" 2/5, Farinelli

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Maneador, L. Rigoni	56	Fôrça da carreira. Anda muito bem	S. Morales	2º de Malvis — Reyel	1.600 101"1/5 AL
2 Tristão, J. G. Silva	50	Fracassou sem explicação. No placê	M. Canejo	3º de Gandulo — Vovô Jerônimo	1.600 102" AL
2—3 Uginco, A. Portilho	54	Não vai ganhar de Maneador. Dupla	R. Silva	4º de Hagen — Reyel	2.200 143"2/5 AL
4 Palladium, A. Nascimento	52	Demorando a entrar em forma	J. Venâncio	7º de Umiri — Canotier	1.500 9"3/5 AL
3—5 Moderno, J. Marinho	60	Ainda não acreditamos neste	A. J. de Sousa	6º de Pai Tiago — Canotier	1.500 93"1/5 AL
6 Jack Fruit, D. Moreira	54	Já não está com o mesmo impeto	G. Morgado	4º de Pai Tiago — Canotier	1.500 93"1/5 AL
7 Haralem, G. Queiroz	58	Muito falado. Poule de quinhentos	N. Gomes	12º de Operante — Rico	1.800 120"2/5 AP
4—8 Reyel, L. Silva	60	Está meio pesado. É bom ter cautela	J. Piotto	3º de Malvis — Maneador	1.600 101"1/5 AL
9 Sea Prince, U. Cunha	54	Parece não haver jeito D. Inah	I. de Morais	7º de Pai Tiago — Canotier	1.500 93"1/5 AL
" T. The Second, J. Ramos	50	Também parece que vai chegar longe	I. de Morais	8º de Pai Tiago — Canotier	1.500 93"1/5 AL

Nossa indicação — MANEADOR **Adversário — REYEL** **Bom azar — JACK FRUIT**

5.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,50 hs. — Record: 84" 4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vendange, J. Marchant	55	Quase ganha de Zarza. É barbada	E. de Freitas	2º de Zarza — Canoa	1.400 84"1/5 GL
2 Canoa, D. P. Silva	55	Cada dia melhora mais. Boa dobrada	R. Morgado	3º de Zarza — Vendange	1.400 84"1/5 GL
2—3 Ilustrada, F. Viana	55	Dará algum trabalho. Mas não ganha	A. D. Monteiro	6º de Valence — Zarza	2.000 123"2/5 GL
4 Lakbi, A. Bolino	55	Fraquinha para a turma por hora	R. Carrapito	5º de Zafira — Damigella	1.300 82" AL
5 Fineza, E. Castillo	55	Vem de vitória mas não cremos	Ed. Coutinho	1º de Parábola — Intruja	1.300 83"3/5 AL
3—6 Zala, U. Cunha	55	Olhe que aí está uma forte rival	C. Ferreira	4º de Zafira — Damingella	1.300 82" AL
7 Damigella, J. Tinoco	55	Volta para fazer uma grande carreira	J. Araújo	6º de Zarza — Vendange	1.400 84"1/5 GL
8 Guerrilha, J. G. Silva	55	Trabalhou regular. Placê bem gostoso	O. F. Reis	4º de Zoada — Vitamina	1.300 82"2/5 AL
4—9 Jonsiona, J. Ramos	55	Boa éguinha. Chance de primeira e	W. Costa	1º de Anália — Damingella	1.300 85"3/5 AP
10 Kanagava, A. Marçal	55	Gosta sempre de chegar no marcador	O. Gois	4º de Zarza — Vendange	1.400 84"1/5 GL
11 Miltonia, A. Ricardo	55	Na lama pode surpreender	R. Costa	7º de Zafira — Damingella	1.300 82" AL

Nossa indicação — VENDANGE **Adversária — KANAGAVA** **Bom azar — ILUSTRADA**

6.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,20 hs. — Record: 91" 4/5, Tirafogo (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tabac Blond, C. Dias	56	Ganhou disparado. O rebolado é outro	W. Pedersen	1º de Ovidio — Habilidoso	1.400 88" AL
2 Paranoá, J. Negreló	56	Largando direito vai dar um susto	M. Gill	6º de Uramuru — Don Secundo	1.500 97"1/5 AP
3 Procurador, J. Ramos	56	Bicho atrasado repete. Olha um aqui	W. Costa	1º de Etchika — Habilidoso	1.500 95"2/5 AL
2—4 Edil, A. Ricardo	56	Se valer comentários... Poule boa	R. Morgado	4º de Lajão — Jacó (São Paulo)	1.600 104"3/5 AL
5 Klang, M. Henrique	56	Seguindo sempre em forma	A. P. da Silva	2º de Divinum — Olimpo	1.400 85"3/5 AL
6 Lebreu, A. Marçal	56	Se bobearem êste fuzila a turma	J. W. Vianna	5º de Outlaw — Divinum	1.300 83"1/5 AL
3—7 Didier, A. Bolino	56	Correndo muito pouco. Azarão	C. Pereira	8º de Xilo — True Love	1.300 79" GL
8 Cardo, Não corre	56	Um bom nome a se cogitar	G. Morgado	9º de Prelude — Bandello	1.400 85"3/5 AL
9 G. de Ouro, Sil. Ferreira	56	Nada deverá pretender desta feita	G. Feijó	6º de Divinum — Klang	1.400 85"3/5 AL
10 Sputnik, E. Castillo	56	Aqui sua chance é diminuta	M. Oliveira	4º de Tabac Blond — Ovidio	1.400 88" AL
4-11 Canzonière, J. G. Silva	56	Muitas possibilidades de vencer	M. Salles	3º de Don Secundo — True Love	1.600 101"4/5 AM
12 Xerem, J. Marchant	56	Sempre na bica para ganhar. Placê	C. Cabral	2º de Bandello — Don Secundo	1.300 84"3/5 AP
13 Dórico, J. Tinoco	56	Vai aspirar um placêzinho no máximo	A. Feijó	12º de Prelude — Bandello	1.400 85"3/5 AL
" Helfiler, U. Cunha	56	Anda muito bonito e pode surpreender	A. Feijó	5º de Halifax — Rebate	1.300 78"1/5 GL

Nossa indicação — T. BLOND **Adversário — XEREM** **Bom azar — EDIL**

7.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,55 hs. — Record: 91" 4/5, Tirafogo

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lousiane, A. Bolino	56	Esperou esta raia onde é fôrça	C. Pereira	3º de Carmen's Choice — Jujú	1.500 94"4/5 AM
2 Sans Risque, Não corre	56	Sòmente com grandes melhoras	A. Paim Filho	Não corre	
3 Amoureuse, J. G. Silva	56	Está correndo muito pouco	M. de Araújo	5º de Clareta — Katuska	1.600 101"4/5 AM
2—4 Xoira, J. Marchant	56	Um bom nome nesta turma	C. Cabral	3º de Serena — Clavina	1.400 85"3/5 GL
" Xiris, J. Ramos	56	Sempre trabalha direitinho. Perigosa	C. Cabral	7º de Dalila — Destinée	1.600 104" AP
5 Joncia, A. Ricardo	56	Tambem é meio matunguinha. Placê	F. Schneider	3º de Xantipa — Destinée	1.600 102"2/5 AL
3—6 Ocara, J. Tinoco	56	Está muito preparada. Boa indicação	J. Morgado	1º de Etchika — Densidade	1.500 96"3/5 AL
7 Urville, A. Marçal	56	Pode ganhar perfeitamente	E. de Freitas	1º de Orani — Etchika	1.400 89"4/5 AP
8 Advertência, U. Cunha	56	Ainda não da para ganhar	W. Costa	11º de Carmen's Choice — Jumba	1.300 85"4/5 AP
9 Agartha, H. Lima	56	No mesmo caso que a Advertência	O. Lopes	8º de Serena — Clavina	1.400 85"3/5 GL
4-10 Dudka, D. P. Silva	56	Já está meio madura na turma. Rival	A. Morales	3º de Darga — Xanca	1.300 78"4/5 GL
11 Lille, J. Graça	56	Vai respeitar muitos nomes	Ar. Rosa	7º de Kobyla — Lousiano	1.300 81"2/5 AL
12 Jumba, U. Cunha	56	O páreo está meio fraco. Quem sabe?	A. P. da Silva	8º de Claride — Sans Risque	1.200 70"1/5 GM
" Katuska, M. Henrique	56	Excelente ajuda. Seguiu na conta	A. P. da Silva	2º de Clarenta — Sans Risque	1.600 101"4/5 AM

Nossa indicação — LOUSIANE **Adversária — DUDKA** **Bom azar — XOIRA**

8.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,30 hs. — Record: 84" 4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Pasteur, J. Tinoco	55	Em grande forma. Boa indicação	J. Morgado	1º de Zorô — Estilhaço	1.300 81"4/5 AL
2 Moonseed, A. Portilho	55	Será grande surprêsa sua vitória	R. de Freitas	11º de Loyd — Quebralogo	1.400 83"2/5 GL
3 M. Branco, E. Castillo	55	Por enquanto vai aguardar	E. Caminha	6º de Pasteur — Zorô	1.300 81"4/5 AL
2—4 Daman, A. Ricardo	55	Contam com a repetição. Poule grande	F. Schneider	1º de Hurlingan — Estrillo	1.300 80"2/5 AL
5 Dublin, J. Ramos	55	Turma forte mas tem trabalhado bem	L. Tripodi	15º de Loyd — Quebralogo	1.400 83"2/5 GL
6 Pétard, M. Henrique	55	Numa pesada é um rival perigoso	J. Araújo	14º de Capablanca — Lucho Gáfica	1.600 96"3/5 GL
3—7 Zorô, J. Marchant	55	Correndo poupado vai dar trabalho	C. Cabral	2º de Pasteur — Estilhaço	1.300 81"4/5 AL
8 Kill, J. Silva	55	Correndo pouco para ganhar aqui	J. Lourenço Filho	8º de Quebralogo — Volteio	1.600 97" GL
9 Firstrate, H. Cunha	55	Páreo ainda meio forte. Não dá	D. Ferreira	14º de Hypério — Paissandú	1.200 71" GL
4-10 Filco, J. Negreló	55	Na areia pode apagar a má impressão	Ed. Coutinho	5º de Loyd — Quebralogo	1.400 80"3/5 GL
11 Tio Godoy, L. Diaz	55	Outro grande nome numa leve	G. Feijó	7º de Quebralogo — Volteio	1.600 97" GL
" Tio Ricardo, W. Andrade	55	Uma dobradinha viável. Paga mil	G. Feijó	6º de Quebralogo — Volteio	1.600 97" GL

Nossa indicação — PASTEUR **Adversário — DAMAN** **Bom azar — FILCO**

EM MONTEVIDÉU O CORITIBA

CURITIBA, 9 (Asapress-DC) — O Coritiba F. C. vem de acertar a efetivação de uma peleja amistosa na capital uruguaia, no próximo mês de janeiro. O adversário do grêmio araucariano será o Penarol, que retribuiria jogando nesta capital, uma semana após.

CÉLIO PARA O ESPORTE

RECIFE, 9 (Asapress-DC) — O centro-médio Célio, do Gentilândia, está nas cogitações do Esporte Clube Recife.

O jogador pediu 100 mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 15 mil cruzeiros.

RENDAS

Preocupado com o problema das fracas rendas o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antônio do Passo, distribuiu, ontem, uma circular ao clube propondo várias reformas. Amanhã daremos detalhes desta circular.

PITA NO ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress-DC) — Pita voltou a participar dos treinamentos do alvinegro. O jogador quando o Atlético se decidira a sua contratação rumou para São Paulo, inscrevendo-se pelo América de São José do Rio Prêto.

CEARÁ X USINA

FORTALEZA, 9 (Asapress-DC) — Dando prosseguimento ao Campeonato Cearense de Futebol de 1959, mais uma peleja será efetuada na tarde de domingo, nas dependências do estádio Presidente Vargas, entre as representações do Ceará Sporting e do Usina Ceará.

A direção será do apitador sr. José Tosta.

O AMÉRICA QUER LUCAS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress-DC) — Nas rodas esportivas tem sido ventilado o interêsse do América pelo concurso do preparador Lucas Miranda. Contudo, sem contrato até 1960, está muito satisfeito no clube celeste. Se dispondo a deixá-lo, sòmente o fará em condições excepcionais.

DISPENSAS NO AMÉRICA

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress-DC) — Inicia o América uma série de cortes no seu plantel visando reduzir a fôlha de pagamentos. Miguel e Hamilton os primeiros aquinhoados com o "bilhete azul".

Positivamente, Miguel não deu sorte em Belo Horizonte.

AMÉRICA X GOIANAS

GOIANIA, 9 (Sport Press-DC) — O turno de classificação do campeonato goianiense prosseguirá, amanhã à tarde, apresentando o confronto entre as representações do América, da cidade de Morrinhos e o Goiania, a ser travado no Estádio da Avenida Paranaíba.

MÉXICO, 2; EUA, 0

CIDADE DO MÉXICO, 9 (UPI-DC) — O México derrotou ontem os Estados Unidos por 2x0 no primeiro de dois matches eliminatórios para o torneio de futebol nos Jogos Olímpicos que se efetuarão em Roma, em 1960. Ambas as seleções voltarão a jogar nos EE. UU. e caso os norte-americanos vençam será disputado um terceiro jôgo.

RECORDES DE JOGOS

PÔRTO ALEGRE, 9 (Sport Press-DC) — O futebol gaúcho baterá um verdadeiro recorde de partidas em um só dia, no próximo domingo, com a efetivação de nada menos do que 36, por todo o Estado. Além dos três da Divisão de Honra, teremos mais 9 nas duas divisões profissionais, assim como 24 nas séries verde, amarela, azul e branca, na categoria de amadores.

BOTAFOGO EM CAMPO GRANDE

Domingo, o quadro de aspirantes do Botafogo, reforçado por Tomé, Pampolini e outros, atuará contra o Campo Grande, no campo dêste. O quadro do Campo Grande é muito bom, havendo empatado com vários dos principais quadros da cidade, como Flamengo e Bangu.

Na equipe do Campo Grande o jogador que tem mais nome é o garoto Jorginho, que atua no gôl. Vários clubes estão tentando contratá-lo, sem o conseguir.

Na oportunidade, os jogadores do Botafogo que são campeões do mundo serão homenageados, recebendo medalhas comemorativas ao fato.

VITÓRIA DO FLUMINENSE

SALVADOR, 9 (Sport Press-DC) — Foi realizada à noite de ontem, no Estádio da Fonte Nova, perante regular público, a penúltima peleja do primeiro turno do campeonato baiano, quando o Fluminense, de Feira de Santana, surpreendeu o Botafogo, que vinha realizando uma excelente campanha, derrotando-o por 3x0. O primeiro período se encerrou com 1x0, tento de Carlinhos, aos 21 minutos. Na etapa derradeira, Lal, aos 7 e Fontoura, aos 15, completaram a contagem para o tricolor feirense. A arbitragem estêve a cargo de Mário da Rocha Monteiro, com bom trabalho, somando a arrecadação 40.170 cruzeiros.

Finalmente amanhã o G. P. 'Santa Maria'

PÔRTO ALEGRE, 9 — (Da Sucursal do DC) — Apesar das previsões indicarem mau tempo para as próximas horas, o clássico da "Capital Ferroviária" será realizado de qualquer maneira. Todos os participantes se encontram em estado aprimorado, esperando-se uma disputa das mais renhidas. O programa está mais fraco que nos anos anteriores, mesmo assim é esperado recorde de apostas.

Memorial, o menos cotado do trio que representará as sêdas da capital, realizou um apronto assombroso — 50 escassos para os 800 finais. — Tronquedo, um desconhecido com ares de "cobra" é a grande incógnita da prova. Cinco provas formam o festival do J. C. Santamariense.

TRANSFERENCIA

Devido à insistência das chuvas, os mentores do J. C. Santamariense resolveram transferir a disputa que estava marcada para o domingo passado, realizando-a amanhã. A decisão foi acertada, pois ao mesmo tempo que foram salvaguardados os interêsses da sociedade, o público se manteve numa expectativa única, aguardando a grande festa. O hipódromo do Passo da Areia será pequeno para comportar o grande número de aficionados do esporte das rédeas, que irá comparecer às suas dependências. Delegações interioranas darão o toque característico nesta prova que abrange todo o turfe do Sul.

CHANCES

A uruguaia Finalista II comanda o lote, aparecendo como a fôrça principal da competição, pois a filha de Glide Away se adaptou perfeitamente à raia santamariense, estando em condições de reprisar suas grandes exibições dos Moinhos de Vento. A pupila de Abílio Machado levará como faixa a veloz Blue Sky, que facilitará sua empreitada. Aparentemente as demais fôrças do páreo são, pela ordem: Tronquedo, Merveille, Memorial e Ingá.

Resumindo, diremos que a festa magna do turfe santamariense alcançará um sucesso nunca visto em hipódromos do interior, porque capacidade e vontade de vencer não faltam em nenhum dos que dirigem os destinos daquela sociedade.

CAMPO E MONTARIAS

4.° PÁREO, EM 2.400 METROS — G. P. «CIDADE DE SANTA MARIA»

1—1 Finalista II, J. Ric.	54	6
" Blue Sky, R. Gomes	51	3
2—2 Merveille, J. Perez	58	9
3 Trinquete, A. Silva	48	2
3—4 Tanchedo, XX	59	4
ú' Zuri, XX	55	1
5 R. Claro, J. C. Sant.	48	8
4—46 Memorial, W. Rod.	50	7
7 Ingá, P. Normélio	49	5
8 Ébrio, J. P. Morais	48	10

TRABALHOS DE QUINTA NA GÁVEA

Eis alguns trabalhos anotados na manhã de quinta-feira última no Hipódromo da Gávea em pista de areia leve:

LIBERAL — J. G. Silva — 1.200 em 82" — 200 em 14".
REY DE LA NOCHE — S. Ferreira — 1.000 em 65" — 200 em 13".
LA BALLERINA — L. Vaz — 1.500 em 98"2|5 — 200 em 13"2|5.
ICHABÔ — C. Dias — 1.200 em 80" — 200 em 14"2|5.
COLUMBIA — J. G. Silva — 1.300 em 85"4|5 — 200 em 14".
CAPABLANCA — S. Ferreira — 1.200 em 81".
VOVÔ JERÔNIMO — A. Reis — 1.000 em 64"2|5 — 200 em 13".
BENZEDOR — A. Bolino — .. 1.500 em 97"2|5 — 200 em 14".
SARAU — J. Julião — 1.400 em 90" — 200 em 13"2|5.
TIRANO — J. Santos — 1.400 em 90" — 200 em 13"2|5.
LUZITANA — M. Nielevsky — 1.000 em 68"2|5 — 200 em 14".

CONCURSOS ACUMULADOS

Cr$ 205.472,00 — Cr$ 519.948,00

Estão acumulados para a reunião de hoje, sábado, dia 10, o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 205.472,00 e o de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 519.948,00.

RONDÓ dos Cavalões

O que é que estão esperando?

CONVERSANDO, outro dia, com um diretor, êle me disse que quando houvesse reunião do Conselho Técnico ia sugerir que os cavalos indóceis, na fita, não entrassem no sorteio, e sua colocação, no Startling-Gate ficasse, inteiramente a critério do Starter, porque êsses cavalos, em geral, são prejudicados pelos fechas dos outros logo na partida. Eu, então, disse que, pra mim, o certo não era isso, não. O certo, era ACABAR com as saídas de facão, e a pau e corda. Êle concordou:

— «Também acho, disse, mas, pra isso, é preciso que a C. C. puna com energia. Mas cadê essa energia?»

— «De fato, cadê a energia? Mas não é só energia não, é preciso também inteligência e compreensão das coisas. Se falta tudo isso aos «meninos» da C. C., nada feito. Agora, que aqui na Gávea, as saídas sejam o que são, e permaneçam o que são, sem que se tome uma providência sequer, no sentido de botar um paradeiro nesse sistema de sair de facão, de fechas e de trancos, isso é realmente o cúmulo!

E é o cúmulo, porque é uma coisa de facílima solução. Não resolvem êsse problema, PORQUE NÃO QUEREM. Se a Comissão reunir os jóqueis e der ordem, terminante, pra que saia, cada um, na sua linha, sem que os de fora vão, de golpe, pra cêrca interna, fechando todos os que estão por dentro, e acrescentar que aquêle que desobedecer levará, de saída, um mês de suspensão, na reincidência, dois, na terceira vez, quatro, garanto, juro, aposto que ,rarissimamente um jóquei chegará aos quatro meses.

Em nenhum prado do mundo se vê saídas iguais, nem ao menos, parecidas, com as da Gávea: verdadeiras touradas! Largou, sai tudo de facão pra cêrca interna, e, salve-se quem puder! E que prejuízo isso representa pros animais que estão nos números de dentro! Se não são ligeiros, ligeiríssimos, na partida, já estão fechados, e eis os seus jóqueis forçados a se pendurar nos queixos das suas montadas, a fim de conseguir contê-los, e, assim, evitar maiores conseqüências, como sejam, quedas, rodadas, e até a morte. E pra êsses animais assim fechados, freqüentemente, acabou-se a corrida, logo na partida.

Ora, se é assim, (e É, todo mundo sabe disso) se essas saídas, a pau e corda e de facão, só podem trazer prejuízos, e botar em risco a integridade física e até a vida, de jóqueis e cavalos, e se êsse problema é de facílima solução (é É mesmo) pergunto: o que é que estão esperando pra solucioná-lo? Uma tragédia, de grandes proporções? Parece.

NOTINHA — Chiquinho, faça a piscina. Chiquinho, faça a piscina. Chiquinho, faça a piscina, Chiquinho, faça a piscina, Chiquinho, faça a piscina. Chiquinho, faça a piscina. Chiquinho, faça a piscina, Chiquinho, faça a piscina, Chiquinho, faça a piscina, Chiquinho, faça a piscina.

INAH DE MORAIS

Flu amanhã: nem Escurinho nem Maurinho

Frutinhas demais

Era uma vez um atleta grego que corria uma enormidade e era muito admirado em Atenas e odiado em Esparta. Motivo: êle nasceu em Esparta e vendeu o passe para Atenas; a torcida de Esparta era fanática nesse negócio de corrida e quase liquidou o coitado. Aí, um dia, êsse atleta viu um cabrito comer umas frutinhas vermelhas que davam num arbusto e sair pulando muito mais do que é normal nos cabritos. O atleta, que era um contemplativo, deduziu imediatamente que aquêle fruto era bom para as pernas, e comeu alguns. Passou a pular também alguma coisa — êle era fraco na especialidade — e a correr o dôbro do que antes. Sem saber que estava descobrindo o café — o que aliás salvou a lenda e o nome do café, pois até hoje está todo mundo pensando que tais coisas aconteceram na Arábia — o referido atleta colheu tôdas as frutinhas da redondeza e levou para a sua casa, que ficava logo ao lado do viveiro dos gansos, perto do Capitólio.

O tal atleta se chamava Maratona e, depois de adotar a dieta das frutinhas, passou a correr muito mais nas olimpíadas e virou quase um deus para os atenienses, que adoravam deificar os outros. Aí, um dia, estando em guerra Atenas contra Artaxerxes, que mais tarde viria a ser tataravô do famoso ex-marido da princesa Soraia, o general Termópilas chamou o Maratona e disse-lhe:

— Meu filho, os persas vão incendiar a nossa esquadra na célebre batalha do Peloponeso e o único jeito de se evitar isso é você chegar lá a tempo de evitar o incêndio.

Maratona nem conversou, embora ficasse um pouco perplexo, principalmente com aquêle "célebre", usado pelo general Termópilas. Era um disciplinado. Foi em casa, pegou três quilos de café, que era quase todo o seu estoque, e comeu as frutinhas, com caretas de desagrado e enjôo. Aí, saiu correndo em louca disparada até a baía de Peloponeso, que ficava aos pés do monte Olimpo, e realmente chegou a tempo de evitar o incêndio. Alcançou o acampamento dos gregos, balbuciou "incêndio... persas... navios..." e empacotou. E os gregos derrotaram os persas.

Tempos depois, aquêles tais gansos que era vizinhos do Maratona comeram-lhe o resto do estoque de café e fizeram aquelas misérias no Capitólio, que todos sabemos. Está tudo nos compêndios.

Vai daí, há mais de dois mil anos que a Humanidade sabe que a gente pode comer frutinhas para correr mais, porém não deve comer frutinhas em exagêro, que não dá certo.

Outro dia, por exemplo, o Fluminense derrotou o Vasco correndo 90 minutos, estava espetacular. Depois Escurinho distendeu músculo, Maurinho também. Edmilson está de pulso fraco, que sei eu. Desconfio que êles, na moita, executaram o estoque de frutinhas do Fluminense.

EVANDRO

Dois ponteiros com distensão muscular

Maurinho tornou-se ontem o mais grave problema para o Fluminense, ao sofrer uma distensão muscular na coxa direita, no treino realizado nas Laranjeiras, tendo sido mesmo a causa do término imediato do ensaio.

Embora não revelasse em palavras o grande choque que sofreu, notou-se nítida a apreensão de Zezé Moreira ao terminar, aos 35 minutos, o apronto (3x1 para os titulares) no qual Maurinho se vinha convertendo numa das grandes figuras, atuando de forma apreciável na ponta esquerda.

PROBLEMAS DE ZEZÉ

Com Escurinho pràticamente alijado da peleja, apesar de tôdas as esperanças do Departamento Médico, o provável afastamento de Maurinho criou uma atmosfera tensa nas hostes tricolores. O próprio técnico e mais o diretor Ailton Machado evitaram falar no assunto, sabendo-se entretanto que teriam dito que o ocorrido ontem foi um "verdadeiro desastre".

O problema para o técnico tricolor se apresenta difícil, porquanto está sujeito a se ver privado do concurso dos dois pontas que tinham função extraordinária no seu sistema de ataque.

ALMIR OU ROMEU?

Romeu treinou uma parte do apronto de ontem na ponta esquerda, tendo Zezé Moreira reclamado bastante da atuação do ponteiro (nessa altura, Maurinho tinha ido par a ponta direita em substituição a Telê), e, mesmo tendo melhorado no final, observou-se que não se entrosou bem com Valdo, dando passes ora curtos ora longos de mais.

Caso fique concretizado na revisão médica a que Maurinho será submetido esta manhã, o seu afastamento, a possibilidade é de que Zezé Moreira arme uma fórmula de tática nestas 24 horas que nos separam do clássico, para incluir Romeu ou Almir.

A maior possibilidade está na entrada de Almir na ponta direita, indo Telê para a esquerda, conservando-se Jair Francisco na meia direita e Paulinho na meia esquerda com Valdo pelo centro, sendo que durante o jôgo Telê passa a se deslocar para o centro do campo. Mas a verdade é que o ataque tricolor só atua com maior desenvoltura quando Telê está na armação das jogadas. Fora disso, a ofensiva se embaralha, não se movimenta com facilidade, notando-se que falta alguma coisa de mais positivo.

Há ainda a possibilidade de Zezé conservar a mesma formação do miolo do ataque, com Telê na ponta direita entrando nesse caso Romeu pela ponta canhota. Zezé Moreira não quis revelar, nessa circunstância, qual o ataque que pisaria o Maracanã para enfrentar o Vasco nessa revanche.

O TREINO

Com a distensão sofrida por Maurinho, Zezé Moreira encerrou o apronto dos titulares, aos 35 minutos, quando venciam os efetivos por 3x1 (gols de Valdo aos 22'; Valdo aos 25' e Jair Francisco aos 27') depois de intenso bombardeio à meta de Castilho. No aspecto geral, agradou o ensaio, sabendo-se que Zezé Moreira faz recomendações que treino é treino e jôgo é jôgo, observando-se que nem sempre os jogadores entram nas jogadas mais bruscas.

Aos 8 minutos, Maurinho chutou forte no canto direito de Castilho, penetrando a pelota nos fundos das rêdes, mas Zezé anulou o tento. Aos 20 minutos, saiu Telê, indo Maurinho para a direita entrando Romeu na ponta esquerda. Aos 22 minutos, Romeu passou pela grande área deixando para Valdo que fuzilou Castilho. Era o primeiro gol. Jair Francisco aos 25 minutos pela ponta direita passou para Valdo que amorteceu no peito e virou, mandando a bola aos fundos das rêdes. Segundo tento dos titulares. Aos 27 minutos Jair Francisco faz troca de passes com Valdo e engana Castilho registrando o terceiro gol. Zezé Moreira manda sair Edmilson entrando em seu lugar Jair Santana. Aos 30 minutos, a defesa titular se embaraçou e Vitor Gonzalez veio interceptar a jogada tendo sido encoberto por Etiene

(Conclui na 7a. página)

DOIS NO ESTALEIRO

Distensão dupla deixou o Fluminense sem ponta esquerda: nem Escurinho nem Maurinho

Maurinho nem sabia como dói distensão

"É a primeira vez que isso me acontece. Não sei se dá para jogar. Vamos ver. A verdade é que estou sentindo a coxa. Nunca senti isso em tôda a minha carreira, portanto, não sei se é distensão" — disse Maurinho no vestiário após o apronto de ontem, em que se tornou no grande problema do Fluminense para amanhã.

Maurinho claudicava ontem quando se dirigia para o refeitório do clube. Seu cenho franzia-se, talvez de dor, notando-se a forte vontade do jogador em querer aprumar o andar a fim de dar impressão de que nada sofria. Mas sua fisionomia estampava não só a dor como ainda desespêro pelo seu provável alijamento do cotejo revanche com os cruz-maltinos.

"ME PISARAM"

Quando Maurinho pelo setor esquerdo da grande área tentava o chute a gol, deixou sua perna direita balançando e o jogador, rodopiando, tentava esticar a perna dolorida. A paralisação em campo foi total, sem mesmo ter Zezé Moreira ordenado. Todos os jogadores, efetivos e reservas se acercaram do jogador, tendo Zezé Moreira falado algo com êle. Maurinho começou a bater com a perna direita no solo. A uma ordem do técnico, foi, puxando da perna, para o vestiário.

A pergunta foi geral: "Que aconteceu Maurinho?" E o jogador, sem enfrentar os olhares, disse quase num sussurro: "Me pisaram no pé". No vestiário ainda tentou a mesma desculpa, mas diante dos fatos, salientou: "A verdade é que nunca senti êsse tipo de dor". Foi para o banho quente e depois até o médico.

ESCURINHO: FICAREI EM CASA

Escurinho, falando à reportagem sôbre a sua presença no jôgo de amanhã, disse, ontem: "Vou lhe dizer uma coisa: se eu não jogar, e acredito que não jogue, não vou ao Maracanã. Não gosto de ver jôgo em que não atuo. Fico nervoso".

Continuando: "Ainda mais num jôgo dêsses em que se podia participar, vendo os nossos companheiros num "fogo" daqueles, o melhor mesmo é ficar em casa. Sofre-se menos".

Botafogo com Florindo

Um dos líderes do certame, o Botafogo, que está com três pontos perdidos e vem de uma vitória até certo ponto injusta sôbre o Flamengo, enfrenta hoje, no Maracanã, com início marcado para as 21,15hs, o quadro da Portuguêsa, nono colocado, com 17 pontos perdidos.

No quadro alvinegro reaparecerão os zagueiros Nilton Santos e Chicão, permanecendo de fora o arqueiro Manga, que está com o dedo fraturado. Em seu lugar continua Ernani, que tão bem se houve contra o Flamengo. Florindo jogará no lugar de Jorge, contundido.

O BOTAFOGO

A última vitória do Botafogo, obtida frente ao Flamengo por 2 a 1, veio provar o que dizíamos antes do jôgo, ou seja que a equipe ocupava o primeiro lugar mais em conseqüência de atuações individuais do que por jôgo. Se não fôsse a estupenda atuação de Ernani, coadjuvada pela falta de sorte de seus atacantes, o Flamengo teria vencido amplamente o Botafogo.

Com o retôrno de Nilton Santos e Chicão à defesa, que foi vazada apenas 6 vêzes, tende a tornar-se mais sólida. No ataque não há problemas. O técnico João Saldanha continuará insistindo com Tião Macalé, que não vem bem e sôbre o qual recai a maior culpa pela maneira desentrosada como jogam os atacantes botafoguenses.

A Portuguêsa não é um mau time. Tem, relativamente, bons jogadores como Ronald, Juvaldo (que estêve nas cogitações do Corintians recentemente) Flodoaldo e Barbozinha. Em seu último jôgo o time perdeu para o América por 1x0, após dominar durante algum período.

QUADROS

Local — Estádio do Maracanã

Juiz — Wilson Lopes de Sousa

Horário — 21,15

Quadros — Botafogo: Ernani; Cacá, Florindo, Nilton Santos e Chicão; Ronald e Tião Macalé; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

Portuguêsa — João Reis; Djalma, Flodoaldo, Mesquita e Tião; Sabará e Estêvão; Barbozinha, Pingo, Pinheiro e Ronald.

Taça Brasil hoje

Com a participação de clubes do Rio, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Estado do Rio, realiza-se hoje, na pista do Maracanã, com início às 14,30 horas, a quinta disputa do III Troféu Brasil.

Desfilarão hoje, pelo Maracanã, os melhores atletas do país, constituindo-se na maior festa do atletismo brasileiro. Entre os atletas destacamos Vanda dos Santos, José Teles da Conceição, Argemiro Roque, Iris dos Santos, Anubes Ferraz e muitos outros.

AS PROVAS DE HOJE

Na disputa de hoje, serão realizadas 14 provas entre homens e môças. São os seguintes: 400 metros com barreiras, salto com vara, arremêsso do pêso (môças), 100 metros (homens), 200 metros (môças), 800 metros, arremêsso do pêso (homens), arremêsso do disco (môças), salto em altura (homens), 80 metros com barreiras (môças), revezamento 4x100 (homens), salto em distância (môças), arremêsso do dardo (homens), 3.000 metros com obstáculos.

ESPORTES NO SUL

PÔRTO ALEGRE, 9 (Da sucursal do DC) — Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o remador gaúcho Milton Bruno Muerer, atleta do Grêmio Náutico União, afirmou que no dia em que o remador carioca, Ronaldo Duncan Arantes, foi encontrado morto, êle o havia convidado para tomar um refrigerante, convite que não foi aceito por Ronaldo, que disse ter encontro marcado com uma linda mulher loira.

Prosseguindo em suas declarações, afirmou que Ronaldo estava efetivamente preocupado em adquirir armas, pois com a sua negativa de acompanhar-nos, tudo leva a crer que teria marcado um encontro com seus assassinos.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Após ter sido deixada de lado a hipótese de suicídio, afirma Bruno, as autoridades levantaram as suspeitas de que Ronaldo teria sido eliminado por um dos seus próprios companheiros da delegação brasileira. Nada porém, ficou constatado que pudesse incriminar qualquer um dos membros da nossa delegação. Quanto ao andamento posterior das investigações, disse à imprensa que é tudo aquilo que se tem acompanhado pelos noticiários internacionais e nacionais.

NÃO JOGARÁ

CURITIBA, 9 (Sport Press-DC) — Como se sabe, o Flamengo, do Rio de Janeiro, deverá se exibir domingo vindouro na cidade de Paranaguá, contra o quadro do Rio Branco, estando prevista, em princípio, uma exibição dos rubronegros cariocas, têrça-feira, em Ponta Grossa, contra o Guarani. Contudo, essa segunda apresentação do Flamengo, em gramados do Paraná, foi cancelada, por motivos imperiosos. Dêsse modo, após o cotejo contra os riobranquenses, o grêmio guanabarino retornará à capital da República.

Flamengo ganhou fácil, mas por 1x0

Por 1 a 0, placarde que, de forma alguma, condiz com o panorama da peleja, o quadro do Flamengo, que teve várias bolas na trave do adversário, venceu, ontem à tarde, na Gávea, o time do Olaria, cuja derrota pode ser atribuída ao goleiro Antoninho, muito nervoso, soltando sempre as bolas.

O juiz, sr. José Gomes Sobrinho, teve boa atuação, deixando o jôgo correr mas coibindo a violência com energia. A renda de Cr$ 160.280,00 pode ser considerada boa se se levar em consideração que o jôgo foi realizado num dia útil e à tarde.

PREDOMÍNIO

O quadro do Flamengo jogou como o fizera contra o Botafogo. A defesa atuando firme, rebatendo bem as bolas, despontando o médio Jadir como o melhor elemento. No arco o goleiro Mauro praticava seguras intervenções, tornando seus companheiros confiantes. O Olaria também atuava correto, com os zagueiros Sérgio e Maurício jogando bem, bloqueando melhor a entrada da área.

Até o 33.º minuto, quando Jordan cortou um lançamento de Antoninho para Nélson e entregou a bola a Carlinhos, que entrou livre pela intermediária e atirou para marcar da entrada da grande área, surpreendendo ao goleiro Antoninho, que falhou no lance, o jôgo estava equilibrado, com ataques dos dois lados. Depois do gol, Carlinhos dominou a Robson e, a partir dêste momento, começaram a aparecer as deficiências do quadro dirigido por Ademir. Exatamente o contrário correu com o Flamengo, que subiu de produção e passou a predominar o centro do campo até o fim do primeiro tempo.

AINDA SUPERIOR

Na segunda etapa o Flamengo continuou superior ao Olaria, cujo time limitava-se a defender. Se os atacantes rubronegros não fizeram mais gols deve-se à falta de sorte com que jogaram. De uma feita o meia Dida entrou livre e atirou, rebatendo Antoninho. Tornou a atirar e o goleiro a rebater indo a bola para Luís Carlos, que chutou forte, para a bola bater em Dida e sair, após haver vencido Antoninho. Em outra ocasião Murilo atrasou com certa violência. A bola bate duas vêzes no travessão e depois caiu nas mãos de Antoninho, que não tinha a menor possibilidade de intervir no lance.

Jaime mandou que seus atacantes procurassem as extremas, e que Henrique continuasse provocando confusão na área do Olaria com seus constantes deslocamentos, ora para a esquerda, ora para a direita. O sistema defensivo do time orientado por Ademir, que havia sido no primeiro tempo, bloquear o centro, ruiu; e o goleiro Antoninho, já bastante descontrolado, ficou mais nervoso ainda, não segurando sequer uma bola, obrigando seus companheiros a concentrarem-se na defesa.

Apesar de ser pràticamente inexistente, o ataque do Olaria tentou aproveitar-se do avanço da defesa do Flamengo para marcar, o que quase aconteceu aos 27 minutos, quando Jaburu entrou livre e estourou com o goleiro Mauro, que saira a seu encontro, e a bola ia entrando. O zagueiro Joubert, que vinha correndo, conseguiu salvar o gol, de cabeça.

QUADROS

Flamengo — Mauro; Joubert, Santana, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Dida e Babá.

Olaria — Antoninho; Maurício, Sérgio, Haroldo II e Murilo; Haroldo I e Robson; Nélson, Jaburu, Ascendino e Da Silva.

Gradim escala Delém, Rubens e Teotônio

Após o coletivo de ontem o treinador Gradim decidiu que, se não houver nenhum empecilho de última hora, o quadro atuará domingo com Barbosa; Paulinho (Russo), Belini, Orlando e Coronel; Écio e Rubens; Sabará, Delém, Pinga e Teotônio.

A nota extra do coletivo de ontem foi a ausência do diretor do Departamento de Futebol, sr. João Silva, que comparece tôdas as manhãs a São Januário, a fim de assistir aos exercícios dos profissionais vascaínos.

O COLETIVO

A valer o que foi executado no treino, o Vasco não terá, no próximo jôgo, o que lhe faltou no último: linha. Apesar de os atacantes vascaínos serem jogadores inteligentes, capazes de realizarem as jogadas esperadas, a ausência de um centro-avante lutador, já que Delém não satisfaz, torna o ataque do Vasco inoperante. Os quatro gols conquistados pelo quadro titular durante o treino de ontem foram produto de jogadas individuais e, principalmente, por falhas das defesas adversárias.

A presença de Rubens no ataque, em vez de Roberto Pinto, que está licenciado pelo clube, não trouxe as vantagens que o treinador esperava. Continua faltando à equipe o domínio do meio do campo que, no coletivo de ontem, pertenceu a Barbosinha e Valdemar. As melhores jogadas de Rubens, que não se empenhou, foram exatamente os lançamentos para Sabará e Teotônio.

No segundo tempo Gradim colocou Valdemar no lugar de Rubens, tentando movimentar a linha. O meia dos aspirantes correu muito, disputou tôdas as bolas que podia, mas pouco fêz de útil, permanecendo o desentrosamento entre defesa e ataque e, também, entre os jogadores que compõem êste.

OS GOLS

O primeiro gol dos titulares nasceu de uma jogada confusa na área de Barbosa, defendendo o arco dos aspirantes, que Écio aproveitou com um tiro forte no canto. O gol de Sabará, o segundo, foi conseqüência de uma parada de Dario, que o ponta aproveitou, matando a bola na coxa e atirando no canto. O mesmo lance repetiu-se quinze minutos mais tarde quando Teotônio, aproveitando lançamento de Rubens, escapuliu sôlto pela ponta e centrou na medida para Pinga que, livre na área, não teve dificuldade em marcar o gol de chicotada.

SENTIU

A falta de sorte do quadro do Vasco, neste ano é, a esta altura, inegável. No primeiro coletivo da semana o meia Pinga, num lance casual com Russo, desequilibrou-se, batendo com a cabeça num ferro. Ontem, foi Delém. Ao saltar com o zagueiro Júlio dos "bandidos" (quadro do "come e dorme"), levou uma cotovelada no nariz, que ficou a sangrar.

O ponta esquerda Teotônio ao bater um escanteio sentiu a distensão lombar que o afastou do último jôgo do turno, sendo obrigado a sair de campo. Foi substituído por Pardal.

O zagueiro direito Paulinho não pôde comparecer ao treino porque seu sogro está doente, atuando em seu lugar o médio esquerdo dos aspirantes, Russo.

Os jogadores, após o conjunto, seguiram para o Hotel Promenade. O médico Valdir Luz acredita que o ponta Teotônio possa jogar domingo, apesar de ter sentido a distensão.

OS QUADROS

Titulares — Hélio (Barbosa); Russo, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Rubens (Valdemar); Sabará, Delém, Pinga e Teotônio (Pardal).

Aspirantes — Barbosa; Brito, Viana, Barbosinha e Dario; Laerte e Valdemar; Vanderlei, Pacoti, Cabrita e Peniche.

O primeiro tempo terminou com 3 a 2, gols de Écio, Sabará e Pinga, contra dois de Cabrita. No segundo tempo o titular, com várias alterações, enfrentou os "bandidos", perdendo por 2 a 1, gols de Nelvaldo e Joãozinho contra o de Teotônio.

DESASTRE

Zezé acha um desastre o acidente com Maurinho

Zezé não quer nem pensar

"E' um caso difícil. Prefiro nem pensar que isso possa acontecer. Essa é a melhor resposta que julgo dar a sua pergunta" — disse o técnico Zezé Moreira à reportagem sôbre a provável ausência de Maurinho no jôgo de amanhã com o Vasco.

— Temos ainda dois dias pela frente — acrescentou o técnico tricolor — e tudo pode melhorar. De qualquer forma, vamos nos arranjar para vencer essa revanche.

MÉDICO DIZ QUE E' CEDO

Por seu turno o dr. Dourado Lopes, do Departamento Médico do Fluminense, presente ao treino disse sôbre Maurinho: — Ainda é cedo para uma palavra definitiva sôbre o jogador. Um exame agora é precipitado e poderia redundar infrutífero. Vamos aguardar um pouco mais".

HOJE REVISÃO DIRÁ

— Amanhã (hoje), pela manhã, vamos examinar o jogador e fazer um teste. Maurinho nunca nos deu trabalho dessa espécie. Portanto não sei, de pronto, o período de sua recuperação. Acredito, entretanto, que venha melhorar e passe na revisão", concluiu o médico tricolor.

Bangu à tarde em S. Januário

Os banguenses, vice-líderes da tabela, com quatro pontos perdidos, enfrentarão em São Januário, hoje à tarde, o quadro do Canto do Rio, nono colocado, com 17 pontos perdidos.

No quadro do Bangu reaparecerá o ponta direita Correia, que não jogou contra o Madureira, sendo possível o retôrno de Vermelho, desta vez no lugar de Luís Carlos, que não vem jogando bem.

FAVORITO

Por suas atuações, pode-se dizer que foi o quadro mais regular do turno, o Bangu apresenta-se como franco favorito. Sua defesa foi vazada 11 vêzes, o que é muito para um vice-líder, mas nela atuam homens como Zózimo e Darci Faria, suficientes para segurarem uma linha como a do Canto do Rio que, até agora, tem sido das mais fracas.

No ataque, se Vermelho voltar, repetindo a sua atuação de contra o América, deverá ser o ponto alto do quadro, pois também voltará o extrema-direita Correia, saindo Caboclo. Aliás, Caboclo era o titular no início do campeonato. A atuação do quadro banguense depende, como sempre, de Décio Esteves, já que Valter, considerado a revelação do turno, vem sendo o mesmo jogador em tôdas as partidas.

O ADVERSÁRIO

Do Canto do Rio pouco se pode dizer, mormente se levarmos em conta que é um quadro irregular. Em campo pequeno costuma atuar concentrado na defesa, principalmente quando joga contra os grandes. Sua maior façanha neste campeonato foi a de perder para o Botafogo apenas por 2x0 e no Maracanã.

Seu arqueiro, Ari Jório, às vêzes cisma de jogar bem e defende bolas aparentemente impossíveis. Outro bom elemento da defesa é o garôto Zé Maria, autêntica revelação de Niterói. No ataque o único aproveitável é o meia Zequinha. Em conjunto, o Canto do Rio não tem jôgo para oferecer resistência no Bangu, mas, se Ari Jório ou Zequinha estiver no dia, a vitória do Bangu será problemática.

QUADROS

Local — São Januário.

Horário — 15,15 hs.

Juiz — Eunápio de Queirós.

Quadros — BANGU: Ubirajara; Joel, Darci Faria, Zózimo

(Conclui na pág. 7)

Flamengo segue para Paranaguá

Com destino a Paranaguá embarcará hoje, às 13 horas, no aeroporto de Santos Dumont, a delegação do Flamengo que jogará domingo contra o Rio Branco e na têrça-feira, possìvelmente, em Ponta Grossa.

Os titulares ausentes da delegação são o goleiro Fernando, por não ter jogado ontem, e o ponta direita Luís Carlos que, após o jôgo, queixou-se de uma distensão na virilha.

DELEGAÇÃO

A delegação está assim composta: chefe, Geraldo Cardoso Serafim; auxiliar da chefia: Aristóbulo; treinador, Jaime de Almeida; auxiliar, Modesto Bria; massagista, Luís Luz; e os seguintes jogadores: Mauro, Joubert, Santana, Jadir, Jordan, Carlinhos, Moacir, Luís Carlos, Henrique, Dida, Babá, Ari, Marinho, Vanderlei, Bolero, Rico, Adalberto e Manoelzinho.

Ontem, na revisão médica, o dr. Pellosi, que segue hoje com a delegação, verificou que necessitam dos cuidados do departamento médico: Bolero, entorse no tornozêlo; Moacir, entorse no tornozelo; Henrique, distensão na coxa direita; e Luís Carlos, distensão na virilha.

Bola Pra Frente

FERNANDINHO E O CARRO PRÊTO-E-BRANCO

1 **Não consegui entender a reação de certa imprensa de Niterói contra a nomeação de Zizinho para o cargo de zelador do Estádio Caio Martins. Só o ressentimento pode explicar a onda em tôrno de um ato legítimo do governador Roberto Silveira, distinguindo um filho da terra e ídolo popular.**

Zizinho é um homem marcado.

♦

2 O deputado José Guiomard (PSD, Acre), líder do movimento acreano pela promoção do território à categoria de Estado, recebeu, há dias, um exemplar do jornal "Estado do Acre" que divulga e defende a causa do inteligente parlamentar (consubstanciada, aliás, em excelente projeto de sua autoria). Leu o jornal e escreveu ao seu diretor, cumprimentando-o pela boa qualidade da fôlha, sua combatividade e expressão política. Mas fêz uma crítica: o jornal precisa de um pouco de futilidades.

— Nem só de doutrina vive um jornal — escreve o deputado Guiomard — por isso, convém criar com urgência uma coluna social e uma página de futebol.

♦

3 O sr. Otávio Pinto Guimarães foi forçado, ontem, a fazer pequeno e vibrante comício em defesa de Tião Macalé. Público para o qual falou o diretor do Botafogo: os freqüentadores do grã-fino restaurante Yankee Brasil, alguns dos quais o cercaram pedindo a substituição do atual meia titular alvinegro. Numa das mesas, atentos ao pequeno comício Didu de Sousa Campos e o elegante Bulcão.

♦

4 O presidente Mateus, do Corintians, está em maus lençóis: não porque o time esteja descolocado no campeonato paulista, mas porque ao se candidatar comprometera-se a entrar com cinco milhões de cruzeiros para obras no clube e até hoje não cumpriu a promessa. E como foi essa a base de sua eleição, o presidente Mateus está por um fio.

♦

5 **Fernandinho, o rival de Zica, ao sair ontem do hospital, depois ter sido baleado em tiroteio de contrabandistas na Praça Mauá, parou diante do carro-tintureiro (da Polícia) e disse ao investigador que o escoltava:**

— Sou botafoguense, mas não entro nesse prêto-e-branco (a camioneta é pintada em prêto e branco).

Vendo-o refugar a camioneta, o investigador respondeu:

— Entra logo, rubronegro!

Fernandinho entrou.

ARMANDO NOGUEIRA

União

O Departamento Federal de Segurança Pública tem para mais de oito mil funcionários das mais diferentes categorias.

Há os notadamente policiais, como delegados, comissários, escrivães, escreventes, detectives, investigadores, policias especiais, guardas-civis, inspetores, oficiais de diligências, dactiloscopistas, peritos criminais, médicos legistas, agentes; há, também, os que não são precìpuamente de caráter policial como oficiais administrativos, escriturários, porteiros, contínuos, serventes, motoristas, fotógrafos, médicos.

Tôda esta grande massa de servidores, embora servindo em uma só repartição, vive completamente desunida, livre de qualquer coordenação, o que facilita a ação dos que necessitam da desunião para poderem agir com mais facilidade, contra uns e outros.

Cooperando para esta situação existem várias entidades de classe, cada uma visando a um determinado fim, interessando-se por isto ou aquilo, sem cogitar de saber se a pretensão prejudicará ou não os companheiros de outras classes.

Comissários, detectives, investigadores, escrivães têm suas associações que atuam isoladamente, não coordenam as suas aspirações, não formam uma frente única contra a desmoralização, a violência, o arbítrio.

Na época de eleições, o pessoal do DFSP representaria um coeficiente respeitável se fôsse unido permitindo com seus votos e de seus parentes e aderentes a eleição de delegados seus que agiriam no Congresso como representantes reais. É a desunião reduzindo à impotência uma fôrça respeitável e que permanece em estado latente até agora.

Hoje está anunciada uma reunião de todos os servidores do DFSP, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação. O fim da assembléia é tentar uma fórmula para reunir todos os policiais numa só entidade de classe. É a grande oportunidade que se apresenta.

Organizada uma única entidade de classe, na qual se filiarão os oito mil servidores policiais, terá ela a fôrça política necessária para conseguir para os funcionários do DFSP o que êles tanto almejam e que até esta data não passa de simples promessa.

Pagamento dos 40% como gratificação por perigo de vida, aplicação justa da aposentadoria aos 25 anos de serviço, tempo integral para determinadas funções, estatuto próprio, vencimentos compatíveis com as responsabilidades, cargos de direção de serviços entregues obrigatòriamente a elementos da casa, reforma do regulamento, tudo isto, e mais alguma coisa, só será conseguido quando a entidade organizada representar um valor eleitoral ponderável e que permita a vitória de determinada corrente política.

Não se esqueçam que a união faz a fôrça.

HOMENS DE 'ZICA' TENTARAM MATAR 'FERNANDINHO' A TIRO

"Fernandinho", com uma das testemunhas do fato, chega à delegacia do 9º DP (foto à esquerda) e é conduzido à presença do comissário de dia (foto à direita), que o mandou medicar-se no Hospital Sousa Aguiar, para onde se dirigia ao ser colhido o flagrante embaixo. Na foto da direita, um dos seus contendores aguarda socorros médicos, enquanto o que lhe desferiu o tiro fala ao telefone com seu advogado

Os PEs eram 'leões de chácara' do bar

As primeiras horas da madrugada de ontem, quando se retirava do Bar Flórida, na Praça Mauá, aonde fôra comprar cigarros, Armando Fernandes Gonçalves Bastos, o "Fernandinho", travou luta com os soldados da Polícia Especial, Zacarias de Miranda e José Guilherme Ferreira, mais conhecido por "Sivuca", recebendo um tiro no pescoço e várias coronhadas na cabeça.

Ao ser medicado no Hospital Sousa Aguiar, "Fernandinho", em altos brados, acusou os policiais de terem agido por ordem do proprietário daquele estabelecimento, o contrabandista Manoel da Silva Abreu, vulgo "Zica", e dizia que os seus agressores "não tinham sabido cumprir as ordens do patrão".

DUAS VERSÕES

Há duas versões para os fatos, uma fornecida por "Fernandinho" e outra por seus agressores, que também saíram feridos. Segundo êstes, o contrabandista os teria insultado, sem qualquer razão, e, apesar da atitude serena de Zacarias, foram atacados a tiros. Adiantaram ainda os policiais que "Fernandinho" se encontrava em companhia de amigos e portava dois revólveres, que não foram, entretanto, encontrados.

"Fernandinho", por sua vez, conta os fatos de maneira diversa. Disse êle que os policiais são "leões-de-chácara" do Bar Flórida, de propriedade de seu desafeto Manoel da Silva Abreu, o "Zica", contrabandista, que os teria mandado matá-lo. Na madrugada de ontem — conta o contrabandista — após jantar no restaurante Dom Jardel, na rua Sacadura Cabral, dirigiu-se à charutaria daquele bar, a fim de comprar cigarros. Quando já se retirava, foi inopinadamente agredido pelas costas pelo PE "Sivuca", que procurou segurá-lo, enquanto Zacarias lhe desfechava vários tiros. Êstes, porém, foram atingir um dos seus agressor, com quem se havia agarrado. O PE, entretanto, aproximando-se, desfechou um novo tiro, à queima roupa, e a bala resvalando numa imagem de São Jorge que trazia na lapela, atingiu-o levemente no pescoço. Disse mais "Fernandinho" que, embora desarmado, continuou a enfrentar seus agressores "para não morrer".

Três soldados da Polícia Militar, Gilberto dos Santos, José Salomão Habib e José de Morais, que se encontravam nas proximidades do local onde se desenrolaram os fatos, alertados pelos disparos, correram em direção ao Bar Flórida e encontraram "Fernandinho" caído ao solo e com as vestes empapadas de sangue. Ao seu lado, estavam os dois policiais que, ao contrário de "Fernandinho", encontrado desarmado, portavam revólveres.

Depondo, no inquérito instaurado no 9.º Distrito Policial, Jurgines Lopes Thomas, mais conhecida por "Big" nos meios boêmios, declarou que havia estado, momentos antes do fato, em companhia de "Fernandinho", no Restaurante Dom Jardel e que, tendo êste tirado o paletó, pudera verificar que o mesmo estava desarmado.

À delegacia do 9.º DP compareceram os advogados do contrabandista, srs. Wilson Lopes dos Santos e Augusto Tompson, que, em vista de terem acorrido à mesma grande número de soldados da Polícia Especial, solicitaram, antes de para lá se dirigirem com seu cliente, o envio de um choque da Polícia Militar ao local, a fim de fornecer maiores garantias a "Fernandinho".

Em vista de os dois policiais terem declarado que o seu contendor se encontrava embriagado, foi êle submetido a exame pelo médico legista Séve Neto, que declarou, em seu laudo, não ter encontrado em "Fernandinho" o mais leve indício de que êle tivesse feito uso de bebidas alcoólicas.

MORREU AFOGADO

Nelson Valentim da Silva (Rua Suburi, 9, Vila Valqueire, ao passar pela Estrada da Fontinha, caiu num pôço, ali existente, perecendo afogado.

ASSASSINOU "CACARECO"

Quando encerrávamos ontem à noite os nossos trabalhos, continuava sendo julgada no 2º Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, Laura da Silva, que assassinou a enxadadas, no dia 24 de agôsto de 1956, seu amante "Zizinho Cacareco". A acusação estava sendo feita pelo promotor Milton Sebastião Barbosa, estando encarregados da defesa os advogados Antônio Newton Lopes, Jamil Feres e Carlos Adolfo Mena Barreto Monclaro, todos trabalhando gratuitamente, em face da situação da ré, que não dispõe de meios para constituir advogado. Na foto, a acusada ao ser prêsa

Detidas 80 mulheres que andavam sem ter destino

O novo titular da Delegacia de Costumes e Diversões, delegado Ari Leão, desfechou ontem uma "blitz" contra o "trottoir", fazendo com que seus agentes percorressem Copacabana, a praça Mauá, a "Taberna da Glória" e a Central do Brasil — do que resultou a detenção de 80 mulheres, que, ao serem prêsas perambulavam sem destino certo.

Também ontem à tarde, os auxiliares do delegado detiveram dois conhecidos banqueiros do jôgo-do-bicho: Virgílio do Nascimento Lopes, de 57 anos, morador na avenida Presidente Beck 9, apartamento 804, em Niterói, e Mário Abade, de 44 anos, morador na rua Basílio 27. Foram autuados por vadiagem.

Virgílio teve sua primeira detenção, como banqueiro de bicho, em 14 de janeiro de 1927, e a penúltima em 11 de julho do corrente. Já estêve às voltas com a polícia e a justiça 33 vêzes. Ao ser detido ontem, estranhou o fato, porquanto afirma ser comerciante e responsável pela Casa Lotérica Esperança, na avenida Rio Branco, 159, em cujas proximidades a polícia de costume o apanhou.

O outro, Mário Abade, foi detido perto da casa lotérica «Sonho de Ouro», na rua São José, de sua propriedade. Sua primeira detenção, pelo mesmo motivo, data de 7 de agôsto de 1933, e já estêve prêso nada menos de 21 vêzes. A polícia de costumes também prendeu, ontem, Armando Américo da Silva, residente na rua Santana, 79, de 46 anos de idade, que se diz pintor, mas, segundo as autoridades, é «atracador» de parceiros para jôgo clandestino.

Condenado o policial que tinha duas faces

PARIS, 9 — (FP-DC) — O policial Albert Dubois, de 46 anos, que tinha dupla personalidade (durante o dia, funcionário exemplar, e à noite, atacante de mulheres), foi condenado, pelo Tribunal do Sena, a trabalhos forçados perpétuos, por ferimentos, roubos e dupla tentativa de homicídio voluntário.

O ex-policial, que foi destituído ao ser prêso, se especializara nos delitos que devia reprimir. Durante suas horas de folga, atacava mulheres sòzinhas, brutalizava-as e roubava-lhes as bôlsas arado sexual, procurava os pares amorosos nos recantos sombrios e os submetia a sevícias.

DESCOBERTO

Ouvida como testemunha, a sra. Dubois declarou que não se surpreendia ao saber que seu marido tinha tendências sádicas, mas que jamais pensara que pudesse ser também um ladrão. Os métodos de agressão de Albert Dubois, segundo as autoridades, eram sempre os mesmos. Perseguia suas vítimas, de bicicleta, e golpeava-as, no momento propício, com tenazes ligadas ao pulso por uma corrente.

Em Charenton, a leste de Paris, êle descobriu um casal num recanto isolado. Absorvido em suas expansões, o par não viu o homem surgir ao lado dêles, com um revólver na mão. Dubois desfechou-lhes cinco tiros, atingindo o rapaz com duas balas nos pulmões, enquanto a môça corria, desesperada. À habilidade de um cirurgião, que conseguiu salvar a vida da vítima, deve Dubois o fato de não ter incorrido na pena de morte.

RUSSO CONTA SUA VERSAO

Diante do juiz Alcino Pinto Falcão, e na presença do representante da CPI, sôbre a corrupção na polícia, o investigador Nildo Russo presta declarações

Prosseguiu inquérito da corrupção no DFSP

O juiz Alcino Pinto Falcão, da 24ª Vara Criminal, procedeu, ontem, a 14 interrogatórios, sendo sete de acusados de corrupção, ativa ou passiva, nos meios policiais, quatro da quadrilha de contrabandistas, que teria "Zica" como chefe, e três de réus no processo em que se apura o caso de falsificação de mandados de segurança para importação de automóveis.

Em relação ao primeiro processo, foi ouvido, primeiramente, o comissário José Machado, o "Machadinho", que negou o crime, atribuindo a denúncia ao fato de não ter atendido a um pedido do ex-investigador Alair de Tal, ou haver, ainda, a denúncia pretendido atingir outra pessoa que não a dêle. Declarou, também, que já fôra processado anteriormente.

OUTROS DEPOIMENTOS

Nildo Russo refutou a denúncia, dizendo que tudo não passava de calúnia, além disso, com implicações políticas. Como não tinha advogado, o juiz designou o causídico Edmundo Rêgo, para funcionar de ofício.

O comerciante Antônio Ribeiro Guimarães também negou haver dado dinheiro a qualquer autoridade policial, declarando, ainda, que prestara depoimento coagido no 21º DP, mas que, agora, sentia-se à vontade para falar.

FORÇADOS A PARTICIPAR

Maria da Silveira Lôbo, analfabeta, viúva, proprietária da padaria da Rua Cortinis, 98, Engenho da Rainha, exerce o comércio há três anos, por morte de seu marido. Disse que entrara para a "caixinha" porque fôra a isso obrigada. Um policial, cujo nome e características não pode indicar, mandara que a mesma entregasse, mensalmente, as contribuições em determinado armazém. Atendendo ao estado de ignorância da acusada, o juiz lhe concedeu liberdade provisória.

Aníbal Pereira de Vasconcelos, comerciante à Rua Padilha, 463-A, Engenho de Dentro, não negou, também, que tivesse entrado para a "caixinha". Disse, entretanto, que assim o fizera em face da pressão constante da fiscalização, muito rigorosa sôbre êle. Em certa época, fôra procurado por indivíduos que lhe propuseram abrandar a fiscalização, mediante o pagamento mensal de certa quantia. Continuando, disse que o cobrador era, efetivamente, Nildo Russo.

ENTRARAM POR SUGESTAO

Mário Leite da Silva explora o negócio de mercearia há quatro anos. Retificou o depoimento anterior, dizendo que não partira dêle a iniciativa de entrar para a "caixinha", o que fêz por sugestão do chefe da turma de polícia, cujo nome não recorda. Confirmou, no resto, os depoimentos prestados na polícia e na CPI. Foi pôsto em liberdade provisória.

Manoel da Silva Rêgo, português, disse já ter sido processado, anteriormente, por crime de estelionato. Participara da "caixinha" a conselho de João Castanheira, de quem adquirira o ponto comercial. O vendedor lhe teria dito que deveria pagar, mensalmente, determinada quantia "para o advogado". Também foi pôsto em liberdade provisória.

O deputado Adauto Lúcio Cardoso, representante da Comissão Parlamentar de Inquérito, estêve presente a todos os interrogatórios.

OS PROCESSOS RESTANTES

Em relação ao segundo processo, foram interrogados Odir Nascimento, Eliezer Cruz, vulgo "Ezinho", José Valadão e Jorge Simões Fernandes, que negaram qualquer participação na quadrilha.

Quanto ao terceiro processo, o juiz ouviu os advogados Armin Valter Benhardt, e Alberto Azevedo e Alonso Guimarães, que refutaram, também, a acusação que lhes é imputada. O juiz concedeu liberdade provisória aos causídicos.

A sra. Maria Silveira Lôbo, momentos antes de prestar depoimento, quando palestrava com o deputado Adauto Lúcio Cardoso

Contrabandista teria fugido para a França

As autoridades policiais brasileiras, em colaboração com o procurador do Instituto Brasileiro do Café, sr. Francisco Galdino de Mendonça, entraram em entendimentos com a Interpol para que seja capturado o contrabandista Nicolau Zarvos, "o mais responsável pelo comércio ilícito de café no Sul do país" e que, segundo o delegado Newton Quirino, do Setor de Crimes Contra a Fazenda, de São Paulo, estaria em Paris.

Os antecedentes criminais de Nicolau Zarvos, que é paulista de nascimento, já estão nas mãos das autoridades policiais, tendo sido constatado, inclusive, que Zarvos tornou-se milionário passando cheques sem fundo, com cuja modalidade conseguiu dar um "estouro" de Cr$ 500 milhões na praça de São Paulo. O delegado Quirino passou a seguir as pistas "deixadas há tempos, por Zarvos", depois do depoimento contraditório de Antônio Venâncio da Silva, também contrabandista.

DEPOIMENTO DE IMPORTANCIA

Depois de ouvir nesta capital, um dos envolvidos no contrabando de café para o Paraguai, Antônio Venâncio da Silva, cujo depoimento, contraditório, foi julgado de grande importância pelo delegado Quirino, as atenções se voltaram, agora, para Nicolau Zarvos Filho, natural de Lins, no Estado de São Paulo, cujas atividades nos Estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso, foram levantadas pela Polícia, que o enquadra como «um dos mais responsáveis pelo contrabando no sul do país».

UMA ESTRADA

No decorrer das diligências apurou a Polícia que Zarvos, para melhor contrabandear, construiu a Estrada Pôrto—Santos, como ponto de passagem obrigatória para o Paraguai, mantendo ali o sistema de «pedágio». Essa estrada, com uma extensão de 40 quilômetros, na faixa de fronteira, foi construída, também, para evitar o contrôle dos grupos fiscais que operam em Mato Grosso, São Paulo e Paraná.

Nicolau Zarvos deverá responder ainda a numerosos outros inquéritos policiais, tendo sido solicitada a colaboração da Interpol, Seção de São Paulo, para a sua localização, inquirição e captura.

PATRULHADA A ESTRADA

A estrada construída por Zarvos, no norte do Paraná, passando pela localidade de Maracaju, no rio Piquiri, afluente do Paraná, atravessa a fronteira do Paraguai, em direção do sul, e se encontra em Pôrto Adela, com a Estrada Presidente Stroessner, que liga Pôrto Adela e Assunción.

A Estrada Pôrto—Santos, de propriedade de Nicolau Zarvos, de difícil acesso, está sendo patrulhada pela 5.ª Companhia de Fronteis (Infantaria) e pelo 11.º Regimento de Cavalaria, sediado em Ponta Porã, que apertam o cêrco em tôrno dos contrabandistas.

CRIME DO CHOFER DA TV

O juiz Sousa Neto, do 1.º Tribunal do Júri, ouviu, ontem, o depoimento do advogado Nilton Feital, a respeito da reconstituição levada a efeito nas proximidades do Morro do Jacarèzinho, onde ocorreu o crime praticado pelo chamado "esquadrão da morte", sendo vítima o motorista Edgar, da TV-Tupi.

A 9a. Vara Criminal foi distribuído o habeas-corpus impetrado por Sidnei Ribeiro, uma das testemunhas do crime praticado pelo "esquadrão". O impetrante alegou estar prêso há três dias, no xadrez do 19.º Distrito Policial, em completo jejum, acrescentando não haver cometido nenhum crime.

Fugindo do distrito, matou um sargento e é absolvido

Em julgamento terminado aos primeiros minutos de ontem, no 2.º Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Aristóteles Rodrigues Pires, foi absolvido Valdir do Nascimento Leão, que no dia 12 de julho de 1956, fugindo do 21.º Distrito Policial, matou, com um tiro, o sargento do Exército Chemia Toiva Waksman, que tentava detê-lo, na rua.

Ainda durante a fuga, o acusado feriu a tiros Domingos da Silva e Raul Bastos Moreira, entregando-se às autoridades ao esgotar-se a munição do revólver. Na acusação funcionou o dr. Carlos Dedsworth Machado, sendo a defesa realizada pelo advogado José Valadão.

MÊDO DO «PAU-DE-ARARA»

Intimado a comparecer ao 21.º Distrito, Valdir chegou para prestar esclarecimentos, aos 15 minutos do dia 12 de julho de 1956, colocando-se à disposição das autoridades. Ao ser interrogado, não soube prestar informações que lhe eram solicitadas, e que irritou o comissário, chegando êste a ameaçar de mandar supliciá-lo no instrumento de tortura conhecido como «pau-de-arara».

Valdir ficou apavorado, pois, momentos antes, havia presenciado a ida de outros para serem submetidos àquele sistema de interrogatório, vendo o estado lastimável em que voltavam.

Vendo que era iminente acontecer-lhe o mesmo, o acusado tentou fugir da delegacia, sendo obstado por um guarda. Atracando-se com êste, conseguiu tomar-lhe o revólver e, ameaçando os presentes, correu para fora, cobrindo sua fuga com vários disparos.

Chegando à rua, ainda com a arma na mão, viu-se obstado em sua fuga pelo sargento do Exército Chemia Toiva Waksman, atirando neste e prosseguindo na fuga. Duas outras pessoas, Domingos Moreira da Silva e Raul Bastos Moreira, também tentaram detê-lo, mas foram igualmente baleados.

Os tiros atraíram grande número de curiosos, dos quais Valdir não pôde livrar-se, pois havia esgotado a munição da arma. Quando foi seguro, ainda lutou bastante, mas foi dominado e autuado no 21.º Distrito Policial.

Seu julgamento, iniciado anteontem, sòmente terminou aos primeiros minutos de ontem, sendo êle absolvido.

ATROPELADO

Quando tentava cruzar a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, na manhã de ontem, foi colhido pelo auto particular, de placa ...... DF-50-378, o comerciário Ataíde Bastos de Sousa (Rua Visconde de Niterói, sem número), sofrendo, em consequências, fraturas do crânio e perna esquerda. Em estado grave, foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, submetendo-se a intervenção cirúrgica.

Faxineiro espancado a tamanco

O faxineiro Laci Alves da Silva (20 anos), que trabalha no edifício Rajah, 356, em Botafogo, foi espancado ontem de manhã por Jaira Santos Amorim, funcionária do Ministério da Saúde, que lhe deu diversas "tamancadas" na cara, porque, quando lavava o corredor, deixou água entrar no apartamento n.º 828.

Com ferimentos na região frontal e na mão direita o faxineiro, antes de ser medicado, apresentou queixa ao delegado do 3.º Distrito Policial, quando afirmou que teria apanhado mais da "funcionária paraíba" caso não corresse, embora sendo ainda atingido por um cabo de vassoura "bem dirigido".

MOTIVOS

Tudo começou, segundo o trabalhador "quando dona Jaira Santos implicou com a água que entrava para o seu apartamento", por ocasião da limpeza no corredor. Sendo o piso de seu apartamento mais baixo do que o do corredor, isso, segundo o faxineiro, era impossível de evitar. Não suportando mais tal abuso a inquilina resolveu protestar, e o fêz com valentia. Laci Alves, que ao procurar fugir escorregou pela escada e foi rolando, encontrou-se, ao chegar ao térreo, com a funcionária, que ainda armada de tamanco e cabo de vassoura mostrava-se decidida a prosseguir no "massacre".

Polícia nos Estados

Queria voar num "Douglas" para se suicidar

PÔRTO ALEGRE, 9 (Asap.-DC) — Revoltado porque seu chefe de trabalho o aconselhara a tirar férias, tendo em vista o seu estado nervoso, o mecânico Nicolau Ferreira apossou-se de um aparêlho «Douglas», tentando levantar vôo do aeroporto de São João, para suicidar-se.

Após manobrar a aeronave pela pista, atirou-a contra aviões que estavam estacionados, indo o aparêlho cair numa vala próxima. Um pedaço da hélice, que se partiu, saltou dentro do avião, ferindo gravemente o mecânico, que foi transportado para o hospital.

Fulminado

SÃO PAULO, 9 (Asap.-DC) — O operário Juri Federszyo, empregado na firma construtora RACZ, e que estava prestando serviço na fábrica Volkswagen do Brasil, no quilômetro 22, da rodovia Anchieta, foi fulminado, ontem, por uma descarga elétrica, quando, por descuido, encostou a mão numa chave elétrica. O corpo do operário, após o exame pericial, foi removido para o necrotério.

20 quilos

BELO HORIZONTE, 9 (Asap.-DC) — Foram presos, ontem, pela Polícia, Otávio Moura Leal (31 anos) e Carlos Alberto Bitencourt (31 anos), que conduziam 20 quilos de maconha. Prestando declarações na Delegacia de Falsificações e Defraudações, os contraventores afirmaram ter conseguido a "erva maldita" na cidade de Petrolina, pela importância de Cr$ 43 mil.

Mataram o vigia

RECIFE, 9 (Asap.-DC) — A polícia registrou na madrugada de ontem, no município de Olinda, uma cena de latrocínio, quando assaltantes ainda não identificados penetraram na residência do engenheiro Joaquim Ximenes, na Rua José Augusto da Silva Braga, 699, no Bairro Novo e mataram o vigia João da Silva Saldanha, de 68 anos. Não foi feito, ainda, o levantamento dos prejuízos sofridos pela vítima.

2 ÚLTIMOS DIAS

Walter Pinto apresenta no RECREIO
TEM BUBUBU NO BOBOBÓ
Com VIRGINIA LANE - a vedete do Brasil!
WALTER D'AVILA • JOSE VASCONCELOS

Hoje às 16, às 20 e 22 hs. — Hoje e amanhã vesp. a preços reduzidos — AMANHA DESPEDIDA DA CIA.

HOJE ÀS 16, ÀS 20 e 22 HS. — AMANHA ÀS 17 E 21 HS.
RESERVAS: 46.9051

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR 266 — TEL.: 57-1870
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
TÔDAS AS NOITES MUSICA, MUITA MUSICA
Com BOLA SETE e seu violão
Com o conjunto de BARRIQUINHA e os cantores ROBERTO CARLOS — CLEIA MARQUES — SONIA CLARIDGE
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
lançando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo.
— Aberto das 5 às 5 da madrugada.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

CANGACEIRO
HOJE
TITO MADI
e
RIBAMAR
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
NOITE DE MÚSICA CLÁSSICA
Pianista Casemiro Granjeiro Filho

CIRCO
REAL PALÁCIOS
Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana
HOJE E AMANHA
Às 15, ÀS 17,30 E ÀS 21 HS.

7 VOTOS APROVARAM O DIREITO DE GREVE

"MALDOSAMENTE INGÊNUA"

James Darren e Sandra Dee (foto acima) são, juntamente com Cliff Robertson, os protagonistas de "MALDOSAMENTE INGÊNUA", comédia em cinemascópio e tecnicolor que a Columbia vai apresentar quinta-feira próxima nos cinemas que formam o circuito PALÁCIO

Conclusões da 12.ª Página

Ferroviários...

Trabalho não lhes negará os benefícios a que têm direito. A diretoria da Rêde Ferroviária, porém, alega que não poderá cumprir a lei 2.745 por não ter recursos financeiros para pagar os atrasados.

Major executou...

jornal com acusações que o major Antônio João lhe dirigiu, chamando-o de chantagista e dizendo que havia tirado dinheiro de muita gente para fazer o "Jornal do Trânsito". Negou o sr. Edward veracidade às mesmas e afirmou que sempre deu o melhor de seus esforços em favor daquele serviço, "para cuja direção sempre revelou bastante competência".

Cantores...

«simpático e comunicativo», êle aplaudiu as oito melodias que elas apresentaram. As môças, no entanto, fazem ligeira restrição à orquestra, que tocou muito alto. Sendo pequena a buate, os instrumentos, principalmente os de sôpro, cobriram suas vozes, obrigando-as a cantar alto.

PASSEIOS

Cansadas da viagem e da estréia, Mary Lou, Gayle e Judy acordaram tarde, ontem, e sòmente puderam dar algumas voltas por perto do hotel onde estão hospedadas, indo depois à praia, onde o DC as fotografou e conversou com elas. Segunda-feira, porém, as môças norte-americanas pretendem visitar os locais de atração turística, principalmente o Pão-de-Açúcar e o Corcovado.

Teatro de...

Com 320 cadeiras de um velho cinema e com suas instalações ainda em fase de acabamento, ali funcionará o Teatro de Arena de S. Paulo na sua temporada de três meses no Rio de Janeiro, durante a qual encenará ainda mais duas peças, «Chapetuba F. C.», de Oduvaldo Viana Filho, e «Gente como a gente», de Roberto Freire.

«Êles não usam black-tie» é um drama em três atos de Gianfrancesco Guarnieri, que ganhou os prêmios de «revelação de autor» e «Governador do Estado», em 1958, ao levar para o palco, pela primeira vez, os problemas sociais provocados pela industrialização e pelas lutas salariais que ela acarretou. Ela transcorre numa favela carioca e Oduvaldo Viana Filho espera que mais entrosado no clima em que se desenvolve a trama, o público carioca a compreenda e prestigie.

Fazendo a apresentação da peça, no programa do espetáculo, Gianfrancesco declara que «é possível que vejam no seu título uma tomada de posição. Pois é uma tomada de posição. Numa época de supervalorização do ambiente da «high society», da exagerada importância dada aos grã-finos de «black-tie», não escondo que é com um certo desafôro que dei à minha primeira peça o título «Êles não usam black-tie».

ELENCO

Vera Gertel, Oduvaldo Viana Filho, Flávio Migliaccio, Xandó Batista, Lélia Abramo (levantou todos os prêmios de teatro em S. Paulo, no ano passado), Dirce Migliaccio, Henrique César, Francisco de Assis, Riva Nimitz e Milton Gonçalves são os intérpretes da peça de estréia.

Oduvaldo Viana Filho, autor de «Chapetuba F. C.», a peça que marcará a segunda apresentação do Teatro de Arena, declarou à reportagem do DC que o contato entre os artistas e o público, na arena, cria um ambiente novo e propício às representações e, sobretudo, tão forte, que quando o artista da arena volta a representar num teatro comum, sente-se como se o teatro estivesse vazio.

Roupas de...

juntamente com seu marido, não passava de um escândalo da imprensa. O delegado Lourival França, depois de ouvir o depoimento da artista, intensificou as investigações para que o caso seja devidamente apurado.

Anistia vai ser projeto separado

Em reunião que realizou às dez horas de ontem, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado se manifestou favorável por 7 votos contra 4, ao substitutivo Jefferson de Aguiar ao projeto da Câmara que regulamenta o direito de greve

Foram aprovadas diversas emendas ao substitutivo, uma das quais visa a retirada do dispositivo relativo a anistia aos trabalhadores, a fim de constituir projeto a parte de decreto-legislativo.

VOTAÇÃO

O substitutivo Jefferson de Aguiar foi aprovado por 7 votos a 4, depois de alterado por diversas emendas, conforme havíamos antecipado. O sr. Attilio Vivacqua defendeu substitutivo de sua autoria, não obtendo, no entanto, êxito, uma vez que a maioria da Comissão se declarou, no final, pela aprovação do trabalho elaborado pelo relator, sr. Jefferson de Aguiar.

O projeto que regulamenta o direito de greve será agora remetido à Comissão de Legislação Social, esperando-se que êste órgão técnico aprecie a matéria o mais ràpidamente possível, a fim de que possa ela ser logo encaminhada a plenário.

DESCOBERTA DA AMÉRICA

WASHINGTON, 8 (UPI-DC) — O presidente Eisenhower proclamou que a próxima segunda-feira, 12 de outubro, será o "Dia de Cristóvão Colombo". O chefe da Casa Branca convidou, pois, o povo americano a comemorar convenientemente o 467.º aniversário da Descobetra da América, por êste "explorador intérprete cuja viagem permitiu o estabelecimento de nossa nação e de suas instituições livres".

Eisenhower pediu, por outro lado, que a bandeira estrelada seja içada, nesse dia, em todos os edifícios públicos.

PAGAMENTO NO MONTEPIO

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais comunica aos pensionistas dessa instituição que será paga a diferença do mês de março, correspondente ao aumento concedido pela lei 926, da seguinte forma: a) — Inscrições de finais de 1 a 5, no próximo dia 15, e b) — Inscrições de finais de 6 a 0, no dia 16.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 55-8816

o carioca RECLAMA

RUA ATRAVANCADA

Moradores da rua Honório, Todos os Santos, solicitam providências das autoridades competentes contra o indevido estacionamento que nela fazem os caminhões de um depósito de biscoitos, das 12 às 16 hs.

Como se não bastassem os caminhões, uma oficina mecânica, bem em frente ao depósito, achou por bem transformar a via pública em oficina de consertos. Resulta então que, em determinadas horas, na rua Honório, não passa nem pensamento.

CRIAÇÃO DE PORCOS

Retirado o fone do gancho, ouvimos: «A criação de porcos aqui na rua Laurindo Rabêlo, Estácio de Sá, é feita em plena via pública».

CONJUNTO DE CACHAMBI

Em mãos, êste bilhete: «Urge seja saneado o rio que passa próximo ao conjunto residencial do IAPC, Cachambi. Caso contrário ninguém suportará mais os mosquitos que se multiplicam a cada dia».

MALDADE DO PORTEIRO

Continua com suas maldades o porteiro do Ed. Josias, rua Barão de Macaúba n.º 59, Botafogo. Diversos telefonemas recebidos nos dão conta de que o «mau caráter» desliga o elevador só para se divertir com os moradores «subindo e descendo pelas escadas».

MONTES DE LIXO

Dezenas de montes de lixo estão espalhados pela rua Tavares Bastos, Catete.

FALTA DE CONDUÇAO

O bairro de Vista Alegre está muito triste com a falta de condução para o centro. A única linha existente — Cordovil—Lapa — foi retirada da circulação.

FILA DE CARNE

Alguns «vivaldinos» estão colocando bancos de madeira à porta do açougue situado na confluência das ruas Raimundo Corrêa e Barata Ribeiro, Copacabana.

Os bancos são alugados para os fregueses mais «comodinhos» da fila de carne.

...e às vêzes É ATENDIDO

"UMA PEDRA NO CAMINHO"

Em resposta à nota em epígrafe, coluna de 1.º de abril do corrente, recebemos da da. Yara Lopes Vargas, secretária do prefeito:

«... encaminhamos o assunto à Secretaria Geral de Viação e Obras. Os serviços reclamados já foram executados».

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

RECLAMAÇÕES, tel. 23-3662 (Departamento de Promoção, Av. Rio Branco, 25, s/207). Ouça de segunda a sábado, as 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.

Próximos LANÇAMENTOS

DE SICA NO FLÓRIDA E ALDA GARRIDO NO PLAZA

"O Direito de ser Feliz", drama da Warner Bros, com Jean Simmons, Dan O'Herlihy e Rhonda Fleming (circuito do São Luís), "Dona Xêpa", comédia produzida por Osvaldo Massaini e Alípio Ramos com Alda Garrido, Colé e Zezé Macêdo (circuitos do Plaza e Art Palácio), "Férias no Paraíso", comédia italiana com Vittorio de Sica, Nadia Gray, Myriam Bru e Antonio Cifariello (exclusivamente nos cinemas Opera e Flórida) e, finalmente, "Alma de Bandeirante", um "western" produzido por Albert G. Cannaway com Bruce Bennett e Lon Chaney (circuito do Odeon) são os principais lançamentos da próxima segunda-feira em nossos cinemas.

Na próxima quinta-feira, teremos, nos cinemas Metro, a apresentação de "Almas em Leilão", um drama produzido por John e James Woolf (adaptado de um romance de John Braine) com Laurence Harvey e Simone Signoret e, nos cinemas do circuito Palácio, a Columbia vai apresentar "Maldosamente Ingênua", um alegre musical com James Darren e Sandra Dee nos principais papéis.

OS PROXIMOS LANÇAMENTOS DA FOX

"Quando a Espôsa Peca", com Henry Fonda e Leslie Caron, "O Anjo Azul", com May Britt, Curt Jurgens, "Amantes em Férias" com Clifton Webb e Carol Linley (inteiramente rodado na América do Sul), "Recrutas e Enxutas", com Sal Mineo, "O Traquina", comédia inglêsa, "O Diário de Anne Frank" com Millie Perkins e, finalmente, "O Que os Pais Desconhecem" com Brandon de Wilde e Carol Linley são os próximos lançamentos rodados em cinemascópio e tecnicolor da Fox, em nossos cinemas.

CURIOSIDADE

O produtor Joe Pasternak não perde oportunidade de agradar seus atores. Numa cena de "Elas Querem é Casar" (Ask any Girl), comédia romântica da MGM com David Niven, Shirley MacLaine e Rod Taylor, há um momento em que Shirley e Taylor vagueiam pela rua sob uma pesada chuva. As preocupações da estrêla com referência a um possível resfriado foram inteiramente afastadas, pois a "chuva" estava aquecida a três confortáveis 37 graus, cortesia do produtor.

"DON JUAN"

Fernandel, o mais famoso cômico do cinema europeu, é o protagonista de "Os Amores de Don Juan", comédia que brevemente será exibida em nossos cinemas pela Jeberlotti. No elenco, Carmen Sevilla, Erno Crisa e John Berry.

"WESTERN"

O veterano ator Bruce Bennett (foto acima) é o protagonista de "ALMA DE BANDEIRANTE", um "western" que a Imperial vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas do circuito ODEON

Queixa na DRF por apropriação de Cr$ 460 mil

A firma Previnal Comércio e Indústria S. A., com sede na Rua da Assembléia, 11, 12.º andar, apresentou queixa-crime, na Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Alberto Sueid, residente na Rua Sá Ferreira, 25, apartamento 601, acusando-o de apropriação indébita da quantia de Cr$ 460 mil.

Afirma a queixosa que o acusado, quando trabalhava sob suas ordens, recebeu, por várias vêzes, de clientes, algumas importâncias que totalizaram a cifra acima indicada. O delegado Carlos Alberto Antunes, daquela especializada, mandou instaurar o competente inquérito.

FIRMA FALSIFICADA

Diz ainda a queixosa que, uma vez descoberta a fraude, o acusado prometeu pagar a importância de Cr$ 460 mil, assinando para isso 11 promissórias e dando como garantia a escritura de um automóvel "Austin" de sua propriedade. Mas aconteceu que, ao vencer-se a primeira promissória, o gerente da firma, sr. Botelho de Freitas, descobriu que o avalista das promissórias, pai do acusado, tivera sua assinatura falsificada.

TROCA DE PRESOS

PARIS, 9 (FP-DC) — O govêrno francês e o govêrno tunisiano decidiram proceder à libertação recíproca dos cidadãos dos dois países, detidos por motivos políticos.

Quinze presos franceses, como se sabe, acabam de ser libertados em Tunis. A libertação dos cidadãos tunisianos detidos na metrópole e na Argélia, já começou, e continuará o mais ràpidamente possível nos próximos dias, à medida que se forem realizando as formalidades regulamentares.

FECHADA A FRONTEIRA

BEIRUTE, 9 (FP-DC) — As últimas pessoas que puderam deixar o Iraque, esta manhã, antes do fechamento completo das fronteiras traçaram, ao chegar ao aeródromo de Beirute, um quadro sinistro da situação em Bagdá, sob o regime do toque de recolher.

Foram operadas cêrca de quatro mil prisões. Ninguém se anima a afastar-se de casa e os carros oficiais são quase os únicos que circulam pelas grandes artérias.

PRÊSO O PUNGUISTA

O punguista Gabriel Gonçalves Teixeira, na tarde de ontem, quando tentava subtrair a carteira de um passageiro de um trem elétrico da Linha-Auxiliar, foi prêso pelo guarda ferroviário 234, que o conduziu ao 24.º Distrito Policial.

Conclusões da 1ª. Página

Viagem de...

na qual será debatido o projeto de criação da SUDENE, em especial a emenda do senador Argemiro Figueiredo determinando a exclusão do DNOCS do novo órgão.

Outro assunto discutido foi o da emenda ao projeto de lei orgânica da Previdência Social que cria uma quota para pagamento aos institutos da dívida da União. A Maioria dará apoio à emenda.

Com relação ao caso do porta-aviões, o sr. Armando Falcão comunicou que o ministro da Marinha está à disposição da Comissão de Orçamento da Câmara para prestar esclarecimentos sôbre a verba orçamentária destinada a pagar as prestações da belonave adquirida pelo govêrno brasileiro.

URGENCIA PARA EDUCAÇAO

Ficou assentado também que o líder da Maioria, sr. Abelardo Jurema, pedirá urgência para alguns projetos, em especial o de diretrizes de base da educação, pois o ministro Clóvis Salgado considera o substitutivo da comissão especial mais satisfatório do que o próprio projeto do govêrno.

Outros projetos que entrarão no regime de urgência são o do serviço de recenseamento, sôbre o qual a oposição continua a manter reservas, e o que cria a Superintendência do Abastecimento.

Chessman:...

Chessman respondeu por escrito ao governador dizendo-lhe que o que desejava não era "clemência", porém hoje a solicitação foi apresentada pelo outro advogado do réu, embora sem o consentimento de Chessman.

Ao receber a solicitação, o governador declarou:

— "Não me vou emaranhar em ambiguidade neste caso. O sr. Chessman tem o direito de pedir clemência e fixei a data de 15 do corrente, às 9.30 horas, para estudar seu pedido, não importa quem o haja apresentado".

Townsend...

Há muita semelhança entre Marie Luce e a princesa britânica. Ambas são muito bonitas e de cabelos escuros; as duas conheceram Townsend quando ainda adolescentes e, assim, muito impressionáveis. Presume-se que Marie Luce tenha a mesma habilidade, encanto e talento de sua real antecessora e que haja aprendido a enfrentar os cronistas mais afoitos em conseguir notícias.

com quem já tinha sido visto em longas cavalgadas.

O CASAMENTO

O casamento foi anunciado na residência da família Jamagne, na Vila Clairbois, no elegante bairro de Basschaat, a dez quilômetros ao norte de Anvers. A senhora Jamagne, mãe de Marie Luce, declarou que a data para o enlace ainda não foi marcada, pois também não foram ajustados detalhes do mesmo. Acrescentou que nem mesmo sabia se o casamento seria realizado na Bélgica.

MacMillan...

eleitoral, preconizaram a necessidade de um recurso à coexistência pacífica e a uma conferência de cúpula em breve prazo — declarou esta noite um comentarista do rádio soviético, num programa destinado à Grã-Bretanha.

— Os Conservadores triunfaram — continua — porque tomaram a iniciativa, ao passo que os trabalhistas, embora apoiando as mesmas reivindicações, marchavam atrás dêles.

IKE FELICITA

O presidente Eisenhower enviou hoje mensagem pessoal de felicitações ao primeiro ministro britânico por sua vitória nas eleições gerais de ontem. O chefe do serviço de imprensa da Casa Branca, James Hagerty, sem revelar o conteúdo do documento, limitou-se a dizer que o mesmo estava "a caminho de Londres".

Particularmente, as autoridades norte-americanas ficaram satisfeitas pelo triunfo eleitoral do Partido Conservador britânico, que mantém MacMillan no poder. Embora sua atitude pública seja de imparcialidade, êsses funcionários consideram mais fácil continuar a colaboração com os conservadores que atravessar um período de reajuste político com os trabalhistas.

LBA DIVERTIRÁ CRIANÇAS NO MARACANAZINHO

Dentro das comemorações da Semana da Criança, a LBA fará promover, no próximo dia 15, uma tarde de diversões no Maracanãzinho, para as 2.500 crianças que aquela entidade mantem internadas em diversos estabelecimentos de ensino desta capital. Estará presente o ministro Mário Pinotti.

GREVE DOS ESTIVADORES DOS EUA

NOVA IORQUE, 9 (UPI-DC) — Os estivadores em greve retornaram hoje ao trabalho nos molhes desde o Maine ao Texas para pôr em movimento os embarques de alimentos e matérias-primas rumo aos portos da costa Oriental Meridional dos Estados Unidos, paralisados há oito dias.

A greve dos estivadores chegou ao fim mediante um mandado judicial obtido pelo Executivo, em defesa do bem-estar e da saúde do povo norte-americano, de acôrdo com a Lei Taft Hartley.

Nem tudo na hipnose é sugestão: Solovey

— O que mais tem prejudicado o desenvolvimento do hipnotismo científico é a crença infundada de que êle não é mais do que sugestionabilidade — disse ao DIARIO CARIOCA a doutora chilena Galina Solovey, que veio ao Brasil para fazer conferências sôbre a influência do hipnotismo na medicina.

Salientou que foi convidada pela Associação Brasileira de Estudos Letárgicos, que no século passado já Bernheim, na França, "dizia com tôda clareza que a sugestão não tem de maneira alguma tais poderes. Compreendemos a sugestão como um mero conjunto de estimulantes verbais."

ESTADO HIPNÓTICO

— O estado hipnótico — prosseguiu a dra. Galina — que compreendemos como estado emocional de intensidade aumentada, vai modificando progressivamente a capacidade psicofisiológica da pessoa que o experimenta, à medida que a intensificação dêste estado avança. Ao alcançar a intensidade emocional determinados níveis, vai surgindo a capacidade para apresentar os variados «fenômenos hipnóticos»: anestésico, cataléptico, acentuação da imaginação, aumento da memória, ação intensificada do pensamento sôbre as funções corporais. Estas capacidades podem revelar-se espontâneamente ou podem permanecer em estado latente. No último caso, a sugestão pode servir como instrumento de revelação daquele estado.

O HIPNOTISMO

O hipnotismo, segundo afirmou a dra. Galina Solovey, «não é sòmente um joguete interessante com o qual se consegue um comportamento curioso de certas pessoas e em certas circunstâncias. O hipnotismo forma parte integrante de nossa vida psicológica cotidiana, ainda que não saibamos, nas relações comuns correntes entre pais e filhos, professôres e alunos, sacerdotes e crentes, médicos e pacientes, espôsas, amigos e outros. Tôdas essas pessoas «induzem» francamente estados emocionais mais ou menos intensos e tôdas elas trazem estímulos que agem como «sugestões».

HIPNOSE

Concluindo sua entrevista, disse a dra. Solovey:

— "E' por isso que James Braid, que foi o primeiro a fazer uso da palavra «hipnose» em 1841, disse: não somente todo médico teórico e todo médico prático, mas também todos os advogados, sacerdotes e em geral, tôda pessoa que tem ânsias de aplicar seus conhecimentos da humanidade em benefício de seres humanos, devem ter um grande interêsse pelo hipnotismo».

REATADAS AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

GUATEMALA, 9 (UPI-DC) — O presidente Miguel Ypigoras Fuentes, anunciou hoje que o seu govêrno pôs um ponto final ao estado de guerra que ainda estava mantendo com a Alemanha desde a última guerra mundial e que as relações diplomáticas com aquêle país já foram reatadas.

Segundo o convênio, disse o presidente em sua mensagem:

"Nada tem a Guatemala que devolver à propriedade alemã retida durante a guerra mundial passada".

CONFERÊNCIA

WASHINGTON, 8 (UPI-DC) — O secretário de Estado sr. Christian Herter abrirá a primeira sessão plenária da Conferência sôbre a Antártica que deve ter início a 15 do corrente, em Washington e da qual participarão doze países, anuncia o Departamento de Estado.

A conferência tem por objetivo a conclusão de um tratado que deve garantir que a cooperação instaurada na Antártica, por ocasião do Ano Geofísico, continuará depois.

ALFAIATES SANTOS & PIERI
Vista-se sob medida. Pagando em 10 suaves prestações mensais.
Rua Buenos Aires 246, sobrado
Telefone: 43-6196

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela
Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 47-3122 — "A Compadecida" às 21 horas Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 57-1818 — "Alô ... 35-5499" às 21,30 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas

GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas Sábados às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5330 — Rua das Laranjeiras, 519 — "Provas de Amor" de quinta a domingo, às 21 horas.

MESBLA — 22-7822 — "A Tôrre de Marfim", às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas

MUNICIPAL — 42-3103

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Nossa Cidade", às quartas, quintas, sextas e domingos, às 21,30 hs. Aos sábados às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais, às 17 horas.

RIVAL — 22-2721

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó", às 20 e 22 horas Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas

SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2951

S. JORGE — 43-9051 — "O Macaco da Vizinha" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

SERRADOR — 42-0422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

TABLADO — 26-4555 — "Living-Room" As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas

TIJUCA — 28-10 39 — "Cinderela de Caxias", às 21 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

O TETO (Il Tetto) — Italiano por Vitorio de Sica. Com Gabriella Palloni e Giorgio Listuzzi. Comédia. No Alvorada. Diàriamente às 4 e 9,30 horas. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Segunda semana.

QUERO VIVER (I Want to Live) — Dirigido por Robert Wise. Com Susan Hayward, Simon Oakland, Virginia Vincent e Theodore Bikel. Drama. Em segunda semana no Rex, América, Copacabana, Avenida. As 1,15 — 3,30 5,45 — 8 — 10,15 horas. Proibido até 18 anos.

SAETA, O CANTO DO ROUXINOL (Saeta, el Canto del Ruiseñor) — Espanhol. Colorido. Dirigido por Antonio del Amo. Com Joselito. Em segunda semana no Plaza, Ricamar, Olinda, Colonial, Mascote. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.

AMAR É MINHA PROFISSAO (En Cas de Malheur) — Francês. Dirigido por Claude Autant-Lara. Com Brigitte Bardot, Jean Gabin, Edwige Feuillere e Franco Interlenghi. Drama. Estréia quarta-feira no Vitória. As 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15 horas. Proibido até 18 anos.

ALMAS EM LEILAO (Room at the Top) — Inglês. Dirigido por Jack Clayton. Com Laurence Harvey, Simone Signoret, Heater Sears. Drama. A estrear quinta-feira nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis e Brasília. Sem indicação de horários. Proibido até 18 anos.

QUANDO A ESPÔSA PECA (The Man Who Understood Women) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Johnson. Com Henry Fonda, Leslie Caron, Marcel Dalio. Drama. No Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

ORFEU DO CARNAVAL (Orfeu Negro) — Franco-Brasileiro. Colorido. Dirigido por Marcel Camus. Com Breno Melo, Marpessa Dawn, Lourdes de Oliveira, Léa Garcia e Ademar Ferreira da Silva. Drama. No Pathé, Caruso, Asteca, Florida, Santo Afonso, Rio Branco, Nacional, Paratodos, Mauá, São Pedro, Melo, Regência, Guaraci e São Jorge. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

BANDIDO SANGUINÁRIO (The Bandit of Zhobe) — Cinemascópio, Eastmancolor. Dirigido por John Gilling. Com Victor Mature, Anne Aubrey e Anthony Newly. Aventuras. No São Luis, Odeon, Presidente, Rian, Leblon, Madri, Santa Alice, Coliseu e Odeon (Niterói). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

O AMOR COMO A MULHER DESEJA (Liebe Wie Die Frau Sie Wünscht) — Alemão. Naturama. Dirigido por Wolfang Becker. Com Barbara Rütting, Paul Dahlke e Thomas Reiner. Drama. No Império, Alasca, Astória, Botafogo, Santa Alice, Bonsucesso e Abolição. As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

ONDE O MUNDO ACABA (Calabuig) — Italo-espanhol. Dirigido por Luis B. Berlanga. Com Edmund Gwenn, Valentina Cortese, Franco Fabrizi, Juan Calvo. Drama. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Riviera, Rosário, Cassino Icaraí e Cineac (à noite). Sem indicação de horário.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25 Telefone 23-3239, e 43-3930, das 9 às 23 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Onde o Mundo Acaba".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo
COLONIAL — "Joselito".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Mulher do Diabo" e "Lôbo da Fronteira".
FLORIANO — "Peter Voss, o Ladrão dos Milhões".
IDEAL — "Legião Fantasma".
IMPERIO — "O Amor Como a Mulher Deseja".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Deus Sabe Quanto Amei".
ODEON — "Bandido Sanguinário"
PALACIO — 22-0338 — "Quando a Espôsa Peca".
PATHE' — "Orfeu do Carnaval".
PLAZA — "Joselito".
POPULAR — "O Vampiro da Noite" e "Onda de Paixões".
PRESIDENTE — "Bandido Sanguinário".
REX — 32-6327 — "Quero Viver".
VITORIA — "Amar é minha profissão".
RIVOLI — "Zarak".
RIO BRANCO — "O Monstro de Nova Iorque".
S. JOSE' — "A Vingança de Frankstein".

ZONA SUL

ALASCA — "O Amor Como a Mulher Deseja".
ALVORADA — "O Teto". Horários: de segunda a sexta-feira: 4 e 9.30 Sábado e domingo 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.
ASTECA — "Orfeu do Carnaval".
ART-PALACIO — 37-2795 — "Onde o Mundo Acaba".
ASTORIA — 47-0465 — "O Amor Como a Mulher Deseja".
BOTAFOGO — 20-2250 — "Quero Viver".
CARUSO COPACABANA — "Orfeu do Carnaval".
COPACABANA — "Quero Viver".
FLORIDA — "Um Rei em Nova Iorque".
FLORIDA — "Orfeu do Carnaval".
GUANABARA — "Stefanie".
IPANEMA — "O Ladrão de Bagdad".
LEBLON — "Bandido Sanguinário".
RICAMAR — "Joselito".
RIVIERA — "Caprichos de Mulher".
ROIAL — "O Morcêgo".
ROXI — "Stefanie".
S. LUIS — "Quero Viver".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Deus Sabe Quanto Amei".
MIRAMAR — "Quero Viver".
NACIONAL — "Orfeu do Carnaval".
OPERA —
PAX — "A Verdade Escandalosa".
PIRAJA' — "A Vingança de Frankenstein".
POLITEAMA — 20-1148 — "O Fantasma da Rua Morgue".
RIAN — "Bandido Sanguinário".
ROXI — "Quando a Espôsa Peca".
S. LUIZ — "Bandido Sanguinário".
FLUMINENSE — "Imitação da Vida".
RIVIERA — "Onde o Mundo Acaba".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Quero Viver".
AVENIDA — "Quero Viver".
CAIÇARAS — "Na Passagem da Noite" e "Fúria de Conflitos".
CARIOCA — 23-6178 — "A Vingança de Frankstein".
MARACANÃ — "A Vingança de Frankenstein" e "Só Por Uma Noite".
METRO TIJUCA — "Deus Sabe Quanto Amei".
OLINDA — 48-1932 — "Emboscada Heróica".
TIJUCA — "A Vingança de Frankenstein".
SANTA ALICE — "Bandido Sanguinário".
ESKYE-TIJUCA — "Quando a Espôsa Peca".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Quero Viver".
ART-PALACIO — "Figaro, o Barbeiro de Sevilha".
ALFA — 26-6315 — "Homem das Terras Bravas".
ANCHIETA — "O Renegado do Forte Petticoat".
ART-PALACIO — "Onde o Mundo Acaba".
CAIÇARAS — "Na Passagem da Noite" e "O Preço da Vingança".
BANDEIRANTE — "Ana de Brooklin".
BELMAR — "Rifles Para Bengala".
BENTO RIBEIRO — "Matar ou Correr" e "Tirania de Balas".
COIMBRA — (R. Albuquerque) — "No Rastro dos Bandoleiros".
COLISEU — 29-9758 — "Bandido Sanguinário".
CACHAMBI — "Quero Viver".
DEL CASTILHO — "Audácia de um Estranho" e "Cinco Horas no Inferno".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180
IRAJA' — "Simbad e a Princesa".
IMPERATOR — "Quando a Espôsa Peca".
IMPERIAL — "Rifles para Bengala".
MADRID — "Bandido Solitário".
MADUREIRA — "O Amor Como a Mulher Deseja".
MAUA — "Orfeu do Carnaval".
MASCOTE — "Joselito".
MEIER — 29-1222 — "Os Sinos de Santa Maria".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Verdade Dói".
PALACIO VITORIA — "Prisioneiro do Rock And Roll".
PARAISO — "O Morcêgo".
PADRE NOBREGA
PARATODOS — "Orfeu do Carnaval".
PENHA — "Lôbas da Penitenciária".
PILAR — 29-3467
REGENCIA — "Os Sinos de Santa Maria".
REAL — "A Coroa e a Espada" e "Reduto dos Renegados".
ROIAL — "Exploradores de Brancas".
ROULIEN — "Lôbas da Penitenciária".
S. JOÃO — "Império do Gatilho" e "Forçado a Matar".
S. JOAQUIM —
TRINDADE —
TODOS OS SANTOS — "Arma Para um Covarde" e "Veio do Inferno".
VAZ LOBO — "Ela ou o Diabo".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Fantasma da Rua Morgue".
BRAZ DE PINA — "Vikings, os Conquistadores".
CARMOLI — "A Prisioneira do Kremlin" e "Misterioso Dr. Satã".
CENTRAL — "O Golpe" e "Paixonite Aguda".
FLUMINENSE — "Meu Coração Tem Dois Amores".
LEOPOLDINA — "Quero Viver".
MAUA' — 30-5066 — "Preço de um Desejo".
ORIENTE — "As Lôbas da Penitenciária".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Deus Sabe Quanto Amei".
PENHA — "Fúria de Conflito".
PAZ — "A Vingança de Frankenstein".
S. PEDRO — 30-4181 — "Garota Enxuta".
RAMOS — "O Morcêgo".
ROSARIO — "Hotel dos Amores".
S. JOÃO — "Brutos em Luta" e "Emboscada Sangrenta".
S. JORGE — "Garôta Enxuta".
S. JOAQUIM — "Minha Sogra é da Polícia".
SANTA HELENA — 30-2668 — "O Morcêgo".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Meliantes de Ocasião".
PALACIO — "A Árvore da Vida".
EDEN — "A Saia de Ferro".

BANGU

MOÇA BONITA — "Da Terra Nascem os Homens".

CAXIAS

CAXIAS — "Tarzan e a Tribo Nagasu".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Watusi, o Gigante Africano".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Desbancando a Roleta".
REX — "Meu Coração Tem Dois Amores" e "Conflito Intimo".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Familia Trapp"

NITERÓI

CASSINO — "Caprichos de Mulher".
CENTRAL — "A Vingança de Frankenstein".
GLORIA — "A Casa das Três Meninas".
EDEN — "O Amor Como a Mulher Deseja".
ICARAI — "A Vingança de Frankenstein".
IMPERIAL — "As Quatro Penas Brancas".
ODEON — "Bandido Solitário".
S. BENTO —

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "O Amor Como a Mulher Deseja".
D. PEDRO — "Museu de Cêra".
PETROPOLIS — "Balas que não erram".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Tesouro do Barba Rubra" e "Sacrifício Suicida".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça".

GOVERNADOR

JARDIM — "Honra de Selvagens".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Meliantes de Ocasião" e "Anjos de Cara Suja".
PALACIO — "Fúria Bárbara".

Pede a Câmara anulação de ato da Justiça

Juiz mandou prender testemunhas da CPI

Em reunião extraordinária realizada ontem, decidiu a Mesa da Câmara, por unanimidade, tomar providências e realizar gestões junto ao Ministério da Justiça, no sentido de que o Ministério Público promova as medidas legais, solicitadas pela representação do sr. Alfredo Nasser, para reformar a decisão do juiz Alcino Pinto Falcão, que decretou a prisão de cinco testemunhas da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a corrupção na Polícia.

A reunião foi requerida pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso, que considerou necessário e urgente um pronunciamento da Mesa sôbre o assunto, tendo comparecido à mesma, devidamente convocados pelo presidente Ranieri Mazzilli, o presidente da Comissão de Justiça, deputado Oliveira Brito, os integrantes da CPI em causa e mais o representante udenista carioca.

MEDIDAS LEGISLATIVAS

Além daquela decisão de promover medidas junto ao Ministério da Justiça, a Mesa da Câmara resolveu, ainda designar comissão, para estudar e sugerir medidas legislativas, tendo em vista evitar que, de futuro, se repita incidentes semelhantes.

A comissão ficou constituída dos srs. Oliveira Brito, como presidente da Comissão de Justiça, Pimenta da Veiga, pela CPI, e Geraldo Guedes, como representante da Mesa. Esta comissão deverá encaminhar, com urgência, sugestões no tocante à reforma da legislação processual e outras que garantam a inviolabilidade de testemunhas convocadas a depor perante comissões parlamentares de inquérito.

ZÊLO PELA INSTITUIÇÃO

Pronunciando-se a respeito, o presidente Ranieri Mazzilli salientou que tinha todo cabimento a invocação do preceito regimental, que dispõe sôbre o zêlo do prestígio e do decôro da instituição. Salientou que aquela incumbência êle sempre a usará sem qualquer reserva, tôda vez que seja necessário, frisando que sua ação será no sentido de garantir tôdas as prerrogativas e sustentar a autoridade da CPI, pois também considera que o ato do juiz não se concilia com os objetivos daquela comissão.

A REUNIAO

A reunião foi presidida pelo deputado Ranieri Mazzilli, sendo iniciada às 11 horas e encerrando-se às 13,30. Estiveram presentes os srs. José Bonifácio, Sérgio Magalhães, Nestor Jost, Neiva Moreira, Ari Pitombo e Geraldo Guedes, membros da Mesa, e mais os srs. Alfredo Nasser, presidente da CPI, Menezes Côrtes, Pimenta da Veiga e Adauto Lúcio Cardoso.

CONTRABANDISTA BALEADO

Armando Fernandes Gonçalves Bastos (foto), o "Fernandinho", foi agredido a tiro e a coronhadas de revólver, na madrugada de ontem, nas proximidades do Bar Flórida, de propriedade de seu desafeto e concorrente nos domínios do contrabando, Manoel da Silva Abreu, o "Zica", a quem acusa de tê-lo mandado matar. Seus agressores, os soldados da Polícia Especial, José Guilherme Ferreira, vulgo "Sivuca", e Zacarias de Miranda, também saíram feridos e foram alvo de sua zombaria, "por não terem sabido cumprir as ordens do patrão". (Reportagem na 10ª página)

CAPFESP vai pagar pensões na base do salário-mínimo

Atrasados não podem ser pagos no momento

O sr. Valdemar Rodrigues, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, em entrevista coletiva ontem concedida à imprensa, declarou que dentro de três dias mandará reajustar as aposentadorias e pensões na base do atual salário-mínimo, mas adiantou que sua instituição não tem recursos financeiros para pagar os atrasados.

Esclareceu, ainda, o sr. Valdemar Rodrigues que se as emprêsas atrasarem no recolhimento de suas contribuições, como estão habituadas a fazer, a CAPFESP não terá meios para continuar pagando os benefícios na base do atual salário-mínimo, como determina a lei vigente.

DEFICIT

Fazendo um levantamento da situação em que se encontra a CAPFESP, o sr. Valdemar Rodrigues declarou que a instituição estava com um "deficit" de Cr$ 136 milhões mensais, mas que as condições agora melhoraram devido à reforma da portaria 22 do Fundo Unico da Previdência Social, que aumentou sua quota de 14 para 54 por cento.

Salientou, porém, que a importância decorrente dessa quota não é suficiente para anular o "deficit". No entanto, adiantou que várias providências estão sendo tomadas para suavisar a situação. Informou que há sete meses a CAPFESP vem movendo ações de cobrança junto à emprêsas devedoras, embora com grandes dificuldades.

Segundo o sr. Valdemar Rodrigues, apesar das dificuldades encontradas para fazer com que as emprêsas saldem seus débitos, a CAPFESP já conseguiu receber Cr$ 4 bilhões dos Cr$ 12 bilhões que as emprêsas lhe devem.

Informando que vários convênios de pagamento foram firmados, o sr. Valdemar Rodrigues esclareceu que dessa forma conseguiu elevar a arrecadação mensal em cêrca de Cr$ 80 bilhões.

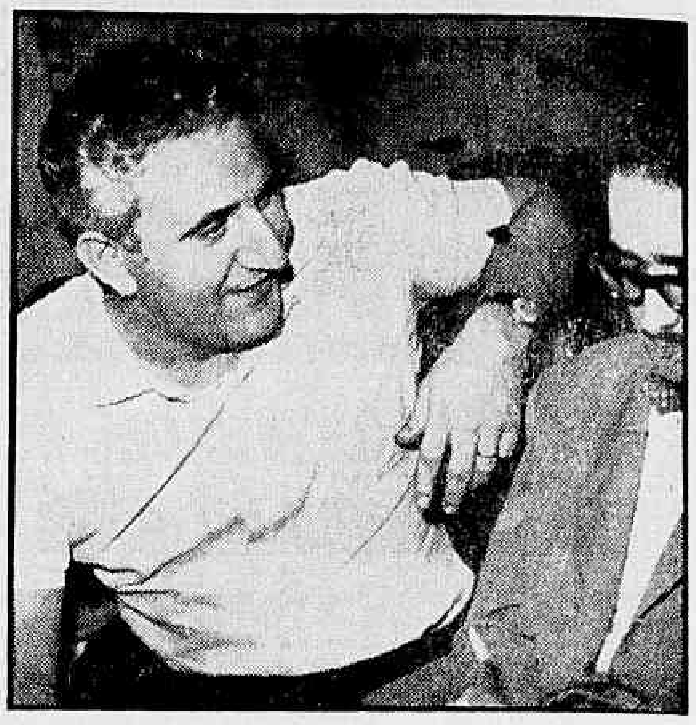
— Em face dos novos níveis do salário-mínimo — acrescentou — recebeu a CAPFESP novo encargo de cêrca de Cr$ 150 milhões mensais para a atualização dos proventos nas novas bases. Em virtude dêsse compromisso, passou a administração da CAPFESP a pleitear junto ao Ministério do Trabalho e da Fazenda os recursos necessários para estabelecer um ajuste de pagamento da dívida do Tesouro Nacional para com a Caixa, que é aproximadamente de Cr$ 1 bilhão e se origina de aposentadorias dos servidores seus segurados.

Diz o presidente da CAPFESP que segundo os entendimentos havidos o pagamento será feito em parcelas de Cr$ 100 milhões mensais e que o caso só será devidamente solucionado quando o ministro da Fazenda regressar dos Estados Unidos.

PREFEITO APURA DENÚNCIA

O prefeito Sá Freire, atendendo a denúncias feitas pelo diretor do Departamento de Saúde Escolar, designou ontem uma comissão de sindicância, composta dos srs. Ademar de Sá Carvalho, Eider de Oliveira e Eduardo Pio Duarte da Silva para, sob a presidência do primeiro, investigar as referidas denúncias e propor o que julgar necessário, em prosseguimento.

NAO HOUVE BRIGAS



O senhor Adolfo Celi quando declarava, ontem, ao DC, que já é o locador do Teatro Mesbla e que "não brigamos com os proprietários"

Teatro Mesbla vai ficar com A. Celli

Falando, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o sr. Adolfo Celli um dos diretores do grupo teatral "Tônia-Celli-Autran" declarou que já foi firmado o contrato entre a sua companhia e a direção da Mesbla para continuar, ali, a sua atual temporada artística, com a apresentação da peça de Cleber Fernandes "A Tôrre de Marfim".

Esclareceu o sr. Celli que, ao contrário do que foi noticiado, não houve nenhum desentendimento entre sua companhia e os proprietários do Teatro Mesbla "mesmo, porque, nos apenas sublocavamos a casa, ao verdadeiro locador a Sociedade de Tetatro de Arte, cujo contrato expirou".

CONDIÇÕES VANTAJOSAS

Afirmou Adolfo Celli que, aproveitando-se do fato de estar expirando o contrato da Sociedade de Teatro de Arte com a Mesbla, e desejando prosseguir em sua temporada artística, iniciou conversações com os proprietários do Teatro, «sem que jamais tenha havido brigas ou que nos tenham sido feitas exigências desmedidas. É claro que houve o regateamento, de ambas as partes, coisa perfeitamente natural em transações comerciais dessa espécie. O que posso dizer, entretanto, é que já firmamos o contrato, somos agora os locadores da casa e isso em condições vantajosas para nós.

MESBLA CONFIRMA

No desejo de colher maiores esclarecimentos sôbre o assunto, a reportagem do DC procurou o sr. João Baylongue, diretor-geral de administração da Mesbla que, por se encontrar participando de uma reunião, enviou ao repórter uma nota com os dizeres: «Para qualquer informação recomendo que se dirija aos responsáveis pela Cia. «Tônia-Celli-Autran» que são, no caso, as pessoas mais autorizadas para se manifestarem. Quanto a nós, não há nenhum caso».

VISITA DA VELHA SENHORA

Quando a reportagem do DC chegou ao Teatro Mesbla, os componentes da Cia. «Tônia-Celli-Autran» estavam fazendo a leitura, em conjunto, da peça do teatrólogo suiço-alemão Durenmatt, «Visita da Velha Senhora», que deverá substituir a peça, atualmente, em cartaz «A Tôrre de Marfim», de Cleber Fernandes, que vem alcançando grande êxito artístico e de bilheteria, o que confirma que estavamos certões quando a premiamos, há dois anos atrás, num concurso que patrocinamos para a escolha de originais de autores novos».

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SABADO, 10 DE OUTUBRO DE 1959

Cantoras (de maiô) pararam o trânsito

As "Shepherd Sisters" — Mary Lou, Gayle e Judy — quase pararam o trânsito, ontem à tarde, no pôsto 1, em Copacabana, quando, vestindo dois maiôs azuis e um vermelho, tomaram o primeiro contacto com as águas (ontem frias) da praia, que não se cansam de admirar desde que chegaram ao Rio.

Pisando de leve, na pontinha dos pés, e com um andar sacudido, as moças de Ohio fizeram parar os transeuntes (principalmente os homens), que, disfarçadamente, como quem não quer nada e querendo, resolveram admirar sùbitamente os encantos da tarde à beira-mar, no trecho onde as louras ameaçavam cair nagua.

SOLTEIRAS

As «Shepherds» são ao todo sete irmãs, tôdas nascidas em Ohio, Estados Unidos, mas as três que nos visitam são as únicas solteiras da série e também as mais novas. Disseram, certamente com modéstia, que suas irmãs casadas são mais bonitas do que elas, e moram tôdas em Ohio, sendo apenas donas-de-casa e não tendo outra atuação artística além de integrarem o côro da igreja de sua cidade.

«ESPERADAS» ESPERAM

As três cantoras norte-americanas a quem Mister Eco, cronista dêste jornal, chamou de «as mais esperadas de 1959», pela sua demora em chegarem ao Rio, esperaram ontem à tarde, cêrca de uma hora, pelos repórteres cariocas. Houve um mal-entendido, na questão do horário para a entrevista, entre o «public relations» das môças e os jornalistas. Êstes chegaram às quatro horas da tarde e as «Shepherd Sisters» estavam a esperá-los no hotel desde as três.

PÚBLICO BOM

Segundo confidenciaram ao DC, elas «adoraram» o público na noite de sua estréia. Muito

(Conclui na 11ª pág.)

AS SHEPHERD SISTER NA PRAIA

Estas três beldades louras, que vieram de Ohio, banharam-se ontem em Copacabana. Em pôse especial para o DC

RADIALISTAS APRECIARÃO PROPOSTA: 60%

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho convocou para o próximo dia 15 a nova audiência de conciliação para debater as reivindicações salariais dos radialistas com os representantes das emissoras cariocas.

Nessa nova audiência, os representantes dos radialistas e das emprêsas deverão comunicar se aceitam a proposta conciliatória formulada pelo presidente do TRT na base de 60% sôbre os salários resultantes do último dissídio, com o mínimo de Cr$ 1 mil e o máximo de Cr$ 5 mil.

Teatro de Guarnieri critica "Black-Tie"

Sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte, estreará no Rio, logo mais, à noite, o Teatro de Arena de São Paulo, encenando a peça "Êles não usam black-tie", de Gianfrancesco Guarnieri, que representa, segundo seu autor, uma tomada de posição, numa época de supervalorização da "high soviety" e diante da exagerada importância dada aos grã-finos de "black-tie".

Segundo declarações prestadas ao DIARIO CARIOCA, ontem, por um dos intérpretes da peça, o jovem Oduvaldo Viana Filho, o Teatro de Arena de São Paulo é constituído de moços imbuídos de grande idealismo e que, através do Seminário de Dramaturgia, criado na capital daquele Estado, "procuram o debate, descobrindo novos caminhos para o teatro nacional e pretendendo apenas errar os nossos próprios erros".

ARENA

O local onde estreará o Teatro de Arena destinava-se à localização de uma buate. Entretando, interessada em promover a apresentação do grupo no Rio, a Sociedade Teatro de Arte entrou em negociações com o incorporador do edifício em que êle foi instalado, o do «Shopping Center» de Copacabana, na rua Siqueira Campos, em Copacabana, e conseguiu dêle a sobreloja do prédio.

(Conclue na 11ª pág.)

Major executou plano com atraso de um ano

"O major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, acabou de dar mais uma prova de sua incompetência, ao colocar em execução, no dia 5, um plano para o descongestionamento do trânsito, em Cascadura, o qual fôra recusado há um ano, cinco meses e 12 dias" — disse, ontem, ao DIARIO CARIOCA o sr. Edward Cardoso Pereira, ex-funcionário daquele Serviço.

Dizendo-se "entendido em trânsito e estudioso do assunto", o sr. Edward, após salientar que por diversas vêzes apresentou, através de órgãos da imprensa, sugestões para os diversos problemas do trânsito, declarou que "a prova de minha competência é, ao mesmo tempo, prova da incompetência do major, que só pôs meu plano em execução muito tempo depois de eu o ter apresentado".

SOLUÇOES PARA O TRAFEGO

Disse o sr. Edward Cardoso que já exerceu as funções de assistente-técnico do major Antônio João, a quem apresentou, exatamente há um ano, cinco meses e 12 dias, solução para os problemas do tráfego em Cascadura. Exibindo jornais da época, entre os quais o "Jornal do Trânsito", já extinto e que era de sua propriedade, o sr. Edward procura provar a veracidade de suas alegações.

"O major, entretanto, não tomou conhecimento dêle — prosseguiu — e sòmente agora, depois de haver retardado a adoção de medida de tanta importância, vem pôr em execução o meu plano. Com isso, deu mais uma prova de incompetência".

ACUSAÇÕES

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Edward Cardoso disse que, em 1952, quando ocupava o cargo de assistente-técnico do trânsito, havia proposto ao major Antônio João substituí-lo nas funções de diretor do Serviço de Trânsito.

"Êle concordou, a fim de se livrar das acusações da imprensa, que passariam a ser endereçadas a mim. Mas, quando já estava tudo combinado, inclusive com o conhecimento do chefe de Polícia, o major se dirigiu à imprensa e declarou que cederia o seu lugar para quem pudesse resolver os problemas do trânsito. Não achei direito semelhante procedimento, em face do que havíamos combinado, e resolvi candidatar-me ao cargo de Diretor do Serviço de Trânsito. O major, entretanto, não cumpriu com a sua palavra".

Finalizando, disse o sr. Edward Cardoso que, ao afastar-se de suas funções, deparou em um

(Conclue na 11ª pág.)

FERROVIÁRIOS ESPERAM PELA JUSTIÇA

Atendendo o apêlo que lhes foi dirigido pelo ministro Júlio Barata, do Tribunal Superior do Trabalho, os ferroviários da Leopoldina resolveram esperar pacificamente até o próximo dia 21 o julgamento do processo de dissídio coletivo que instauraram reclamando o cumprimento, por parte da emprêsa, da lei 2.745.

Alegam os ferroviários que a diretoria da Leopoldina sòmente aplicou a lei para os funcionários altamente categorizados, negando os benefícios aos trabalhadores que percebiam salários mais baixos.

A LEI

A lei 2.745, que entrou em vigência em 1957, determina que as emprêsas autárquicas coloquem no padrão correspondente ao quadro do pessoal, de acôrdo com a importância que percebam no total auferido de salários, abono e repouso remunerado.

Assim, todos os benefícios pecuniários percebidos mensalmente serão somados e o trabalhador classificado no padrão a que corresponder a importância atingida.

CONFIANTES

Segundo declarou ontem, ao DIARIO CARIOCA, o sr. Demistoclides Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários, os empregados da Leopoldina não pretendem, no momento, deflagrar greve, pois confiam em que o Tribunal Superior do

(Conclue na 11ª pág.)

PREJUÍZOS

A artista Morgana, envolvida no caso da falência fraudulenta: Cr$ 2 milhões de prejuízos ao comércio de São Paulo

INVIOLÁVEL

O inventor Belline Faria, quando mostrava ao repórter uma "maquette" de sua "cabine inviolável"

Inventor tem 'chave' para acabar assaltos

Afirmando ter a chave para acabar com os assaltos e outros crimes contra os motoristas profissionais, o sr. Belline Faria, sócio do Instituto Brasileiro de Inventores, estêve ontem na redação do DIARIO CARIOCA, a fim de mostrar e levar ao conhecimento das autoridades, uma cabine inviolável, que protegeria o profissional.

Além da função primordial, que é a defesa contra assaltos e assassinatos, partidos de passageiros que têm o motorista completamente entregue as suas mãos, a cabine inviolável tem ainda a vantagem de permitir que o profissional leve o assaltante até um pôsto policial, mediante o fechamento controlado das portas.

A CABINA

A cabina inviolável, cuja maquete foi mostrada à reportagem, consiste em um compartimento feito de aço e vidro inquebrável, que separaria o motorista e os passageiros, sendo que o único meio de contato entre êles seria uma pequena janela por onde o profissional faria o trôco.

— Em caso de suspeita contra um passageiro — informou o sr. Belline Faria — o motorista acionaria um botão, que fecharia automàticamente tôdas as portas e poderia sair por uma portinhola lateral, deixando o criminoso preso no veículo. Se preferisse, poderia seguir com o atacante até a delegacia mais próxima, ao mesmo tempo que acionaria uma buzina que advertiria os policiais.

Finalizando, informou o sr. Faria que, tendo submetido o invento ao Sindicato dos Motoristas, recebeu aplausos pela idéia, ficando de levá-la hoje ao chefe de polícia, para saber se êle a quer empregar.

— Não quero nada pelo invento — disse — pois é para benefício do mundo inteiro. Êle não me pertence mais, pertence aos motoristas.

Roupas de Morgana faliram na praça

SÃO PAULO, 9 — (Especial para o DC) — A polícia realizou sindicância, hoje, para apurar se Amauri Garcia de Oliveira, marido da artista de rádio e televisão conhecida por Morgana é, realmente, responsável pela falência fraudulenta da firma Comércio de Roupas Oyapock, que possuia em sociedade com a espôsa, sendo os prejuízos causados à praça superiores a Cr$ 2 milhões.

O fornecedor que se julga mais prejudicado por Amauri & Morgana é o sr. Check El Chemor, representante da firma Rafael Jafet & Cia., estabelecido com escritório na Rua da Boa Vista, 136, que vendeu à Oyapock mais de Cr$ 500 mil em tecidos e não recebeu o valor correspondente à transação. Os empregados da firma falida estariam também com o salário em atraso.

Depois da apresentação da queixa feita há dias pelo negociante Zeferino Pereira de Barros (representante da firma Tecidos Pereira Sobrinho S. A. rua José Monteiro, 172, Brás) de que Amauri Garcia e a espôsa havia praticado o "golpe da falência fraudulenta", a polícia iniciou investigações para esclarecer o fato, porém nada conseguiu apurar.

Posteriormente à queixa do sr. Zeferino outros negociantes compareceram à polícia para depor contra Amauri e Morgana, acusando-os de "ludibriadores" e "comerciantes fraudulentos".

Tendo comparecido, ontem, à Delegacia de Vadiagem, a fim de prestar esclarecimentos e defender-se das acusações dos credores, a artista Morgana afirmou que era inocente e não era verdade "o que diziam".

Frisou não desejar fazer publicidade pessoal, mas que o caso em que estava envolvida,

(Conclue na 11ª pág.)

Tenório justifica revisão

O procurador geral da Justiça Federal, sr. Cândido de Oliveira Neto, designou ontem, o promotor Nilton Marques Cruz para funcionar como representante do Ministério Público, na justificação requerida pelo deputado Tenório Cavalcanti, como preliminar ao pedido de revisão do processo do Sacopã.

Sentindo-se injuriado pelo coronel Alencastro Guimarães, que, em declarações prestadas à revista "Maquis", sôbre o crime do Sacopã, o teria chamado de ladrão, o investigador da Central do Brasil, Manoel Constantino da Silva, mais conhecido por "Manezinho," chamou-o a juízo, para que confirme ou negue os têrmos da mesma.

INTERPRETAÇÃO

Na interpretação judicial requerida contra o ex-senador Alencastro Guimarães, que teria afirmado que "Manezinho" fôra despedido da Farmácia Pedro II, de propriedade do seu filho João Victor, em virtude de ser ladrão, o requerente pede que o interpelado explique o saguinte: a) — se confirma os têrmos des ua entrevista; e b) qual deve ser, a seu juízo, a verdadeira interpretação de tópico impreciso nela contido.

ORLANDO SILVA É PRAÇA NO MEIER

Em decreto assinado, ontem, o prefeito deu o nome de Praça Orlando Silva ao logradouro existente entre as ruas Coração de Maria e Cachambi, no Meier.